



Ministério da Educação  
Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório

## **PROJETO PEDAGÓGICO**

### **CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

AUTORIZADO PELA RESOLUÇÃO NO. 112/2010 e 154/2010-CS/IFRS.

ALTERADO PELAS RESOLUÇÕES Nº 06, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2011,  
Nº 30, DE 14 DE SETEMBRO DE 2015,  
Nº 14, DE 07 DE JUNHO DE 2023 E  
Nº 31 DE 18 DE SETEMBRO DE 2023, DO CONSELHO DE CAMPUS.

Osório (RS), 2023.

**Reitora:**

Júlio Xandro Heck

**Pró-Reitor de Ensino**

Lucas Coradini

**Diretor do Câmpus:**

Flávia Twardowski

**Diretor de Ensino do Câmpus:**

Fabiana Gerusa Leindeker da Silva

**Endereço:**

Av. Santos Dumont, 2127. Bairro Albatroz

Osório – RS

(51) 3601 3500

CEP: 95.520.000

**Site:**

[www.osorio.ifrs.edu.br](http://www.osorio.ifrs.edu.br)

**Área do Plano:**

Administração

**Habilitação:**

Técnico em Administração

**Carga Horária Total:**

3.358 horas

**Comissão Elaboradora do Projeto Pedagógico:**

Presidente: Cintia Lisiane da Silva Renz

**Colaboradores:**

Abel da Silveira Viana

Alessandro Aquino Bucussi

Alexandre Ricardo Lobo de Sousa

Carlos Roberto Devincenzi Socal

Eron Magno Aguiar e Silva

Fernando Rodrigues de Oliveira

José Maurício Silvestre

Lisiane Zanella

Márcio Rogério Olivato Pozzer

Márcio Telles Portal

Marla Heckler

Marlon André da Silva

Paola Purin

Rafael Cruz da Silva

Roberta dos Reis Neuhold

Roberto Saouaya

Simone Cazzarotto

## 1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Modalidade:** Presencial

**Denominação do Curso:** Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

**Eixo tecnológico:** Gestão e Negócios

**Habilitação:** Técnico em Administração

**Local de oferta:** Campus Osório

**Turno de funcionamento:** Manhã/Tarde Intercalado ano a ano

**Número de vagas:** 30 vagas por turma

**Periodicidade:** anual

**Tempo de Integralização:** 4 anos

**Carga horária total:** 3.358 horas

**Mantida:** IFRS

**Corpo Dirigente do Campus:**

Flávia Twardowski – Diretora Geral

Fone (51) 36013504 – [gabinete@osorio.ifrs.edu.br](mailto:gabinete@osorio.ifrs.edu.br)

Eder José Morari – Diretora de Administração e Planejamento

Fone (51) 36013500 - [dap@osorio.ifrs.edu.br](mailto:dap@osorio.ifrs.edu.br)

Fabiana Gerusa Leindeker da Silva – Diretora de Ensino

Fone (51) 36013500 - [ensino@osorio.ifrs.edu.br](mailto:ensino@osorio.ifrs.edu.br)

Alessandro Aquino Bucussi – Coordenador de Ensino Técnico

Fone (51) 36013500 – [cemed@osorio.ifrs.edu.br](mailto:cemed@osorio.ifrs.edu.br)

Osório, agosto de 2023.

## 2. SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	03
2. SUMÁRIO	05
3. APRESENTAÇÃO	07
4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	08
4.1 ENSINO NO CÂMPUS OSÓRIO	09
4.2 DIRETRIZES DO ENSINO INTEGRADO	10
5. JUSTIFICATIVA	13
5.1 CENÁRIOS NA GESTÃO DE NEGÓCIOS NO LITORAL NORTE	13
5.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DA REGIÃO DO LITORAL NORTE	15
5.2.1 BENEFÍCIO SOCIAL E CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	18
6. OBJETIVOS	18
6.1 OBJETIVO GERAL	18
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
7. PERFIL PROFISSIONAL	19
8. PERFIL DO CURSO	22
9. REQUISITOS DE INGRESSO E FORMAS DE ACESSO	23
10. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA	23
11. PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
11.1 CONSTITUIÇÃO DAS DISC. ESPECÍFICAS DA ADMINISTRAÇÃO	25
11.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	26
12. MATRIZ CURRICULAR	27
13. PROGRAMAS POR DISCIPLINAS	32
13.1 EMENTAS PRIMEIRO ANO	32
13.2 EMENTAS SEGUNDO ANO	51
13.3 EMENTAS TERCEIRO ANO	70
13.4 EMENTAS QUARTO ANO	89
14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	108
14.1 Da Recuperação Paralela	109
14.2 Da Progressão Parcial	110
15. ATENDIMENTO AOS ALUNOS E MONITORIA	110
15.1 AVALIAÇÃO INTERNA: AUTOAVALIAÇÃO	111
16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	112
17. ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	113

18. EDUC. AMBIENTAL, EM DIR. HUMANOS E EM PROTEÇÃO CIVIL	115
19. TEMAS TRANSVERSAIS	115
20. ADAPTAÇÕES CURRICULARES E TERMINALIDADE ESPECÍFICA	116
21. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA	116
21.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	116
21.2 BIBLIOTECA	117
22. NÚCLEOS E ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	118
22.1 NAPNE: NÚCLEO DE ATEND. ÀS PESSOAS COM NEC. ESP.	118
22.2 NEABI: NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS	119
22.3 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	120
23. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	121
24. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAS	123
25. CASOS OMISSOS	124
26. REFERÊNCIAS	125

### **3. APRESENTAÇÃO**

O presente documento, trata-se de uma atualização do Projeto do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Osório. Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB (Lei 9394/96) e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

O Campus Osório do IFRS entende como sua função primeira promover educação científica, tecnológica e humanística de qualidade, visando à formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes, competentes técnica e eticamente, comprometidos efetivamente com as transformações sociais, políticas, culturais e ambientais, e que entendam a sua atuação no mundo do trabalho em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Para tanto, são oferecidos cursos de educação profissional técnica de nível médio, de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, de formação inicial e continuada e de formação de professores fundamentados na construção multifacetada e interdisciplinar do conhecimento.

Um dos desafios a que esta instituição se propõe é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da geração dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua aplicação eficaz na sociedade, em geral, e no mundo do trabalho, em particular.

Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participarem de forma proativa deve atender a três premissas básicas: formação científico-tecnológica e humanística sólida, flexibilidade e educação continuada.

A atual conjuntura mundial, marcada pelos efeitos da globalização, pelo avanço da ciência e da tecnologia e pelo processo de modernização e reestruturação produtiva traz novos debates sobre o papel da educação no desenvolvimento humano. Das discussões em torno desse tema, surge o consenso de que há necessidade de

estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da sociedade em geral e os resultados da ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino.

O Campus Osório do IFRS, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, definiu sua função social expressa em seu Projeto Pedagógico Institucional, em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste cenário mundial. Dessa forma, o Campus Osório entende necessária uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

São princípios norteadores da Educação Profissional oferecidos pelo IFRS:

- valorização entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- articulação com o ensino médio;
- respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho;
- flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.

Seguindo estes princípios e atento ao papel de uma instituição de ensino comprometida com o desenvolvimento humano integral, o IFRS entende que o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, implantado no Campus Osório, está atendendo às demandas reprimidas (nesta região) por profissionais altamente qualificados, técnicos, éticos e comprometidos com a responsabilidade social. Necessidade verificada em Audiência Pública de discussão junto à sociedade, no período de implantação.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS**

O Campus Osório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul está localizado na Região do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul, composta por 23 municípios totalizando 335 mil habitantes (FEE, 2006).



A região apresenta uma inegável diversidade cultural, mas com predominância açoriana, possui magníficas belezas naturais com inúmeros lagos e aproximação da serra e do mar.

Além disso, sua economia é de 60% de serviços e comércio com característica sazonal, pois no verão chega a quadruplicar o número de pessoas que procuram o litoral, mesmo assim, é uma região do RS que apresenta uma das menores rendas per capita R\$ 8.838,00 (FEE, 2006).

A região revela uma produtividade inferior à média do Estado, o que pode ser atribuído a uma menor densidade de sua economia, menor capacitação de sua mão de obra, limitando seu crescimento.

Percebe-se que a região do Litoral Norte do RS carece de investimentos na formação e qualificação profissional e tecnológica para que possa impulsionar seu desenvolvimento, gerar riquezas e principalmente, fixar e formar cidadãos para o trabalho e para a vida, pois é a única região do RS que não possui campus de um Instituto Federal, seus jovens buscam outros centros urbanos para se qualificar e trabalhar.

Nesse cenário, foi de extrema importância para a região do Litoral Norte a construção do Campus Osório no ano de 2010. Certamente, o instituto tem se constituído como uma nova perspectiva para a qualificação e geração de emprego e renda na região do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul. Atualmente, o campus oferta no Ensino Médio, dois cursos técnicos integrados e três subseqüentes (sendo um deles na modalidade EaD) bem como, no Ensino Superior duas graduações tecnológicas e uma Pós-Graduação.

Para atender a essa clientela, a comunidade escolar conta com 77 servidores, sendo 42 docentes e 35 Técnicos Administrativos. É importante destacar que 80% do corpo docente possui Pós-Graduação em nível *stricto sensu*; e entre os técnicos-administrativos se destaca a qualificação constante em cursos de aperfeiçoamento e também de Pós-Graduação lato e *stricto sensu*.

## 4.1 ENSINO NO CÂMPUS OSÓRIO

Os princípios que regem a expansão da Rede Federal definem como tarefa do Instituto a qualificação profissional, mas também o insere como elemento gerador de soluções práticas para os problemas das comunidades em que atua, tanto nas áreas tecnológicas, como, de forma mais geral, na qualificação do Ensino Fundamental e das redes municipais e estaduais que o compõem.

O ensino no Câmpus Osório do IFRS apresenta como elementos principais, a partir dos quais se estruturam todos os cursos desenvolvidos, seis eixos tecnológicos fundamentais. São eles:

- a . Gestão e Negócios – Administração;
- b . Aplicação de Tecnologias da Informação – Informação e comunicação;
- c . Hospitalidade e Lazer – Turismo;
- d . Formação do Profissional Docente – Licenciaturas, Formação Continuada e Pós-Graduação Lato Sensu;
- e . Produção Alimentícia – Tecnologias em alimentos;
- f . Infraestrutura - Técnico em Edificações;

A esses eixos, definidos em audiência pública pelas demandas da comunidade, adicionam-se dois princípios transversais:

1. a busca de uma formação integral em consonância com a realidade vivida pela população atendida; e,
2. a ênfase em ensino de formação, focando-se nos princípios que regem os processos, na visão sistêmica e nas habilidades lógicas e matemáticas aplicadas à resolução de problemas.

Nos pontos de convergência entre eixos e princípios, encontram-se os cursos oferecidos nos níveis Médio (pertencentes à Educação Básica) – Integrado e Subsequente, Superior e de Formação Inicial e Continuada (FIC). A verticalização do ensino é tratada como elemento estruturante de todos os cursos, sendo estimulada tanto na dimensão do Ensino quanto em Pesquisa e Extensão.

## 4.2 DIRETRIZES DO ENSINO INTEGRADO

Entende-se que a educação profissional deve ser analisada de forma ampla, possibilitando o acesso à cultura, à ciência, ao trabalho e a consequente integração entre essas dimensões. Nesse sentido, a Educação Profissional e a Educação Básica necessitam ser compreendidas através de uma perspectiva de totalidade, não ocorrendo uma superposição ou subjuço entre as mesmas. Aqui, fala-se no conceito de integração, de totalidade curricular, que, historicamente, foi negado nos currículos da Educação Profissional brasileira. Esse aspecto, deve-se à tradição positivista, à mecanização das Ciências, que objetivou fragmentar o conhecimento proporcionado uma dicotomia entre as áreas específicas, de caráter profissionalizante, e geral, de caráter propedêutico.

Contrariamente à referida tradição positivista, acredita-se que, na Educação Profissional não deve ocorrer a separação entre teoria e prática, pois o conhecimento é fruto da relação da humanidade com seu meio, levada a cabo através de suas mais diversas necessidades. Nessa perspectiva, as dimensões da cultura, da ciência e do trabalho estão intimamente ligadas.

Ora, nesse sentido, a formação integrada está em perfeita consonância com as finalidades do Ensino Médio, sendo esse, segundo a Lei 9.394/96, LDB, em seu artigo 35 “etapa final e de consolidação da educação básica”. Desse modo, vale pontuar quais são suas finalidades, a saber: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do discente, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; o aprimoramento do discente como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; e por fim a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática.

A cultura representa as manifestações éticas e estéticas construídas pela humanidade através do tempo, que, por sua vez, representam processos históricos cujas análises são fundamentais para a compreensão e a apropriação das produções científicas e tecnológicas desenvolvidas visando a transformação das condições

naturais da vida e à ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos.

O trabalho é compreendido na perspectiva ontológica como práxis humana, forma pela qual o homem produz sua própria existência na relação com a natureza e com os outros homens e, assim, constrói de conhecimentos que estruturam os arranjos científicos responsáveis por sanar suas necessidades e produzir liberdade.

Dessa forma, a educação profissional, vista por uma ótica totalizante, estabelece o trabalho como um princípio educativo, o que não se confunde com o “aprender fazendo”, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la. Portanto, formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se restringir a elas.

Nesse sentido, foram traçadas e vem sendo operacionalizadas as principais ideias do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Este PPC, bem como sua matriz curricular, é resultado de novas discussões coletivas, dos aspectos legais e das normas vigentes para a área, somadas à experiência do cotidiano escolar que proporcionou outras alternativas e desafios ao currículo as quais demandaram sua reestruturação.

Conforme as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2006, p.9) “o currículo é a expressão dinâmica do conceito que a escola e o sistema de ensino têm sobre o desenvolvimento dos seus alunos e que se propõe a realizar com e para eles”; assim, pensar e replanejar a organização curricular em grupo, enquanto um trabalho cooperativo, construído pelo conjunto de docentes que atua na instituição de ensino em que essa prática será desenvolvida, é uma possibilidade de organizar uma proposta voltada à realidade dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.

Com base nas reuniões realizadas pela comissão de ensino e no documento acima referido, percebe-se claramente que o Ensino Médio Integrado deixa de ser basicamente preparatório para o Ensino Superior ou estritamente profissionalizante,

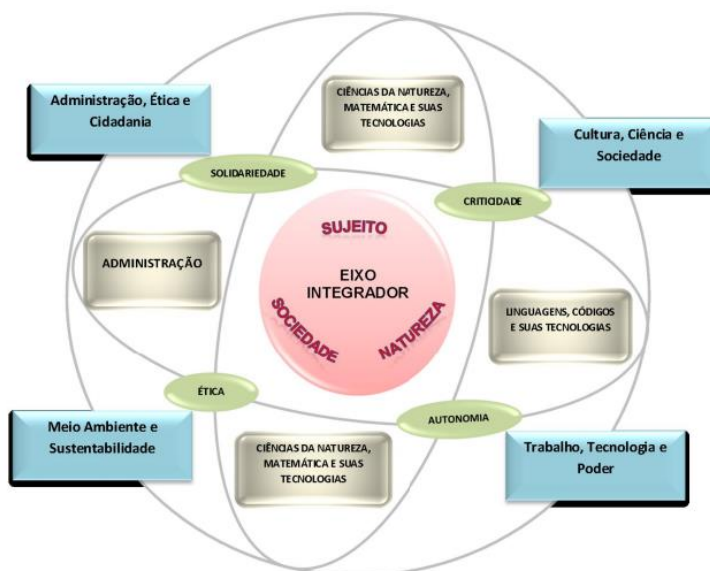
e passa a ter uma visão mais abrangente. Isso está em consonância com os PCN e PCN+, as quais visam à formação de um cidadão ético, comprometido e apto a buscar o conhecimento de forma permanente.

A perspectiva adotada no presente PPC, de curso Médio Integrado, é abandonar a visão estritamente pré-universitária, na qual o Ensino Médio tem se caracterizado por uma ênfase baseada única e exclusivamente na divisão disciplinar do aprendizado e tudo se restringe a tópicos isolados e o significado de cada um deles passa a se revestir de sentido cultural ou prático somente no nível superior.

Diante de alguns percalços entre o idealizado e o possível de ser praticado, levando em consideração a realidade dos educandos do Litoral Norte, com temporalidades específicas, que precisam ser consideradas no planejamento, o grupo de docentes do IFRS – Câmpus Osório se propôs a repensar e a reestruturar o currículo do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Por meio de encontros para a elaboração das estratégias metodológicas de ensino, que integram os conteúdos desenvolvidos, os docentes analisaram as condições e as necessidades dos alunos e buscaram outras estratégias de ensino, sem com isso, perder o foco na formação profissional. Elegeram, nesta busca pela melhoria do ensino, a mobilização para a interdisciplinaridade como eixo e objetivo a perseguir, visto que, “o diálogo entre disciplinas é favorecido quando os professores das diferentes disciplinas focam, como objeto de estudo, o contexto real - as situações de vivência dos alunos, os fenômenos naturais e artificiais, e as aplicações tecnológicas” (BRASIL, 2006, p.103).

Assim, as propostas de integração entre as disciplinas são resultado de um processo de reflexão conjunta realizada constantemente pelos docentes, objetivando efetivar a conexão necessária para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem que caracterizam o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, como esquematiza a Figura 1.



**Figura 1 – Integração entre a Área Técnica e as Três Grandes Áreas do Conhecimento**

O presente curso em consonância com os PCN e PCN+, tem uma nova forma de compreender o Ensino Médio e adota como princípios norteadores do processo de integração “o aprimoramento do discente como ser humano, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado” (LDB, 1996, Art. 35).

Cabe destacar que a proposta curricular integrada, aqui apresentada, é um documento para contínuo estudo e revisão, a partir dos saberes e práticas coletivas.

## 5. JUSTIFICATIVA

### 5.1 CENÁRIOS NA GESTÃO DE NEGÓCIOS NO LITORAL NORTE

As tecnologias avançam com novos modelos de gestão que requerem cada vez mais de profissionais qualificados e flexíveis às mudanças, cujos conhecimentos ultrapassem os limites de uma formação específica, permitindo atuarem em qualquer segmento de mercado.

A oferta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio justifica-se posto que a globalização e consequente quebra de fronteiras têm novos paradigmas e uma visão das relações de mercado. Isto aponta para a necessidade de uma formação que propicie ao discente a aquisição do conhecimento tecnológico, científico, sociocultural, político e econômico, tornando-o apto a enfrentar os diferentes desafios.

Assim sendo, a sociedade atual está envolvida em um processo intenso de mutação em suas estruturas. A necessidade da empresa, o interesse do trabalhador, a própria sociedade e a qualificação para o trabalho *exigem* estratégias integradas, construídas mediante articulação e parcerias entre governo, educadores, trabalhadores e empresas, preparando o educando para enfrentar os desafios do século XXI, beneficiando os setores modernos da economia e a sociedade como um todo.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem como propósito o desenvolvimento pessoal e profissional do discente, procurando formá-lo com uma visão crítica e empreendedora, capaz de analisar as atividades econômicas, financeiras, mercadológicas, patrimoniais e outras atividades afins, elaborar e analisar planos de negócio, assim como, ser um agente capaz de interferir positivamente na sociedade.

Conforme a audiência pública realizada em outubro de 2007, na cidade de Osório, ocasião na qual foram apresentados alguns dados sobre questões econômicas da região do Litoral Norte, a implantação do curso Técnico em Administração visa a responder à demanda por profissionais que atendam à necessidade da região no aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos nesta área. Nesse sentido, o Campus Osório do IFRS propõe-se a oferecer o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, por entender que contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à população nesta atividade econômica.

Aliado a isso, a alta procura de cursos técnicos na área de Administração, no primeiro processo seletivo realizado pelo campus Osório, demonstra a demanda da região por formação de qualidade na área. Dessa forma, deve-se propor um currículo que assegure o acesso e atenda à demanda local e regional, bem como sua permanência e realização profissional.

## 5.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DA REGIÃO DO LITORAL NORTE

O Litoral Norte, em 2008, apresentava um PIB de R\$ 2,5 bilhão e um PIB per capita de R\$ 8.838,00, o que revela a baixa densidade econômica da região, o que já justifica a oferta de um curso Público e de qualidade para o atendimento desta parcela específica de profissionais na área de Gestão.

O Litoral Norte é composto por 23 municípios, compreendendo uma área de 7.119,8 km<sup>2</sup>, representando 2,52% do território gaúcho. A região abrigava uma população de 282.576 habitantes em 2008, sendo 217.725 no meio urbano e 64.851 no meio rural. O Quadro 1 mostra os municípios que compõem a região do Litoral Norte do RS, segundo fonte do IBGE (2002).

Quadro 1 – Municípios do Litoral Norte

Município	População total (hab.)	Área total (Km <sup>2</sup> )
Arroio do Sal	5.273	127,17
Balneário Pinhal	7.452	106,18
Capão da Canoa	30.498	96,57
Capivari do Sul	3.107	412,75
Caará	6.403	294,77
Cidreira	8.882	241,48
Dom Pedro de Alcântara	2.636	79,27
Imbé	12.242	39,63
Itati *	2.836	195,21
Mampituba	3.106	156,54
Maquiné	7.304	624,04
Morrinhos do Sul	3.533	166,25
Osório	36.131	669,99
Palmares do Sul	10.854	928,91



Riozinho	4.071	236,49
Santo Antônio da Patrulha	37.035	1.067,35
São Francisco de Paula	19.725	3.326,90
Terra de Areia	8.617	142,45
Torres	30.880	161,46
Tramandaí	31.040	143,49
Três Cachoeiras	9.523	252,59
Três Forquilhas	3.239	236,35
Xangri-lá	8.197	60,16
TOTAIS	292.584	9.766,00

Fonte dos dados: Área total (Secretaria da Agricultura e Abastecimento, 2002); População Total (IBGE, 2002); Percentual de área na bacia (GEOFEPAM, 2002); Obs.: o cálculo da população de cada município, na bacia, foi estimado pelo DRH/SEMA, levando-se em conta a localização da sede municipal; (\*) município emancipado após 2000. FEPAM.

A região caracteriza-se por ter a maior parte de sua população residindo no meio urbano, totalizando 77,1% de seus habitantes. A população da região está concentrada nos municípios de Santo Antônio da Patrulha, Osório, Tramandaí, Torres e Capão da Canoa, que representam 66,8% do total populacional. O Litoral Norte, assim como outras regiões do RS, apresentou, nos últimos anos, um forte movimento emancipacionista, com a criação de oito novos municípios. É interessante observar que mesmo os municípios que deram origem a novos municípios apresentaram crescimento de suas populações urbanas.

O crescimento populacional do Litoral Norte ocorre com muita intensidade em todas as faixas etárias, mas, principalmente, nas faixas de 30 a 34, e 55 a 59 anos, o que pode estar revelando uma migração populacional em busca de novas oportunidades de sustento para a primeira faixa e uma atração por uma melhor condição de vida para a outra, possivelmente pela migração de aposentados (Projeto Campus Litoral Norte da UFRGS, 2010).

Segundo estudos realizados pelo Governo do Estado em 2004, nomeado de Rumos 2015 a estrutura produtiva da região do Litoral Norte é fortemente centrada no setor de comércio e serviços (75% do PIB), decorrentes de sua principal atividade econômica, o turismo balneário, embora ele tenha pouca representatividade estadual

(2,8%). Muito atrás, a agropecuária surge como o segundo setor (18%), tendo como produtos dominantes o arroz (8% do valor da produção do Estado e alta produtividade, com cerca de 5 ton./ha) e a banana (83% do Estado). O setor de frutas (melancia, tangerina, goiaba) tem apresentado alto dinamismo, embora represente menos de 1% do valor da produção agrícola regional.

Já o setor industrial apresentou participação estadual insignificante (0,25%) e baixa dinamicidade de 1999 a 2002, destacando-se os segmentos de couros e calçados, madeira, papel e celulose, porém, com baixa participação (cerca de 1%). Algumas cadeias têm representatividade estadual, embora com maior participação no setor primário: arroz (8% da produção primária e 0,33% do processamento) e madeira (5% da extração e 5,6% do processamento).

Os municípios de maior expressão econômica são: Capão da Canoa, Osório, Santo Antônio da Patrulha e Tramandaí, onde estão concentrados 52,8% da atividade econômica da região. Ao examinar a estrutura setorial de seus municípios, constata-se o quanto é importante o setor de Serviços na geração de renda da região. Nos municípios tipicamente caracterizados como estações de veraneio, como Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Torres, Tramandaí e Xangrilá, os serviços representam mais de 95% de suas economias, restando para os demais setores parcelas diminutas. Mesmo nos outros municípios da região, é significativa a parcela desse setor nos seus contextos econômicos (UFRGS, 2010).

No caso de Osório, a população é fixa, e o município concentra grande número de postos de trabalho, principalmente nos setores de serviços, comércio e indústria, prestando serviço para os demais municípios, servindo também como centro comercial para a população da região, já que exerce essa função o ano todo. Além de Osório, podemos mencionar também, como municípios polarizadores no tocante à concentração de investimentos públicos e privados, Torres, Tramandaí e Capão da Canoa.

Por pertencer à região perimetropolitana e estar na confluência de rodovias federais (BR-101 e BR-290), além de uma série de rodovias estaduais (RS-030; RS-040; RS-389; RS-407; RS-417; RS-474; RS-484; RS-494; RS-784; RS-786), a cidade também apresenta os condicionamentos básicos de acessibilidade para seu crescimento e desenvolvimento. A conclusão da Rota do Sol (RS-486) e a duplicação da BR-101 no trecho Osório-Palhoça permite conjecturar que, num futuro próximo, a

região receberá investimentos públicos e privados significativos, pois tem na sua localização estratégica o diferencial para o seu desenvolvimento.

Portanto, o planejamento e a gestão dessa região exigem ações integradas entre o setor público e a sociedade civil organizada a fim de colaborar para seu crescimento dentro de uma perspectiva de sustentabilidade.

### 5.2.1 BENEFÍCIO SOCIAL E CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Percebe-se que a região do Litoral Norte do RS carece de investimentos na formação e qualificação profissional e tecnológica para que possa impulsionar seu desenvolvimento social e econômico, gerar riquezas e, principalmente, agregar valor aos produtos e serviços ofertados.

Segundo levantamento feito pelo documento Rumos 2015, nota-se certo grau de empreendedorismo na região, pois, entre 1994 e 2004, foram criadas 14 mil empresas, colocando a região na primeira posição do Estado quanto per criação de empresas per capita.

Esse fato justifica a manutenção da oferta de um curso, com acesso gratuito e de qualidade em Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na região do Litoral Norte com intuito de alavancar a qualificação profissional da região em prol do desenvolvimento regional.

## 6. OBJETIVOS

### 6.1 OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem como principal objetivo proporcionar a formação de um cidadão integrado dignamente à sociedade, capaz de pensar, dirigir, planejar e executar as demandas do mundo do trabalho de forma ética e responsável com intervenções transformadoras em sua realidade.

## 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Propiciar a *(re) construção* dos conhecimentos no contexto histórico social, buscando a compreensão das relações sociais e seus fenômenos;
- Proporcionar condições favoráveis para a vivência dos conhecimentos teóricos em situações hipotéticas e/ou reais, direcionados para a área de Gestão e Negócios;
- Compreender as reais necessidades do mundo do trabalho, diagnosticando-as e propondo alternativas transformadoras;
- Habilitar para o desenvolvimento e análise crítica de planos de negócios, com vistas a *empreendimento* alinhados aos princípios de sustentabilidade, bem como viáveis a médio e longo prazo;
- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo;
- Formar de um profissional cidadão, competente, capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar junto à área de administração de empresas ou como gestor de seu próprio negócio, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões na área comercial, de produção e logística, pessoal, financeira, econômica, patrimonial e outras afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

## 7. PERFIL PROFISSIONAL

O profissional egresso formado pelo Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Campus Osório, ao concluir o curso, pela natureza específica de sua atividade, terá uma sólida formação teórico-prática embasada em competências e habilidades que lhe permitam desenvolver ações críticas na criação, gestão e no desenvolvimento de negócios, especialmente na região do Litoral Norte. O curso apresenta uma estrutura curricular que oportuniza o conhecimento das

demandas e arranjos produtivos locais de forma que o profissional consiga pensar em soluções de desenvolvimento no âmbito de empresas de pequeno e médio porte.

Conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o egresso do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio deverá ser capaz de:

- Compreender que a vida é dinâmica e que, *portanto*, exige uma postura flexível, mas ao mesmo tempo comprometida e responsável;
- Estar qualificado para a cidadania;
- Estar capacitado para o aprendizado permanente, em eventual prosseguimento dos estudos ou diretamente no mundo do trabalho;
- Executar as funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle;
- Adotar procedimentos coerentes para a tomada de decisão;
- Analisar e elaborar rotinas e procedimentos administrativos;
- Utilizar resultados de estudos de mercado como auxílio no processo de gestão;
- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações;
- Entender o princípio de funcionamento dos diferentes setores de uma organização empresarial, como recursos humanos, recursos materiais, patrimônio, logística, produção, sistemas de informações, tributos e finanças;
- Elaborar plano de negócios.

Todos estes pontos estão em consonância com a Resolução número 04/99, do Ministério da Educação. O discente, após a conclusão do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio deve ser capaz de:

- Entender, estruturar e viabilizar de maneira prática as funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle;
- Ter uma visão sistêmica do ambiente organizacional;
- Identificar e relacionar o fluxo de informações e utilizar os procedimentos necessários e recomendáveis para a tomada de decisões;
- Operar sistemas de informação gerencial;
- Conhecer princípios e aplicações práticas de processos produtivos e logísticos.
- Analisar e elaborar rotinas e procedimentos administrativos;
- Desempenhar funções de apoio administrativo;
- Executar e controlar os procedimentos organizacionais;

- Identificar e interpretar resultados de estudos de mercado, utilizando-os no processo de administração;
- Arquivar e organizar documentos, gerir contas a pagar e a receber, executar operações bancárias, controlar estoques, cadastrar fornecedores e clientes, alimentar e criar planilhas de informação;
- Gerenciar folha de pagamento, executar cálculos referentes à concessão de benefícios, preencher formulários de admissão e demissão;

O profissional técnico deve ter visão estratégica, apto a compreender as questões socioeconômicas, ambientais e culturais que o circundam e a converter seu conhecimento técnico e científico em esforço empreendedor e inovador; ademais, deve ter a capacidade de buscar e liderar empreendimentos que transformem o cenário local, respeitando e atendendo a suas potencialidades, com objetivo de promover o desenvolvimento sustentável regional e nacional, alinhado com as tendências mundiais.

Para que esse profissional obtenha o certificado de conclusão de curso cabe ao campus Osório, como missão:

- Formar profissionais técnicos, familiarizados com a prática em Administração, com visão integral e abrangente, capazes de acompanhar e intervir de forma ética no desenvolvimento econômico e social das organizações onde atuarão;
- Atuar na formação de indivíduos capazes de promover o desenvolvimento empresarial no Litoral Norte gaúcho, de maneira sustentável e observando a cultura e as potencialidades regionais;
- Promover o desenvolvimento e a prática de habilidades e competências que atribuam ao profissional egresso capacidade de atuar em condições de complexidade e competitividade características dos ambientes em transformação, gerando resultados positivos para as organizações e promovendo o desenvolvimento da sociedade.
- Oportunizar aos nossos alunos o contato permanente com a prática administrativa e com os processos de tomada de decisões, considerando as especificidades regionais;
- Promover o contato dos alunos com ambientes reais de gestão, com vistas à assimilação dos conteúdos teóricos em consonância com as tecnologias atuais.

- Viabilizar momentos, em sala de aula e extraclasse, que contemplem o processo de aprender a aprender, e inclusive reaprender com as dificuldades os mais diversos conceitos do ano corrente e/ou de anos anteriores;

## 8. PERFIL DO CURSO

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio integrado Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios que compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. Esse eixo se caracteriza pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética. Nesse sentido, o *curso contempla* uma formação profissional ampla, que possibilita atender uma demanda significativa de profissionais na região do Litoral Norte do RS, valorizando assim, a geração de trabalho e renda, de forma a responder às necessidades sociais e culturais da mesma. O Curso busca formar profissionais técnico e politicamente preparados para atender as demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo e o cooperativismo na área da Administração, respeitando assim, a sustentabilidade da região.

O curso possui carga horária de 3.358 horas, e será desenvolvido em 4 anos consecutivos, sendo composto por:

- 13 disciplinas de Formação Básica;
- 3 disciplinas de Formação Comum;
- 11 disciplinas de Formação Específica;
- Atividades complementares, que devem totalizar 50 horas/relógio, e devem ser realizadas a partir do ingresso do aluno no curso. Podem ser contabilizadas atividades de Pesquisa, Extensão, Ensino e Ação Social.

Assim, uma vez concluído o curso, os egressos terão condição para o prosseguimento de estudos no Ensino Superior. Importante destacar que o Curso

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa promover o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades, que se articulam para a formação e/ou qualificação, tanto de um profissional como de um empreendedor de negócios de pequeno e médio porte.

## **9. REQUISITOS DE INGRESSO E FORMAS DE ACESSO**

Os processos de ingresso, troca de turma, transferência e reingresso seguem a Resolução nº 188, de 2010 e suas alterações constante na Resolução nº 189 de 2010 e as retificações na Resolução nº 01 de 2011.

O acesso ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino *Médio* é realizado por meio de:

- Processo seletivo próprio, regulamentado por edital público amplamente divulgado.

Tendo sido classificado, o candidato realiza todas as etapas da matrícula, nas datas estabelecidas pelo Calendário de Matrícula, sob pena de perder a sua vaga. Caso as vagas ofertadas não sejam preenchidas será ofertado um edital complementar.

Para este curso são oferecidas 30 vagas no turno da manhã e da tarde alternadamente, em regime de um único processo seletivo por ano.

## **10. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA**

Conforme determinação legal, estabelecida na LDB, será exigida frequência mínima de 75% do total da carga horária letiva para a aprovação. O aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas no período letivo será considerado reprovado.

O controle de frequência é realizado pelo professor em sala de aula, através de registro de presenças e faltas nos diários de classe e atualização do SIA – Sistema de Informações Acadêmicas.



O aluno poderá justificar ou abonar as faltas, de acordo com as regulamentações, desde que o pedido seja devidamente protocolado junto ao SRA – Setor de Registros Acadêmicos – do Câmpus Osório.

## **11. PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, Resolução Nº 06/2012, Parecer CNE/CEB Nº 16/99, no Decreto 5.154/2004. Ademais, amparam este projeto as Leis 12.287/2010, 11.769/2008, 10.639/03, 11.161/05, 11.684/08.

Os pressupostos de construção do projeto desse curso visam:

- Oportunizar sólida formação geral, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa de Curso;
- Estimular a autonomia nos estudos contribuindo para a independência profissional e intelectual do aluno;
- Reconhecer competências desenvolvidas fora do ambiente escolar, inclusive experiências profissionais consideradas relevantes para a área de formação em questão;
- Fortalecer a articulação teoria prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Utilizar instrumentos avaliativos variados e periódicos que sirvam para informar os sujeitos do processo sobre o desenvolvimento das atividades didáticas.

A organização curricular do curso integra necessariamente as três instâncias de atuação do corpo docente e, desse modo, o regime de trabalho é compreendido, na sua integralidade, como destinado ao ensino, à pesquisa e à extensão, essas especificadas pelas normas estatuídas pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul e pelo Câmpus Osório. Os docentes desenvolvem o trabalho pedagógico no Curso

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio a partir das ações pensadas para o fortalecimento e o desenvolvimento de atividades *interdisciplinares*, entre as *disciplinas do mesmo ano letivo*, porém, sem descartar a realização de atividades que transbordem essa periodização.

A organização do curso está estruturada na matriz curricular constituída por disciplinas voltadas para uma compreensão crítica do mundo do trabalho e disciplinas específicas da área da Administração. Na organização das estratégias pedagógicas, seu desenvolvimento compreende:

- Disciplinas de Formação Básica, de Formação Comum e Formação Técnica: aquelas desenvolvidas ao longo dos quatro anos (tempo normal do curso). Seus temas, ementas, objetivos, programa, planejamento, avaliação, bibliografias são *definidas, planejadas e desenvolvidas* pelo grupo de docentes comprometidos com cada projeto.

- Atividades Complementares: são atividades pedagógicas que refinam o currículo obrigatório, sugeridas pelo corpo docente do curso e pelos discentes e incluem entre outras coisas a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como ações sociais.

Até a conclusão do curso, cada aluno deverá comprovar, junto à Coordenação de Curso, a participação em, no mínimo, 50 horas relógio destinadas a esse tipo de ação.

- Projetos integrados desenvolvidos entre as disciplinas e professores do curso visando garantir aos estudantes o desenvolvimento de uma visão interdisciplinar sobre os processos gerenciais;

## 11.1 CONSTITUIÇÃO DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA ADMINISTRAÇÃO

As disciplinas específicas de Administração contemplam os quatro eixos centrais da área: Produção, Recursos Humanos, Marketing e Finanças. Além deles, conta-se também com uma disciplina introdutória, que trabalha as funções e os princípios básicos da administração, e com disciplinas de apoio, que apresentam conceitos e conhecimentos que darão o embasamento necessário para trabalhar-se nos diferentes eixos. Dessa forma, o curso Técnico em Administração Integrado ao

Ensino Médio do IFRS – Câmpus Osório trabalha com temas relacionados aos diversos eixos da Administração, distribuídos em 11 disciplinas, totalizando aproximadamente 800 horas de trabalho relacionados aos conhecimentos específicos da parte técnica.

## 11.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O fluxograma a seguir apresenta a matriz gráfica *das disciplinas* do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. A matriz curricular do curso está estruturada a partir de três eixos de formação: a formação básica, a formação comum e a formação específica da área da Administração, que busca uma articulação entre conhecimentos teóricos e sua aplicabilidade prática na gestão de empresas de pequeno e médio porte. Além disso, as Atividades Complementares também compõem a estrutura global do curso, enfatizando a formação holística do aluno, a partir da realização de atividades diversificadas.

	ÁREA	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
FORMAÇÃO BÁSICA	Códigos, Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura I Ed. Física I Música	Língua Portuguesa e Literatura II Ed. Física II	Língua Portuguesa e Literatura III Líng. Estr. - Espanhol I Arte e Educação I	Língua Portuguesa e Literatura IV Líng. Estr. - Espanhol II Arte e Educação II
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática I  Biologia I	Física I Química I Biologia II	Matemática III Física II Química II Biologia III	Matemática IV Física III Química III
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História I Geografia I Sociologia I Filosofia I	História II Geografia II Sociologia II Filosofia II	História III Geografia III Sociologia III Filosofia III	Sociologia IV Filosofia IV
	Formação Comum	Informática Instr. Inglês I	Matemática II Inglês II		
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	Formação na Área Técnica	Introd. a Economia TGA - Teoria Geral da Administração	Contabilidade Geral e Gerencial Gestão de Pessoas e Conhecimento	Gestão da Produção e da Qualidade Marketing e Comercialização	Direito Empresarial, Trib. e Trabalhista Empreendedorismo  Gestão Ambiental Gestão de Custos e Finanças Planejamento Estratégico
ATIVIDADES COMPLEMENTARES					

## 12. MATRIZ CURRICULAR

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está organizado em regime anual, com uma carga horária de disciplinas de 3.308 horas, distribuídas em 4 anos, nos turnos matutino e vespertino, acrescida de 50 horas de Atividades Complementares, totalizando 3.358 horas. A tabela a seguir descreve a matriz curricular do curso proposto.

Grade Curricular Curso Técnico em Administração  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul - Campus Osório

ANO	FORMAÇÃO	COMPONENTES	HORAS RELÓGIO	HORAS AULA	AULAS SEMANAIS
1º	Básica	<i>Língua Portuguesa e Literatura I</i>	66	80	2
		<i>Música</i>	33	40	1
		<i>Educação Física I</i>	66	80	2
		<i>Matemática I</i>	100	120	3
		<i>Biologia I</i>	33	40	1
		<i>História I</i>	66	80	2
		<i>Geografia I</i>	66	80	2
		<i>Sociologia I</i>	66	80	2
		<i>Filosofia I</i>	66	80	2
		<i>Informática Instrumental</i>	33	40	1
		<i>Inglês I</i>	66	80	2
					661
	Específica	<i>Introdução a Economia</i>	66	80	2
		<i>Teoria Geral da Administração</i>	100	120	3
			166	200	5
		<b>SUB TOTAL</b>	<b>827</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>

2º	<b>Básica</b>	<b>Língua Portuguesa e Literatura II</b>	<b>100</b>	<b>120</b>	<b>3</b>
		<b>Educação Física II</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>
		<b>Matemática II</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>
		<b>Física I</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>
		<b>Química I</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>
		<b>Biologia II</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>
		<b>História II</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>
		<b>Geografia II</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>
		<b>Sociologia II</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>1</b>
		<b>Filosofia II</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>1</b>
		<b>Inglês II</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>
		<b>694</b>	<b>840</b>	<b>21</b>	
<b>Específica</b>	<b>Contabilidade Geral e Gerencial</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>	
	<b>Gestão de Pessoas e do Conhecimento</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>	
		<b>132</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	
		<b>SUB TOTAL</b>	<b>826</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>
	<b>Língua Portuguesa e Literatura III</b>	<b>100</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	
	<b>Língua Estrangeira – Espanhol I</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>	
	<b>Arte Educação I</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>	

3º	Básica	Matemática III	100	120	3
		Física II	66	80	2
		Química II	66	80	2
		Biologia III	66	80	2
		História III	33	40	1
		Geografia III	33	40	1
		Sociologia III	33	40	1
		Filosofia III	33	40	1
			662	800	20
	Específica	Gestão da Produção e da Qualidade	100	120	3
Marketing e Comercialização		66	80	2	
		166	200	5	
		<b>SUB TOTAL</b>	<b>828</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>
4º	Básica	Língua Portuguesa e Literatura IV	100	120	3
		Língua Estrangeira – Espanhol II	66	80	2
		Arte Educação II	66	80	2
		Matemática IV	66	80	2
		Física III	66	80	2
		Química III	66	80	2

		<b>Sociologia IV</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>1</b>
		<b>Filosofia IV</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>1</b>
			<b>496</b>	<b>600</b>	<b>15</b>
	<b>Específica</b>	<b>Direito Empresarial, Tributário e Trabalhista</b>	<b>100</b>	<b>120</b>	<b>3</b>
		<b>Empreendedorismo</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>1</b>
		<b>Gestão Ambiental</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>
		<b>Gestão de Custos e Finanças</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>
		<b>Planejamento Estratégico</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>
			<b>331</b>	<b>400</b>	<b>10</b>
		<b>SUB TOTAL</b>	<b>827</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>
		<b>TOTAL BÁSICA</b>	<b>2513</b>	<b>3040</b>	<b>76%</b>
		<b>TOTAL ESPECÍFICA</b>	<b>795</b>	<b>960</b>	<b>24%</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>3308</b>	<b>4000</b>	
		<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>50</b>	<b>60</b>	
		<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3358</b>	<b>4060</b>	



### 13. PROGRAMAS POR DISCIPLINAS

A seguir serão apresentados os programas das disciplinas que compõem o curso, separados por período letivo.

#### 13.1 EMENTAS PRIMEIRO ANO

Disciplina	<b>Língua Portuguesa e Literatura I</b>		
Período Letivo	1º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Gêneros discursivos e variedades linguísticas a eles associadas. Uso da língua: leitura (recepção, interação e compreensão e análise), produção oral e escrita (interlocução, autoria e criticidade) e conhecimentos linguísticos e expressivos (convenções ortográficas, fonologia, semântica, morfologia, sintaxe, pragmática e estilística). Especificidades da linguagem na área de formação profissional. Relação entre o contexto histórico e textos literários. Peculiaridades estilísticas de autores e escolas literárias.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Desenvolver e aprimorar a língua portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral, assim como estudar as diferentes escolas literárias.			
<b>Objetivos Específicos</b>			
Reconhecer temas, gêneros discursivos, suportes textuais, formas e recursos expressivos, identificando os elementos organizacionais e estruturais de textos de diferentes gêneros, bem como a função predominante (informativa, persuasiva etc.) dos textos em situações específicas de interlocução. Identificar no texto a variedade linguística adequada ao contexto de interlocução e produzir textos considerando essa adequação. Reconhecer a importância da análise linguística na construção de uma visão crítica do texto, identificando os efeitos de sentido que resultam da utilização de determinados recursos linguísticos. Compreender a relevância da interlocução para a negociação dos sentidos construídos.			

Relacionar informações e procedimentos de construção de textos em contextos de produção distintos, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações.

Analisar as intenções dos autores na escolha dos temas, das estruturas, dos estilos, gêneros e recursos expressivos como procedimentos argumentativos.

Utilizar os conhecimentos sobre a relação literatura e realidade como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos artísticos.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Períodos literários relacionados aos períodos históricos (História).

Períodos literários associados às manifestações musicais ao longo da história (Música).

Relação entre língua e sociedade (Sociologia).

Inter-relações entre linguagem, pensamento e cultura (Filosofia).

### **Bibliografia Básica**

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

FERREIRA, Aurélio. Novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009.

TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira. São Paulo: Moderna, 2011.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Lexikon Editora: São Paulo, 2008.

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Objetiva: Rio de Janeiro, 2009.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

Disciplina	<b>Música</b>		
Período Letivo	1º ano ADM	Carga Horária	h/a semanal 33h anuais
<b>Ementa</b>			
Abrange a experiência musical como experiência social, construída a partir dos interesses, conhecimentos e necessidades dos alunos, levando em conta um sistema de valores, estruturas e organizações que são construídas			

historicamente. Promove contato, experiências de expressão musical e introdução dos conteúdos e da função da música na sociedade.

### **Objetivo Geral**

Promover o contato, experiências de expressão musical e introdução dos conteúdos e da função da música na sociedade, sem perder seu sentido atual e histórico.

### **Objetivo Específico**

Proporcionar experiências sensoriais, de sensibilização e construção de grupo permitindo a percepção de si e do outro;  
Apreciar, executar, criar, recriar e refletir a partir do cotidiano e saberes musicais dos alunos e de propostas trazidas pela educadora;  
Musicalizar - desenvolver ou aprimorar a apreensão da linguagem musical;  
Abordar questões da cultura musical em diferentes contextos e períodos históricos.

### **Pontos Integradores/Disciplinas/Conteúdos**

Filosofia: ser capaz de refletir criticamente sobre a presença da música/artes na sociedade;  
Sociologia: abordagem de aspectos culturais, éticos e sociais em vivências e manifestações músico-culturais de diferentes contextos e épocas;  
Artes: Musicalização de obras de arte; compreensão de aspectos aproximam as diferentes áreas do conhecimento que compõem a área de Artes; vivência das expressões artísticas como um todo: expressão corporal e artes visuais complementando e somando para a expressão do indivíduo e da sociedade.  
Literatura: Análise e musicalização de poemas  
Português e línguas estrangeiras: Análise de canções e criação e musicalização de letras,  
História e Geografia: Contextualização histórica e geográfica dos períodos e fatos abordados.  
Biologia: o corpo humano como instrumento musical e de expressão  
Educação Física: executar e improvisar movimentos corporais de acordo com as propostas vivenciadas;trabalhar em equipe.  
Administração: planejar e gerenciar um trabalho ou evento musical (individual e em equipe)  
Informática: utilizar-se da tecnologia/internet para referências musicais e para compor musicalmente a partir de softwares musicais.

### **Bibliografia Básica**

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.  
BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.  
MONTANARI, Valdir. História da música: da idade da pedra à idade do rock. Editora Ática, 1992.

### **Bibliografia Complementar**

BENNETT, Roy. Como ler uma partitura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2012.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. Editora Gradiva, 2011.

HOWARD, John. Aprendendo a compor. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

MONTANARI, Valdir. História da música: da idade da pedra a idade do rock. Editora Ática, 1992.

SEVERIANO, Jairo. História da música popular brasileira, UMA. Editora 34, 2008.

TINHORAO, José Ramos. Os sons que vem da rua. editora 34, 2005.

TINHORAO, José Ramos. História social da música popular brasileira editora 34, 1997.

Disciplina	Educação Física I		
Período Letivo	1º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>Ginástica: conhecimentos sobre o corpo, aquecimento; alongamento; ginástica localizada; atividade física e qualidade de vida; a influência do movimentar e do não movimentar na manutenção da qualidade de vida e a relação do mesmo com as doenças crônico-degenerativas; noções de nutrição x atividade física; substratos energéticos (carboidratos, proteínas, etc); suplementos alimentares.</p> <p>Jogos: atividades individuais, em pequenos e grandes grupos, jogos recreativos, competitivos e cooperativos, jogos do mundo e diferenças entre jogos e esportes.</p> <p>Esportes: classificação geral dos Esportes. Iniciação do Voleibol: histórico; fundamentos: toques, manchetes, saques, bloqueios, cortadas e regras, treinamento e prática do jogo. Iniciação ao Handebol: histórico; fundamentos: passes, recepções, arremessos, dribles, ações do pivô, ações do goleiro, práticas dirigidas. Iniciação ao Basquetebol: histórico; fundamentos, controle do corpo, controle de bola, dribles, arremessos, bandeja, rebotes, regras; práticas dirigidas. Iniciação ao Futsal: histórico; fundamentos, passe, drible, finta, cabeceio, chute, recepção, condução, domínio de bola, chute no gol, posições de jogadores. Iniciação ao atletismo: corridas 100, 200 e 400m, técnicas de saída de bloco, revezamento 4x100.</p> <p>Lutas: processo histórico e reconhecimento dos diferentes tipos de lutas.</p> <p>Dança: dança folclórica e regionais.</p> <p>Atividades competitivas de integração (torneios).</p>			

<b>Objetivo Geral</b>
Estudar, vivenciar e compreender as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento: esportes, jogos, ginásticas, atletismo, lutas e dança.
<b>Objetivo Específico</b>
Capacitar o aluno a intervir socialmente de forma prática, autônoma, reflexiva, crítica e criativa sobre os aspectos relativos à cultura corporal de movimento humano.
<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>
Conhecimentos sobre o corpo (Ponto integrador com as disciplinas de Química, Física e Biologia). Atividade física e qualidade de vida; a influência do movimentar e do não movimentar na manutenção da qualidade de vida e a relação do mesmo com as doenças crônico-degenerativas; noções de nutrição x atividade física (Ponto integrador com as disciplinas de Sociologia e Filosofia)
<b>Bibliografia Básica</b>
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. Diário Oficial da União, Brasília, 1996. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, PCN + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais, linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 2002. BRACHT, V. A.; GONZÁLEZ, F. J. Educação física escolar. In: GONZÁLEZ, F. J.;
<b>Bibliografia Complementar</b>
BETTI, M. Educação Física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991. BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002. BETTI, M.; LIZ, M. T. F. Educação Física escolar: a perspectiva de alunas do ensino fundamental. Motriz, Rio Claro, v. 9, n. 3, p.135–142, set./dez. 2003. CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. São Paulo: Papirus, 1988. DE ROSE JR., D.; KORSAKAS, P. O processo de competição e o ensino do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, p. 251-261. HALLAL, P. C. et al. Prática de atividade física em adolescentes brasileiros. Ciência e Saúde Coletiva, v. 15, n. 2, p. 3035-3042, 2010. WEINBERG, R. S.; GOULD, D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. Porto Alegre: Artmed, 2001. FENSTERSEFER, P. E. (Orgs.). Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, p. 144-150, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.  
DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Kougan, 2003.  
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 39ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1992.  
FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.  
GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Referencial Curricular de Educação Física. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Porto Alegre, v. 2, 2009.  
KUNZ, E. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. Ijuí: Ed. Unijuí, 1994.  
TANI, Go et al. Educação física escolar; fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, EDUSP, 1988.

Disciplina	<b>Matemática I</b>		
Período Letivo	1º ano ADM	Carga Horária	3 h/a semanais 100h anuais
<b>Ementa</b>			
Estudo dos Conjuntos Numéricos. Compreensão e aplicação de Intervalos. Representação do Plano Cartesiano. Compreensão e aplicação da Função do 1º grau. Compreensão e aplicação da Função do 2º grau. Equação exponencial e logarítmica. Função exponencial e logarítmica. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções trigonométricas: seno e cosseno. Sequências, progressões aritméticas e geométricas.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Desenvolver habilidades de construção de conceitos e fórmulas matemáticas, bem como suas aplicações no dia-a-dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento; Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e outras áreas do currículo, reconhecendo desta forma a importância da Matemática na transformação da sociedade e suas contribuições para o desenvolvimento do campo técnico e científico. Compreender e interpretar informações Matemáticas em diferentes meios de informação (textos, gráficos, tabelas, etc). E, fazer uso correto da linguagem matemática e suas representações para expressar situações.			
<b>Objetivo Específico</b>			
Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões, etc)			

Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho.  
Formular hipóteses e prever resultados.  
Discutir idéias e produzir argumentos.  
Desenvolver a capacidade de utilizar Matemática na interpretação e intervenção na realidade.  
Confeccionar e interpretar gráficos de problemas propostos.  
Conceituar função de 1º e de 2º grau.  
Diferenciar as funções de 1º e 2º grau.  
Visualizar e identificar os elementos que caracterizam graficamente cada função.  
Conhecer o lugar geométrico da parábola e sua relação com a função do 2º grau.  
Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações cotidianas, em especial naquelas relacionadas com outras áreas do conhecimento.  
Utilizar adequadamente as quatro operações, principalmente com os números decimais, sem o uso de calculadora.  
Ampliar o conceito de potenciação para o conjunto dos números reais.  
Reconhecer e estabelecer relações de uma equação exponencial e logarítmica, percebendo suas diferenças.  
Identificar as relações trigonométricas no triângulo retângulo e aplicá-las na resolução de problemas.  
Reconhecer funções trigonométricas e suas aplicações em situações reais.  
Interpretar e criticar resultados matemáticos apresentados em uma situação problema.  
Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.  
Diferenciar elementos discretos de contínuos.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Física e Introdução a Economia: Funções linear, quadrática, exponencial e logarítmica.  
Música: trigonometria e funções trigonométricas.

### **Bibliografia Básica**

DANTE, L.R. Matemática Contexto e Aplicações. Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2011.  
GIOVANNI, J. R. BONJORNO, J. R., GIOVANNI, Jr., J. R. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem. Vol. único. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2011.  
IEZZI, G... [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 1. Funções.. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

DANTE, L.R. Matemática. Volume Único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2010.  
IEZZI, G... [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 2. Logaritmos. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2004.  
IEZZI, G... [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 3. Trigonometria. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LIMA, E., CARVALHO, P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. A matemática do ensino médio. Volume 1. 9ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2001.  
LIMA, E., CARVALHO, P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. Temas e Problemas Elementares. 2ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2005.

Disciplina	<b>Biologia I</b>		
Período Letivo	1º ano ADM	Carga Horária	1 h/a semanal 33h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>Busca-se um programa que tenha alguma conexão com cada um dos alunos: contar a história da vida na Terra (assim, se está falando um pouco de cada um deles).</p> <p>Ao longo de todo o curso, o programa pode ser subdividido em duas partes. Primeiro o mundo macro, “das coisas que se vê”, segundo o mundo micro, o abstrato. Por que esta divisão? Porque começar pelo mundo micro muitas vezes não tem significado para o aluno. Com efeito, é preciso trabalhar a experiência do estudante, mostrar a ele mesmo que ele próprio sabe muitas coisas.</p> <p>Neste contexto, o programa começa com o estudo da origem do universo, análises acerca da origem e da evolução da vida e evolução dos seres vivos, sempre relacionando com o tempo e o espaço.</p>			
<b>Objetivo Geral</b>			
<p>Favorecer o entendimento da biologia como um processo contínuo no tempo, do qual fazemos parte e sob o qual temos responsabilidade (possibilitar o entendimento do homem inserido no contexto biológico);</p> <p>Estimular e fornecer elementos para a análise crítica dos fatos relacionados à área, com ênfase no desenvolvimento sustentável, na qualidade de vida e nas implicações ambientais, sociais e econômicas dos processos de utilização dos recursos naturais;</p> <p>Discutir as relações entre o conhecimento biológico, o desenvolvimento tecnológico e as relações de poder</p> <p>Desenvolver o potencial investigativo e criativo</p> <p>Aprimorar a capacidade de levantar hipóteses</p> <p>Fomentar o interesse pela Ciência</p>			
<b>Objetivo Específico</b>			
<p>Construir noções acerca da evolução dos seres vivos no tempo e no espaço;</p> <p>Valorizar a biodiversidade e compreender as principais características dos seres vivos; introduzir-se aos principais Reinos e suas grandes novidades evolutivas;</p> <p>Estabelecer relações entre a deriva continental, a evolução biológica e as grandes extinções. As competências consistem em entender a dimensão da evolução biológica no tempo e no espaço, estabelecendo relações entre os conceitos.</p>			



### Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos

Teorias sobre a origem da vida, propriedades da vida, grandes domínios biológicos, evolução de vírus e procariotos (destacando as grandes novidades evolutivas), evolução da célula eucariótica e Biologia de “Protistas” e dos fungos (sempre abordando no contexto temporal: Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico). Há pontos integradores com a sociologia no que tange a DST's.

### Bibliografia Básica

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. 2004. Conceitos de Biologia – Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna.  
[CATANI, A.; CARVALHO, E. G.; SANTIAGO, F.; et al.](#) 2012. Ser Protagonista Biologia Ensino Médio. Edições SM  
CHEIDA, L. E. 2003. Biologia Integrada. Vol. Único. São Paulo: FTD.

### Bibliografia Complementar

DÍAZ A., P. Educação ambiental como projeto. 2.ed. Porto Alegre, Artemed, 2002. 226p.  
MARGULIS, L. & SCHWARTZ, K.V. Cinco Reinos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
OLIVEIRA, M.K.de. Vygotsky, Aprendizado e desenvolvimento: um processo histórico. 4. Ed. São Paulo: Scipicione, 1997.  
SATO, M. Educação ambiental. São Carlos, RiMa, 2003. 66p.  
FROTA-PESSOA, O. 2005. Os caminhos da vida (Biologia no ensino médio). Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione.  
LAURENCE, J. 2010. Biologia. São Paulo: Nova Geração.  
LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. 2007. Biologia – Volume Único. 1ª Ed. São Paulo: Editora Ática.  
LOPES, L. & Rosso, S. Biologia. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2006.  
SILVA JUNIOR, C.; SASSON, S. 2005. Biologia. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2005.

Disciplina	História I		
Período Letivo	1º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
A disciplina de História dedica-se a abordar a formação inicial dos povos, demonstrando o contexto histórico que permitiu ao ser humano sair das cavernas para construir grandes civilizações, ou seja, partindo do Paleolítico em direção às grandes civilizações da Antiguidade. Além disso, estuda-se a transição da Idade Antiga para a Idade Média, dedicando-se, também, ao estudo da estrutura social medieval, focando-se em sua sociedade de ordens e na estreita relação com a Igreja. Tais conteúdos são abordados através das dimensões sociais,			

econômicas, políticas e culturais, utilizando-se o passado como ferramenta para entender as questões colocadas no presente.

### **Objetivo Geral**

Compreender e analisar a História como um conjunto de processos de curta, média e longa duração, cujos acontecimentos sociais são resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas no tempo e no espaço e cujas consequências permitem a compreensão das sociedades atuais.

### **Objetivo Específico**

Compreender a constituição das sociedades primitivas e a formação das primeiras civilizações, bem como relacioná-los com a realidade atual.

Estudar as civilizações originadas no Crescente Fértil, notadamente Mesopotâmia, Egito, Fenícia, Pérsia, bem como populações como os hebreus. Estudar as sociedades grega e romana.

Analisar as transformações ocorridas nas Idades Antiga e Medieval.

Comparar as diferenças e semelhantes entre as características da Idade Média Oriental (Império Bizantino, Império Árabe) e Idade Média Ocidental (Reino dos Francos e Europa Ocidental em geral).

Compreender o desenvolvimento do sistema feudal e sua posterior decadência, bem como compreender o mercantilismo, sistema econômico que o substituiu.

Analisar a transição da sociedade feudal para a sociedade moderna, ao mesmo tempo em que compreende as rupturas e as continuidades.

Estudar os principais movimentos que marcaram a transição da Idade Média para a Moderna: Renascimento, Reforma Protestante, Formação dos Estados Nacionais.

Compreender a história do Brasil durante o período colonial e as consequências das disputas entre as coroas portuguesa e espanhola na formação do Brasil e da identidade de seus cidadãos.

### **Pontos Integradores/Disciplinas/Conteúdos**

Filosofia: Compreensão da origem do pensamento mítico e a formação das religiões da Antiguidade. Debater sobre o desenvolvimento da Filosofia na Grécia. Dialogar sobre o contexto medieval e a filosofia desse período (patristica e escolástica), bem como a sua influência na mentalidade daqueles que viveram nesse período. Discutir sobre a alteração do Eixo do teocentrismo para o antropocentrismo, na Idade Moderna.

Artes: As manifestações artísticas pré-históricas, as transformações artísticas ocorridas entre a Antiguidade e a Idade Média, bem como a referência Antiga na arte Renascentista.

Música: As manifestações musicais ocorridas entre a Antiguidade, a Idade Média e a Renascença.

Sociologia: Uma análise socio-histórica das sociedades primitivas (de organização comunitária), das primeiras sociedades estamentais, da sociedade de ordens (medieval) e do advento burguês (Idade Moderna).

Geografia: compreensão global do espaço e tempo em conjunto. As condições geográficas como elementos fundamentais para a trajetória das sociedades.

Compreensão do processo histórico da administração enquanto elemento civilizatório, ao realizar-se uma análise das vantagens e desvantagens das transformações na esfera administrativa.

### **Bibliografia Básica**

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda a História. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.

COTRIM, Gilberto. História Global. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MORAES, José Geraldo Vinci. História: Geral e do Brasil. 2ª Ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ARIÈS, Philippe. História da Morte no Ocidente. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003,  
ARIÈS, Philippe; DUBY, George. História da vida privada, Vol, 1: do Império Romano ao ano mil / organização Paul Veyne ; tradução Hildegard Feist; consultoria editorial Jonatas Batista Neto. — São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

[BENNETT, ROY](#). Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

DUBY, Georges. (org.). História da Vida Privada, V.2- Edição de Bolso - Da Europa Feudal à Renascença. Companhia de Bolso, 2009.

GRIJÓ, KUHN, GUAZZELLI e NEUMANN (org.). Capítulos de história do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2004.

GROUT, DONALD JAY; PALISCA, CLAUDE V.. História da música ocidental. Editora Gradiva, 2011.

JONES, Peter. O mundo de Atenas: uma introdução à cultura clássica ateniense. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MONTANARI, VALDIR. História da música: da idade da pedra à idade do rock. Editora Ática, 1992.

Disciplina	<b>Geografia I</b>		
Período Letivo	1º Ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
O Universo e o Sistema Solar. Localização e orientação. Cartografia básica e temática. A estrutura geológica da Terra e a formação dos solos. A diferença entre tempo e clima. Tipos de clima. Análise de fenômenos climáticos e a interferência humana. Bacias hidrográficas e Biomas: situação atual e impactos ambientais.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Compreender e analisar os aspectos da geografia geral como ferramentas de leitura do espaço terrestre nos âmbitos mundial e brasileiro, desenvolvendo conhecimento em geografia física e cartografia.			

<b>Objetivo Específico</b>
<p>Reconhecer o Universo e o Sistema Solar como espaço de atividades humanas e científicas.</p> <p>Compreender a formação do Planeta Terra, desde as principais teorias científicas.</p> <p>Desenvolver conhecimentos básicos em cartografia e localização.</p> <p>Estudar a formação da paisagem terrestre a partir dos fenômenos geológicos e geomorfológicos.</p> <p>Compreender os principais conceitos em meteorologia e climatologia, avaliando a interferência humana no ambiente.</p> <p>Observar e localizar as principais bacias hidrográficas brasileiras.</p> <p>Observar e localizar os principais biomas brasileiros e seus desafios para a sustentabilidade.</p>
<b>Pontos Integradores/Disciplinas/Conteúdos</b>
<p>Pontos integradores: a partir dos elementos naturais estudados e a transformação do espaço natural pelo homem, as disciplinas de Introdução a Economia, Procedimento Administrativo, História, Química, Física e Biologia devem ser constituir laços de integração.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>ATLAS NATIONAL GEOGRAPHIC. Vol. 1 e 2. Ed. Abril. São Paulo, 2008.</p> <p>SENE, E. Moreira, J.C. Geografia. Ensino Médio. Volume único. Ed. Sipione. São Paulo, 2011.</p> <p>SIMIELI, M<sup>a</sup> Helena. Atlas Geográfico. Ed. Atica, SP. 2011</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>EMBRAPA. Atlas do Meio Ambiente do Brasil. Terra Viva. Brasília, 1994.</p> <p>FITZ, Paulo R. Cartografia Básica. La Salle, Canoas, 2002.</p> <p>GUERRA, A.A. Dicionário Geológico e Geomorfológico. IBGE, RJ. 1996</p> <p>OLIVEIRA, Ceurio de. Dicionário Cartográfico. IBGE. RJ, 1993.</p> <p>SANTOS, Milton. <b>Globalização e espaço latino americano</b>. Editora <a href="#">Hucitec</a>. 1<sup>a</sup> Edição, 2012.</p>

Disciplina	<b>Sociologia I</b>		
Período Letivo	1º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>A disciplina propicia a discussão teórico-empírica e oportuniza os alunos a compreensão da sociedade e suas instituições sociais bem como estudos relacionados a sua gênese e transformação ao longo de seu processo histórico possibilitando uma reflexão crítico/histórica dos processos sociais. Com base no histórico de vida do aluno, organizar estudos de compreensão social vivida. Incentivar discussões e debates sobre as interações sociais em suas diferentes</p>			

formas de manifestação e transformações e procurar fazer a interdisciplinaridade de conhecimentos com outras disciplinas, fazendo assim da sociologia um vasto campo para o conhecimento.

### **Objetivo Geral**

A disciplina de Sociologia visa desenvolver habilidades que permitam ao educando aprofundar algumas perspectivas teóricas de análises das múltiplas relações da sociedade e do indivíduo, problematizando algumas abordagens do cotidiano social do ponto de vista sociológico ( estado; política; economia; cultura; classe; família; juventude; violência; religião; cooperativismo; trabalho; meio ambiente; modernidade, etc).

### **Objetivo Específico**

Desenvolver a análise histórica da inserção da Sociologia no Ensino Médio.  
Estudar os clássicos da sociologia.  
Compreender criticamente a análise da sociedade e dos indivíduos.  
Analisar as diversas concepções de trabalho e seus conceitos.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Formas de arte no século XVI; XVII; XVIII; XIX / Artes  
Renascimento; Iluminismo / História  
Pensamento Social e Filosófico na Revolução Industrial / Filosofia

### **Bibliografia Básica**

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo. Editora Àtica. 20ª Ed. 2001.  
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.  
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (org.) Sociologia e ensino em debate. Ijuí: Unijuí, 2004.  
HALL, STUART. A Identidade cultural na pós-modernidade. 7º Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
HOBSBAW, Erick. A era dos extremos. O breve século XX 1914-1991. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.  
MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 21º Ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 1994.  
WACQUANT, Loïc. As prisões da miséria. Sabotagem. 2004.  
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 15º Ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

Disciplina	<b>Filosofia I</b>		
Período Letivo	1º Ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>Filosofia e sua caracterização em face a outras formas de conhecer (mito, arte, ciência, religião e senso comum); Do pensamento mítico ao pensamento filosófico; cultura.</p> <p>À luz de conceitos filosóficos, fazer a análise de materiais culturais, acontecimentos e situações cotidianas, colaborando para o enriquecimento da capacidade crítica e reflexiva dos alunos na compreensão e argumentação sobre temas de interesse da humanidade. Noções de lógica a fim de desenvolver argumentação clara e consistente evitando o uso de falácias.</p> <p>Esta disciplina permite articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências humanas e naturais e disciplinas técnicas, nas artes e em outras contribuições culturais</p>			
<b>Objetivo Geral</b>			
Entender a origem, o contexto do surgimento e o campo de investigação da filosofia.			
<b>Objetivos Específicos</b>			
<p>Apresentar a Filosofia e sua caracterização face outras formas de conhecer (mito, arte, ciência, religião e senso comum);</p> <p>Compreender a transição do pensamento mítico ao pensamento filosófico.</p> <p>Reconhecer o uso de falácias aprendendo a evitá-las no processo de argumentação.</p> <p>A partir de conceitos e ideias de trechos de textos clássicos da filosofia, trabalhar as seguintes questões:</p> <p>O que distingue o ser humano dos outros animais? O que faz do ser humano um animal como os outros? Existe uma natureza humana? O que pode significar a palavra "cultura"? Há culturas superiores às outras? Pode-se condenar um costume de alguma cultura em nome da humanidade?</p>			
<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>			
<p>Com HISTÓRIA/GEOGRAFIA: Identificar a história e as especificidades das principais religiões e crenças mundo antigo; contextualizar histórica e geograficamente o período do nascimento da filosofia na Grécia antiga.</p> <p>Com ARTES/LITERATURA: obras de arte que representam mitos gregos: na pintura, na música, no teatro, na literatura.</p> <p>Com Sociologia: abordar a questão da diversidade cultural e aspectos sociais da sociedade grega, comparando-as com as sociedades contemporâneas (o papel social da mulher, a noção de cidadania)</p> <p>Língua portuguesa: exercícios de argumentação clara e consistente evitando o uso de falácias e sofismas.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando. São Paulo: Moderna: 2011.  
BRANDÃO. Juanito de Souza. Mitologia Grega Vol. I, II e III. Editora Vozes.  
FEITOSA, Charles. Explicando a Filosofia com a Arte. Rio de Janeiro: Editora, 2004.

### **Bibliografia Complementar**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna: 2005.  
CABRERA, J. Uma introdução à Filosofia através dos filmes. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.  
CHAUÍ, Marilena. Filosofia e Sociologia. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2007.  
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.  
COPI, Irving. Introdução à Lógica. São Paulo: Mestre Jou, 1981  
DUARTE, João Francisco. "O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível" disponível em <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000211363>.  
EVSLIN, Bernard. Heróis, Deuses e Monstros da Mitologia Grega. Editora: Benvirá.  
GAARDEN, Jostein. O Mundo de Sofia. Cia das Letras, 1995.  
HESÍODO. Teogonia: A Origem dos Deuses. Editora: Iluminuras.  
MURCHO, Desidério. A Natureza da Filosofia e seu ensino. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2002.  
SÁTIRO, Ângela. Pensando Melhor – iniciação ao Filosofar. São Paulo: Saraiva 2003.  
WECHSLER, M. Solange. Criatividade - descobrindo e encorajando. Campinas: Psy, 1988.

Disciplina	<b>Informática Instrumental</b>		
Período Letivo	1º ano ADM	Carga Horária	1 h/a semanal 33h anuais
<b>Ementa</b>			
Uso do computador pessoal. Sistemas Operacionais. Sistemas em Rede. Noções de segurança de sistemas. Aplicativos de Produtividade Pessoal: Editor de Texto, Ferramenta de Apresentação, Planilha Eletrônica. Ferramentas para Internet. Tecnologias emergentes em informática.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Possibilitar ao aluno noções e conceitos básicos em informática bem como a utilização de softwares aplicativos e utilitários para que possam ser utilizados em seu cotidiano escolar e em sua vida profissional.			
<b>Objetivo Específico</b>			
Reconhecer os componentes básicos de um computador. Operar softwares aplicativos e utilitários Utilizar os recursos da Internet.			

Identificar os principais programas utilizados nos microcomputadores;  
Apresentar noções de redes e segurança de sistemas;  
Utilizar softwares aplicativos.

### **Bibliografia Básica**

NORTON, Peter. Introdução à Informática. Makron Books, 2008.  
PEOPLE EDUCATION. Apostila de Word, Power Point e Excel User  
Especialist.2010. VELLOSO, F.C. Informática - Conceitos Básicos. Editora:  
Campus 8ª Edição – 2011.

### **Bibliografia Complementar**

BOUSQUET, M. A Internet em Pequenos Passos. Editora Nacional, São Paulo, 2005.  
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8ª Edição. Prentice Hall, 2006.  
COMM, J. Cash. Como criar negócios lucrativos na Internet? Editora Gente, 2011.  
CORNACHIONE JR, E. B. Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia. 3 ed. Atlas, 2007.  
FILHO, O.V.S. Internet: Navegando Melhor na Web – Senac. Editora Senac, São Paulo, 2007, 288p.  
WHITE, Ron. How Computers Work. QUE, 9ª ed. 2008.

Disciplina	<b>Inglês I</b>		
Período Letivo	1º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Estudo de estruturas básicas da língua inglesa: tempos verbais do presente, passado e futuro, incluindo a perspectiva dos tempos progressivos, determinantes (artigos), formas de plural e substantivos contáveis e não-contáveis), pronomes, verbos modais, preposições. Desenvolvimento de estratégias de leitura e produção de texto de gêneros de nível básico, como folhetos, material informativo, notícias curtas, reportagens, entrevistas e propagandas. Análise e compreensão de vocabulário básico e específico para a área de gestão e negócios, Desenvolvimento de atividades de compreensão oral e escrita de vídeos curtos e textos básicos/intermediários. Apresentação da sistemática de uso dos dicionários bilíngues e ferramentas de busca.			
<b>Objetivo Geral</b>			
O principal objetivo da disciplina de Língua Inglesa para o curso técnico integrado de Administração visa a compreensão de textos orais e escritos, o domínio gradativo de vocabulário específico da área e a produção de textos de diferentes gêneros para oportunizar a comunicação escrita em língua estrangeira,			



estabelecendo relações entre as estruturas da língua estudadas e seu uso na vida real, em especial no âmbito de gestão e negócios.

### **Objetivos Específicos**

Identificar o vocabulário específico básico da área de negócios  
Reconhecer e identificar as estruturas gramaticais explicitadas na ementa  
Desenvolver estratégias de compreensão de leitura e auditiva  
Produzir textos curtos fazendo uso das estruturas linguísticas estudadas ao longo do ano letivo  
Reconhecer as estruturas linguísticas estudadas ao longo do ano, utilizando-as corretamente na comunicação escrita

### **Bibliografia Básica**

COE, N. HARRISON, M. PATERSON, K. Oxford Practice Grammar: Basic. Oxford: OUP, 2008.  
CRUZ, Décio Torres. OLIVEIRA, Adelaide. Inglês para Administração e Economia. Barueri, SP: Disal, 2007.  
Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros: Português/Inglês – Inglês Português. Oxford: Oxford University Press, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2007.  
\_\_\_\_\_. English Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2000.  
Longman Dicionário Escolar. São Paulo: Pearson/Longman, 2009.  
Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004.  
Merriam-Webster's Dictionary and Thesaurus. Springfield, Ma: Merriam-Webster, Incorporated, 2006.

Disciplina	<b>Introdução a Economia</b>		
Período Letivo	1º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Estudo dos fundamentos da economia; Análise do comportamento do consumidor, Análise do comportamento da firma e funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio; Caracterização e estudo da oferta da firma: função da produção, teoria dos custos. Estudo do mercado de bens e de fatores, analisando formação de preços sob diferentes tipos de concorrência e estabelecendo relações entre a formação de preços dos fatores da produção e a formação dos preços no mercado de bens; Estudo da economia internacional; Estudo da economia no setor público; Caracterização e estabelecimento de relações entre crescimento e desenvolvimento econômico.			
<b>Objetivo Geral</b>			

Proporcionar ao aluno informações sobre os fatores e atores da economia, suas variáveis e sua dinâmica no contexto local e global.

### **Objetivo Específico**

Despertar o interesse pelos assuntos econômicos, desenvolver a habilidade para a análise e o pensamento crítico. Ser agente na condução de ações de sua vida profissional, oferecendo recursos para aumentar a motivação e assegurar que os objetivos do negócio sejam alcançados.

### **Bibliografia Básica**

GREMAUD, Amaury Patrick...(et al) Organizadores Diva Benevides Pinho, Marco Antonio Sandoval de Vasconcelos, Rudnei Toneto Junior. Manual de Introdução à Economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.  
KRUGMAN, Paul R.; WEEL Robin. Introdução à Economia; tradução Helga Hoffman. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia. Tradução Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes e Lima; revisão técnica Carlos Roberto Martins Passos, Manuel José Nunes Pinto. 5 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

BROWNING, Edgar K. & ZUPAN, Mark A. Microeconomia: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2004.  
MAIA, Jaime de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.  
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia - livro de exercícios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.  
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia - livro texto. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Econômico. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
SOUZA, Nali de Jesus de. Economia Básica. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina	<b>Teoria Geral da Administração</b>		
Período Letivo	1º ano ADM	Carga Horária	3 h/a semanais 100 h anuais
<b>Ementa</b>			
Estudo das principais teorias da administração: Escola Clássica; Escola Neoclássica, Teoria das relações humanas; Teoria Estruturalista; abordagem Comportamental; Teoria de Sistemas, e Teoria da Contingência, e as novas abordagens dos dias atuais.			

### **Objetivo Geral**

Esta disciplina tem por objetivo fornecer elementos conceituais básicos na área da Ciência Administrativa, à luz das principais teorias administrativas, desde a Era Clássica do início do século XX até os dias atuais.

Em cada uma das teorias, analisar os conceitos e processos de Planejamento - conceitos, tipos, metas, projetos; Organização - tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, organograma e fluxograma; Direção - motivação, comunicação, coordenação, liderança; e Controle - conceitos e tipos.

### **Objetivo Específico**

Ao estudar os conteúdos abordados nesta disciplina o aluno deve ser capaz de aprofundar os conceitos e habilidades relacionadas com a prática administrativa, tais como:

Entender o planejamento administrativo nos diferentes prismas temporais;

Entender o processo de organização administrativa considerando a divisão do trabalho, a hierarquia e as diferentes formas de arranjar os recursos de uma organização;

Compreender a importância da direção como função administrativa, aspectos da liderança e motivação;

Perceber a importância do controle como um dos elementos do processo administrativo.

Também buscará desenvolver nos estudantes a capacidade de reflexão teórico – empírica, com base na evolução do pensamento administrativo, de forma crítica e transformadora.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Os conteúdos das disciplinas de História, Sociologia e Filosofia contribuem para a compreensão do desenvolvimento do pensamento administrativo, sobretudo os que seguem:

História: Revolução agrícola, revolução industrial, geopolítica do século XX

Sociologia: Discussões sobre a burocracia e as relações de poder, comportamento individual e corporativo.

Filosofia: Questionamentos para reflexão crítica do papel das pessoas na organização e das organizações no desenvolvimento da sociedade e das pessoas.

### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2006. 408 p.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. São Paulo: Elsevier, 2004. 648 p.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração: Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2006. 354 p.

### **Bibliografia Complementar**

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. São Paulo: Campus, 2004. 452 p.

CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 321 p.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 6º ed.-São Paulo: Atlas, 2006.

MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. Editora Atlas, 2ª edição, 2002

ROBBINS, Stephen Paul. O Processo Administrativo: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1990. 520 p.

SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração Básica. 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2007. 272 p.

## **13.2 EMENTAS SEGUNDO ANO**

Disciplina	<b>Língua Portuguesa e Literatura II</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	3 h/a semanais 100 h anuais
<b>Ementa</b>			
Gêneros discursivos e variedades linguísticas a eles associadas. Uso da língua: leitura (recepção, interação e compreensão e análise), produção oral e escrita (interlocução, autoria e criticidade) e conhecimentos linguísticos e expressivos (convenções ortográficas, fonologia, semântica, morfologia, sintaxe, pragmática e estilística). Especificidades da linguagem na área de formação profissional. Relação entre o contexto histórico e textos literários. Peculiaridades estilísticas de autores e escolas literárias.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Desenvolver e aprimorar a língua portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral, assim como estudar as diferentes escolas literárias.			
<b>Objetivos Específicos</b>			
Reconhecer temas, gêneros discursivos, suportes textuais, formas e recursos expressivos, identificando os elementos organizacionais e estruturais de textos			

de diferentes gêneros, bem como a função predominante (informativa, persuasiva etc.) dos textos em situações específicas de interlocução.

Identificar no texto a variedade linguística adequada ao contexto de interlocução e produzir textos considerando essa adequação.

Reconhecer a importância da análise linguística na construção de uma visão crítica do texto, identificando os efeitos de sentido que resultam da utilização de determinados recursos linguísticos.

Compreender a relevância da interlocução para a negociação dos sentidos construídos.

Relacionar informações e procedimentos de construção de textos em contextos de produção distintos, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações.

Analisar as intenções dos autores na escolha dos temas, das estruturas, dos estilos, gêneros e recursos expressivos como procedimentos argumentativos.

Utilizar os conhecimentos sobre a relação literatura e realidade como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos artísticos.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Períodos literários relacionados aos períodos históricos (História).

Relação entre língua e sociedade (Sociologia).

Inter-relações entre linguagem, pensamento e cultura (Filosofia).

Elaboração de relatórios de experimento (Biologia; Física; Química).

### **Bibliografia Básica**

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.  
FERREIRA, Aurélio. Novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009.

TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira. São Paulo: Moderna, 2011.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Lexikon Editora: São Paulo, 2008.

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Objetiva: Rio de Janeiro, 2009.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

Disciplina	<b>Educação Física II</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>Ginástica: ginástica localizada; capacidades físicas (força, resistência muscular, potência muscular, flexibilidade, agilidade); atividade física e qualidade de vida; esforço, intensidade e frequência dos exercícios; exercícios aeróbicos e anaeróbicos; visão de corpo: modismos relacionados à estética corporal; influência da ditadura do corpo “perfeito”: anorexia, bulimia e anabolizantes; orientação postural.</p> <p>Jogos: atividades individuais, em pequenos e grandes grupos, jogos recreativos, competitivos e cooperativos, jogos tradicionais ou populares.</p> <p>Esportes: Esporte, rendimento, mídia e ética; Doping; Voleibol: fundamentos: toques, manchetes, saques, bloqueios, cortadas e regras, sistemas de jogo, treinamento e prática do jogo e sistemas de jogo. Handebol: passes, recepções, arremessos, dribles, ações do pivô, ações do goleiro, sistemas ofensivos e defensivos e práticas dirigidas. Basquetebol: fundamentos, controle do corpo, controle de bola, dribles, arremessos, bandeja, rebotes, regras, sistemas de jogo e práticas dirigidas. Futsal: passes, drible, finta, cabeceio, chute, recepção, condução, domínio de bola, chute no gol, posições de jogadores e sistemas de jogo.</p> <p>Iniciação ao atletismo: corridas 100, 200 e 400m, técnicas de saída de bloco, revezamento 4x100; salto em distância, altura e triplo; arremessos e lançamentos.</p> <p>Dança: dança de salão e populares.</p> <p>Atividades competitivas de integração (torneios).</p>			
<b>Objetivo Geral</b>			
Estudar e vivenciar e compreender as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento: esportes, jogos, ginásticas, atletismo, lutas e dança.			
<b>Objetivo Específico</b>			
Capacitar o aluno a intervir socialmente de forma prática, autônoma, reflexiva, crítica e criativa sobre os aspectos relativos à cultura corporal de movimento humano.			
<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>			
Esporte, rendimento, mídia e ética (Ponto integrador com as disciplinas de Sociologia e Filosofia); Doping (Ponto integrador com as disciplinas de Química e Biologia).			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.			

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, PCN + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais, linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 2002.

BRACHT, V. A.; GONZÁLEZ, F. J. Educação física escolar. In: GONZÁLEZ, F. J.;

### **Bibliografia Complementar**

BETTI, M. Educação Física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002.

BETTI, M.; LIZ, M. T. F. Educação Física escolar: a perspectiva de alunas do ensino fundamental. Motriz, Rio Claro, v. 9, n. 3, p.135–142, set./dez. 2003.

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. São Paulo: Papirus, 1988.

DE ROSE JR., D.; KORSAKAS, P. O processo de competição e o ensino do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, p. 251-261.

HALLAL, P. C. et al. Prática de atividade física em adolescentes brasileiros. Ciência e Saúde Coletiva, v. 15, n. 2, p. 3035-3042, 2010.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FENSTERSEFER, P. E. (Orgs.). Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, p. 144-150, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Kougan, 2003.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia –Saberes Necessários à Prática Educativa. 39ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1992.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.

GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Referencial Curricular de Educação Física. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Porto Alegre, v. 2, 2009.

KUNZ, E. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. Ijuí: Ed. Unijuí, 1994.

TANI, Go et al. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, EDUSP, 1988.

Disciplina	<b>Física I</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			

Conceitos básicos: tempo e espaço, intervalo de tempo, distância e deslocamento, ordem de grandeza, notação científica, sistemas de unidades; Cinemática; Diferença entre grandezas escalares e vetoriais; Leis de Newton e suas aplicações; Impulso e momento linear; Conservação do momento linear; Trabalho de uma força; Energia mecânica e sua conservação; Teorema trabalho – energia; Potência e rendimento; Fundamentos da estática e da hidrostática.

### **Objetivo Geral**

Contribuir efetivamente na formação de um cidadão contemporâneo, atuante e solidário, capaz de compreender e interpretar fatos, fenômenos e processos naturais. Capaz ainda de intervir e participar da realidade usando corretamente os conceitos científicos da Física tanto em sua vida cotidiana como em sua vida profissional.

### **Objetivo Específico**

São objetivos específicos da disciplina de Física o desenvolvimento integral das seguintes competências:

Aplicar o conhecimento teórico da disciplina nas atividades cotidianas reconhecendo os princípios e grandezas físicas presentes no trânsito.

Reconhecer e utilizar adequadamente na forma oral e escrita símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica.

Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas;

Consultar, analisar e interpretar textos e comunicações de C&T veiculados através de diferentes meios;

Elaborar comunicações orais ou escritas para relatar, analisar e sistematizar eventos, fenômenos, experimentos, questões, entrevistas, visitas, correspondências;

Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de C&T;

Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la;

Identificar fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico, estabelecer relações; identificar regularidades, invariantes e transformações.

Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar resultados.

Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos;

Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro de uma ciência, entre as várias ciências e áreas de conhecimento;

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social;

Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;

Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;



Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

### **Bibliografia Básica**

GASPAR, A. Física. Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004. Volume único.  
SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física (volume único). São Paulo: Atual, 2003.  
XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. Física aula por aula. 1ª edição. São Paulo: FTD: 2010. Volume 1.

### **Bibliografia Complementar**

GRAF. Física 1 – Mecânica. EDUSP, 5ª Ed.  
HEWITT, P. G. Física conceitual / trad. Trieste Freire Ricci e Maria Helena Gravina. Porto Alegre: Bookman, 2002.  
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2008. Volume único.  
PENTEADO, Paulo César M. e TORRES, Carlos Magno. Física Ciência e Tecnologia Volume único. São Paulo, 2005.  
FEYNMAN, Richard. Física em 12 lições. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Sinergia/Ediouro, 2009.

Disciplina	<b>Química I</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Definição; misturas; métodos de separação; propriedades da matéria; substância pura, simples e composta; fenômeno químico, reação química; modelos atômicos, distribuição eletrônica; tabela periódica; classificação dos elementos; propriedades dos elementos; ligações químicas; polaridade das ligações e geometria molecular, ligações intermoleculares; funções químicas: ácidos, bases, óxidos e sais; nomenclatura; número de oxidação; reações químicas, balanceamento de reações, massa atômica, massa molecular; massa molar; número de Avogadro, quantidade de matéria. Emprego de softwares e aplicativos para o ensino de química.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Destacar a importância da química para a sociedade. Utilizar a linguagem científica para compreensão e melhor interação social. Relacionar a química com outras áreas do conhecimento humano. Perceber que os fenômenos químicos estão associados a processos biológicos e industriais.			
<b>Objetivo Específico</b>			
Diferenciar fenômeno físico de químico. Identificar e nomear o símbolo dos elementos químicos.			

Relacionar as propriedades das substâncias com o tipo de ligação química.  
Diferenciar reação química de transformação física.  
Identificar grupos e períodos da tabela periódica.  
Caracterizar polaridade das ligações.  
Identificar tipos de ligações intermoleculares.  
Caracterizar e identificar funções inorgânicas.

### **Bibliografia Básica**

MORTIMER, Eduardo Fleury e MACHADO, Andréa Horta, Química: volume único, 1ª ed. – São Paulo – Editora Scipione, 2007.  
PERUZZO, Tito Miragaia e CANTO, Eduardo Leite do, Química: volume único, 2ª ed. – São Paulo – Editora Moderna, 2003.  
SARDELLA, Antônio, Química: volume único, 5ª ed. – São Paulo – Editora Ática, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

USBERCO, João e SALVADOR, Edgard, Química Essencial, 1ª ed. – São Paulo – Editora Saraiva, 2001.  
ATKINS, P. W., Moléculas, 1ª Edição – São Paulo- Editora da USP, 2000.  
ATKINS, P., Jones, L., Princípios de Química Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente, 5ª Edição – Porto Alegre: Bookman, 2012.  
BETTELLHEIM, F. A., et al, Introdução à Química Geral, 9ª ed. – São Paulo – Cengage Learning, 2012.  
BETTELLHEIM, F. A., et AL. Introdução à Química Orgânica, 9ª ed. – São Paulo – Cengage Learning, 2012.

Disciplina	<b>Biologia II</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>Será dada a continuidade do estudo da biodiversidade, enfatizando agora as novidades evolutivas das plantas e animais. Serão explorados outros temas, como a extinção dos dinossauros e a evolução humana.</p> <p>E por que a evolução humana em um “capítulo” separado? Eis a conexão: o homem não tem outra origem senão aquela biológica, a qual é compartilhada por todos os seres vivos. O homem, um dos últimos habitantes a evoluir neste planeta, tem o direito de usar de forma indiscriminada os que vieram antes, como se deles dono fosse? Isto já será uma preparação para o passo seguinte, que se refere à Ecologia. Neste momento serão tratados dois grandes processos onde está calcada toda a vida: fotossíntese e respiração. E, como no mundo macro eles estão representados pelos produtores e consumidores, será trabalhada a ideia de relação e dependência entre os seres vivos no ecossistema, juntamente com as relações tróficas nas comunidades (bem como ciclos biogeoquímicos – que voltam novamente a falar em fotossíntese e respiração-</p>			

equilíbrio/desequilíbrio dos gases na natureza e, novamente, a importância da cadeia alimentar – com ênfase no ciclo do nitrogênio).

### **Objetivo Geral**

Favorecer o entendimento da biologia como um processo contínuo no tempo, do qual fazemos parte e sob o qual temos responsabilidade (possibilitar o entendimento do homem inserido no contexto biológico);  
Estimular e fornecer elementos para a análise crítica dos fatos relacionados à área, com ênfase no desenvolvimento sustentável, na qualidade de vida e nas implicações ambientais, sociais e econômicas dos processos de utilização dos recursos naturais;  
Discutir as relações entre o conhecimento biológico, o desenvolvimento tecnológico e as relações de poder  
Desenvolver o potencial investigativo e criativo  
Aprimorar a capacidade de levantar hipóteses  
Fomentar o interesse pela Ciência

### **Objetivo Específico**

Construir noções acerca da evolução dos seres vivos no tempo e no espaço;  
Valorizar a biodiversidade e compreender as principais características dos seres vivos; introduzir-se aos principais Reinos e suas grandes novidades evolutivas;  
Internalizar e construir os conceitos relativos à evolução biológica do homem e seu papel na biologia da conservação. Estabelecer as conexões entre a biologia de populações, comunidades e ecossistemas. As competências consistem em entender e apropriar-se da dimensão da evolução, fortalecer as relações entre os conceitos, possibilitar o entendimento do homem inserido no contexto biológico (“apenas mais uma espécie única”) e fomentar a análise crítica (e.g. implicações ambientais, sociais e econômicas dos processos de utilização dos recursos naturais) bem como o protagonismo (ênfase no desenvolvimento sustentável e qualidade de vida).

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Grandes novidades evolutivas de plantas e animais, inseridos no espaço e no tempo, relações tróficas nas comunidades, noções de ecologia de ecossistemas, ciclos biogeoquímico, Biologia da Conservação. Há pontos integradores com inúmeras disciplinas curriculares no que diz respeito a sustentabilidade, ética e desenvolvimento socialmente justo.

### **Bibliografia Básica**

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. 2004. Conceitos de Biologia – Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna.  
[CATANI, A.; CARVALHO, E. G.; SANTIAGO, F.; et al.](#) 2012. Ser Protagonista Biologia Ensino Médio. Edições SM

CHEIDA, L. E. 2003. *Biologia Integrada*. Vol. Único. São Paulo: FTD. FROTA-PESSOA, O. 2005. *Os caminhos da vida (Biologia no ensino médio)*. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione.

### **Bibliografia Complementar**

BRAGA, B. et al. *Introdução à Engenharia Ambiental*. São Paulo: Prentice Hall, 2002.  
MARGULIS, L. & SCHWARTZ, K.V. *Cinco Reinos*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
OLIVEIRA, M.K. de. *Vygotsky, Aprendizado e desenvolvimento: um processo histórico*. 4. Ed. São Paulo: Scipione, 1997.  
POUGH, F. H.; HEISER, J. B. & McFARLAND, W. N. *A vida dos Vertebrados*. São Paulo: Atheneu, 1999.  
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. *Biologia Vegetal*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
RICKLEFS, R.E. *A economia da natureza*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.  
RUPPERT, E. E. & BARNES, R. D. *Zoologia dos Invertebrados*. São Paulo: Roca, 1996.  
SATO, M. *Educação ambiental*. São Carlos, RiMa, 2003. 66p.  
LAURENCE, J. 2010. *Biologia*. São Paulo: Nova Geração.  
LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. 2007. *Biologia – Volume Único*. 1ª Ed. São Paulo: Editora Ática.  
LOPES, L. & Rosso, S. *Biologia*. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2006.  
SILVA JUNIOR, C.; SASSON, S. 2005. *Biologia*. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2005.

Disciplina	<b>História II</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
A disciplina de História dedica-se a abordar a transição da Idade Moderna e para a Contemporânea, notadamente no que tange o Antigo Regime e a Era das Revoluções. Além disso, dedicar-se-á espaço para o estudo do século XIX, do período considerado como a Era dos Impérios. O estudo se dará tanto em âmbito global como nacional. Estuda-se a sociedade brasileira e latino americana no século XIX, notadamente os processos emancipatórios. Tais conteúdos são abordados através das dimensões sociais, econômicas, políticas e culturais, utilizando-se o passado como ferramenta para entender as questões colocadas no presente.			
<b>Objetivo Geral</b>			

Compreender e analisar a História como um conjunto de processos de curta, média e longa duração, cujos acontecimentos sociais são resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas no tempo e no espaço e cujas consequências permitem a compreensão das sociedades atuais.

### **Objetivo Específico**

Compreender a sociedade do Antigo Regime e o contexto que possibilitou a eclosão das revoluções burguesas.

Estudar o contexto social, econômico, intelectual e cultural dos séculos XVII e XVIII.

Realizar uma compreensão global da Era das Revoluções.

Estudar o contexto histórico que propiciou a eclosão dos movimentos emancipatórios da América Latina e Haiti, bem como a sua estrutura social e econômica.

Analisar o período imperial da história do Brasil.

Estudar a história e cultura africana: o imaginário sobre a África e os africanos; as religiões; a história; as relações culturais entre o Brasil e a África.

Estudar o contexto histórico do século XIX, tanto em seus aspectos sociais, como econômicos e culturais, dedicando-se especial atenção ao contexto da Era dos Impérios.

### **Pontos Integradores/Disciplinas/Conteúdos**

Filosofia: Compreensão das mentalidades e valores morais e éticos do século XVII ao XIX.

Artes: As manifestações artísticas e musicais das diferentes sociedades em diferentes períodos históricos e suas influências na atualidade.

Sociologia: Uma análise socio-histórica das sociedades modernas e o advento da Sociologia, bem como a análise sociológica das condições de trabalho.

Geografia: compreensão global do espaço e tempo em conjunto. As condições geográficas como elementos fundamentais para a trajetória das sociedades modernas.

Compreensão do processo histórico da administração enquanto elemento civilizatório, ao realizar-se uma análise das vantagens e desvantagens das transformações na esfera administrativa, bem como da trajetória do mundo do trabalho.

### **Bibliografia Básica**

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda a História. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.

COTRIM, Gilberto. História Global. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MORAES, José Geraldo Vinci. História: Geral e do Brasil. 2ª Ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

[BENNETT, Roy](#). Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

GRIJÓ, KUHN, GUAZZELLI e NEUMANN (org.). Capítulos de história do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2004.

HOBSBAWM, Eric J. A era do capital: 1848-1875. 9ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.  
\_\_\_\_\_. A era dos Impérios: 1875-1914. 8ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.  
\_\_\_\_\_. A era das revoluções: 1789-1848. Lisboa: Editorial Presença, 1986.  
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. Editora Gradiva, 2011.  
TINHORAO, Jose Ramos. História social da música popular brasileira. editora 34, 1997.  
TINHORAO, Jose Ramos. Os sons que vem da rua. editora 34, 2005.

Disciplina	<b>Geografia II</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Características do crescimento da população mundial. Os fluxos migratórios e a estrutura da população. A população brasileira. A população regional. O espaço urbano do mundo contemporâneo. As cidades e a urbanização brasileira. Impactos ambientais urbanos			
<b>Objetivo Geral</b>			
Compreender e analisar os aspectos da geografia geral como ferramentas de leitura do espaço terrestre nos âmbitos mundial e brasileiro, desenvolvendo conhecimento em demografia, geografia urbana, indicadores e estatística.			
<b>Objetivo Específico</b>			
Analisar as diferentes teorias demográficas na história. Compreender o comportamento e as tendências de crescimento populacional no mundo e nos países em desenvolvimento. Compreender a formação do povo brasileiro. Levantar e analisar dados populacionais do Brasil por macro-regiões e estados. Levantar e analisar dados populacionais da região do Litoral Norte Gaúcho. Analisar dentro de um contexto histórico o processo de urbanização no mundo desenvolvido, em desenvolvimento e, em países pobres. Compreender os conceitos de urbanização, conurbação, metropolização e de megalópole. Analisar dados estatísticos demográficos. Compreender os principais impactos ambientais urbanos.			
<b>Pontos Integradores/Disciplinas/Conteúdos</b>			
Pontos integradores: a partir dos estudos sobre demografia e geografia urbana, as disciplinas de Planejamento Estratégico, História, Matemática Financeira e Sociologia devem constituir laços de integração.			

### **Bibliografia Básica**

SENE, E. MOREIRA, J.C. Geografia. Ensino Médio. Volume único. Ed. Sipiione. São Paulo, 2011.  
SIMIELI, M<sup>a</sup> Helena. Atlas Geográfico. Ed. Atica, SP. 2011  
ADAS, Melhem. Panorama Geográfico do Brasil. Editora Moderna. São Paulo. 2004

### **Bibliografia Complementar**

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. PNUD, Brasília 2010.  
HOLANDA, Sergio B. de. Raízes do Brasil. Cia das Letras. SP, 2006  
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. Cia. De Bolso, SP. 2008.  
VIEIRA, Eurípedes F. RS Geografia da População. Sagra. 1998.  
MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. Editora Harbra. São Paulo, 2006

Disciplina	<b>Sociologia II</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	1 h/a semanal 33h anuais
<b>Ementa</b>			
A disciplina propicia a discussão teórico-empírica e oportuniza os alunos a compreensão da sociedade e suas instituições sociais bem como estudos relacionados a sua gênese e transformação ao longo de seu processo histórico possibilitando uma reflexão crítico/histórica dos processos sociais. Com base no histórico de vida do aluno, organizar estudos de compreensão social vivida. Incentivar discussões e debates sobre as interações sociais em suas diferentes formas de manifestação e transformações e procurar fazer a interdisciplinaridade de conhecimentos com outras disciplinas, fazendo assim da sociologia um vasto campo para o conhecimento.			
<b>Objetivo Geral</b>			
A disciplina de Sociologia visa desenvolver habilidades que permitam ao educando aprofundar algumas perspectivas teóricas de análises das múltiplas relações da sociedade e do indivíduo, problematizando algumas abordagens do cotidiano social do ponto de vista sociológico ( estado; política; economia; cultura; classe; família; juventude; violência; religião; cooperativismo; trabalho; meio ambiente; modernidade, etc).			
<b>Objetivo Específico</b>			
Desenvolver análise histórica acerca da cultura e ideologia. Estudar a relação de Poder, Política e Estado. Compreender criticamente o surgimento do estado moderno e sua relação com a sociedade brasileira. Analisar a Cultura Industrial e a Escola de Frankfurt.			

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

A cultura expressa na arte / Artes  
Fases históricas e as diversas culturas / História  
Pensamento Social e Filosófico no Estado Brasileiro / Filosofia

### **Bibliografia Básica**

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo. Editora Ática. 20ª Ed. 2001.  
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.  
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (org.) Sociologia e ensino em debate. Ijuí: Unijuí, 2004.  
HALL, STUART. A Identidade cultural na pós-modernidade. 7º Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
HOBSBAW, Erick. A era dos extremos. O breve século XX 1914-1991. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.  
MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 21º Ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 1994.  
WACQUANT, Loïc. As prisões da miséria. Sabotagem. 2004.  
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 15º Ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

Disciplina	<b>Filosofia II</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	1 h/a semanal 33 h anuais
<b>Ementa</b>			
Oportunizar o estudo de textos importantes de (e sobre) pensadores clássicos da filosofia ocidental antiga e assim contribuir para o processo de fundamentação teórica do conhecimento dos estudantes e para o estabelecimento de relações entre teoria e prática, enquanto imbricação de eventos da história da humanidade com a forma de pensar/agir dos homens, e desta com as condições sociais do seu tempo. À luz de conceitos filosóficos, fazer a análise de materiais culturais, acontecimentos e situações cotidianas, colaborando para o enriquecimento da capacidade crítica e reflexiva dos alunos na compreensão e argumentação sobre temas de interesse da humanidade. Esta disciplina permite articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências humanas e naturais e disciplinas técnicas, nas artes e em outras contribuições culturais.			



<b>Objetivo Geral</b>
Apresentar os principais autores da história da filosofia antiga e seus períodos, abordando temas e conceitos principais suscitados por tais pensadores.
<b>Objetivos Específicos</b>
Apresentar os primeiros filósofos os períodos da história da filosofia antiga: - pré-socráticos e sua busca pela arché; - Sócrates, Platão e Aristóteles e os sofistas. Abordar temas e conceitos que as obras de tais filósofos suscitam como: - conhecimento - política, cidadania, indivíduo e sociedade, - Sofisma e retórica, - lógica, silogismo, quadrado lógico - dualismo, idealismo e materialismo, - amor platônico e a amizade para Aristóteles e o conceito de verdade.
<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>
Com HISTÓRIA/GEOGRAFIA/SOCIOLOGIA: contextualizar histórica e geograficamente os períodos da filosofia antiga os tipos de sociedade vigente. Com ARTES/MÚSICA/LITERATURA: obras de arte que representam os filósofos gregos e filósofos que pensaram a arte, como Pitágoras e a música (monocórdio, série harmônica) e Aristóteles e a tragédia. Com MATEMÁTICA e FÍSICA: Teorema de Tales e de Pitágoras.
<b>Bibliografia Básica</b>
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando. São Paulo: Moderna: 2012. PLATÃO. A República. Tradução: Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret, 2007. REALE, Giovanni. História da Filosofia Antiga. 3 volumes. São Paulo: Loyola, 1994.
<b>Bibliografia Complementar</b>
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna: 2005. CHAUÍ, Marilena. Filosofia e Sociologia. Série Novo Ensino Médio. São Paulo : Ática, 2007. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004. DUARTE, João Francisco. "O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível" disponível em <a href="http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000211363">http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000211363</a> . FEITOSA, Charles. Explicando a Filosofia com a Arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. GAARDEN, Jostein. O Mundo de Sofia. Cia das Letras, 1995. POURRIOL. Ollivier. Filosofando no Cinema. Ed. Zahar, Rio de Janeiro, 2012. POURRIOL. Ollivier. CineFilô, as mais belas questões da filosofia no cinema. Ed. Zahar, Rio de Janeiro, 2009. SÁTIRO, Ângela. Pensando Melhor – Iniciação ao Filosofar. São Paulo: Saraiva, 2003. WEIL, Simone. Aulas de Filosofia. Campinas. São Paulo. Papyrus, 1991

Disciplina	<b>Inglês II</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>Estudo de estruturas básicas e intermediárias da língua inglesa (tempos perfeitos – present e past – verbos preposicionados, verbo haver, adjetivos e advérbios, expressões quantificadoras – some, any, much, many, little, few, a lot, all, whole, each, every). Desenvolvimento de estratégias de leitura e produção de texto de gêneros de nível básico e intermediário, como websites, e-mails, textos acadêmicos, técnicos e jornalísticos da área de gestão. Análise e compreensão de vocabulário básico e específico para a área da Administração, Desenvolvimento de atividades de compreensão oral e escrita de vídeos curtos e textos básicos/intermediários.</p>			
<b>Objetivo Geral</b>			
<p>O objetivo da disciplina de Língua Inglesa para o curso técnico integrado de Administração visa a ampliação e sofisticação no desenvolvimento das habilidades de uso da língua estrangeira, como a compreensão de textos orais e escritos, o domínio gradativo de vocabulário específico da área e a produção de textos de diferentes gêneros para oportunizar a comunicação escrita em língua estrangeira, estabelecendo relações entre as estruturas da língua estudadas e seu uso na vida real, em especial no âmbito de gestão e negócios.</p>			
<b>Objetivo Específico</b>			
<p>Desenvolver estratégias de compreensão de leitura e auditiva Identificar e utilizar o vocabulário específico da área de Administração em produções orais e escritas curtas Produzir textos curtos (e mails e mensagens) fazendo uso das estruturas linguísticas estudadas desde o primeiro trimestre Reconhecer as estruturas linguísticas estudadas ao longo do ano, utilizando-as corretamente na comunicação escrita e identificando-as nos textos específicos estudados em aula</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>COE, N. HARRISON, M. PATERSON, K. Oxford Practice Grammar: Basic. Oxford: OUP, 2008. CRUZ, Décio Torres. OLIVEIRA, Adelaide. Inglês para Administração e Economia. Barueri, SP: Disal, 2007. Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros: Português/Inglês – Inglês Português. Oxford: Oxford University Press, 2010.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>Longman Dicionário Escolar. São Paulo: Pearson/Longman, 2009. Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004. Oxford Phrasal Verbs. Oxford: OUP, 2006. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2007.</p>			

\_\_\_\_\_. English Grammar in Use. Cambridge: CUP, 2000.

Disciplina	<b>Matemática II</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>Estudo de juros simples e compostos: conceitos, cálculo da taxa, tempo, montante, juros e capital, descontos compostos. Séries de pagamento ou anuidade e sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos (SAC e Price). Análise Combinatória: arranjo, combinação e permutação. Introdução à Probabilidade: Espaço amostral, eventos, cálculo de probabilidades. Introdução à Estatística: método estatístico e suas fases. Tipos de variáveis, coleta de dados, população, amostra, gráficos. Frequência. Medidas de posição. Medidas de dispersão ou variabilidade.</p>			
<b>Objetivo Geral</b>			
<p>Desenvolver habilidades de construção de conceitos e fórmulas matemáticas, bem como suas aplicações no dia a dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento;</p> <p>Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e outras áreas do currículo, reconhecendo desta forma a importância da Matemática na transformação da sociedade e suas contribuições para o desenvolvimento do campo técnico e científico.</p> <p>Compreender e interpretar informações Matemáticas em diferentes meios de informação (textos, gráficos, tabelas etc.). E, fazer uso correto da linguagem matemática e suas representações para expressar situações.</p>			
<b>Objetivo Específico</b>			
<p>Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões, etc)</p> <p>Formular hipóteses e prever resultados.</p> <p>Discutir ideias e produzir argumentos.</p> <p>Desenvolver a capacidade de utilizar Matemática na interpretação e intervenção na realidade.</p> <p>Conceituar juros simples e compostos.</p> <p>Diferenciar juros simples e compostos.</p> <p>Identificar e aplicar os conceitos de matemática financeira em situações reais.</p> <p>Compreender e resolver situações que envolvam conhecimentos de probabilidade e análise combinatória.</p> <p>Utilizar métodos estatísticos na sistematização de informações e na sua análise e interpretação.</p> <p>Interpretar e criticar resultados matemáticos apresentados em uma situação problema.</p>			

Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Contabilidade Geral e Gerencial: Porcentagem e juros.  
Geografia: Estatística.

### **Bibliografia Básica**

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. Combinatória e Probabilidade. 7ª ed. São Paulo: Atual.  
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2006.  
VIEIRA, S. Elementos de Estatística. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

ASSAF Neto, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 1997.  
McCLAVE, J.T; BENSON, P.G.; SINCICH, T. Estatística para administração economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.  
MORGADO, A.C.O.; CARVALHO, J.B.; CARVALHO, P; FERNANDEZ, P. Análise Combinatória e Probabilidade. 9ª ed. Rio de Janeiro, 2004.  
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina	<b>Contabilidade Geral e Gerencial</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Estabelecer relações entre a contabilidade geral/gerencial e a gestão do dia-a-dia das empresas. Proporcionar aos alunos o contato com a contabilidade e seus conceitos e objetivos, sua aplicação, seus usuários, e finalidade; Princípios Fundamentais de Contabilidade; Patrimônio; Balanço Patrimonial; Patrimônio Líquido; Ativo e Passivo; Regimes contábeis; Demonstrativo de Resultado do Exercício; Demonstrações de Lucros e Prejuízos acumulados e Fluxo de Caixa; Plano de Contas; Principais documentos utilizados pela contabilidade (cheque, nota fiscal, fatura e duplicata, nota promissória, recibo, etc.) Análise das demonstrações financeiras; Custos diretos, indiretos, fixos e variáveis; separação entre custos e despesas; rateio dos custos, custos para controle e custo-padrão.			
<b>Objetivo Geral</b>			

Estudo da Ciência da Contabilidade, com ênfase para a interpretação e análise dos relatórios contábeis, bem como direcionar o estudante como usuário da Contabilidade, interessado em participar do processo decisório, utilizando como ferramenta as informações geradas pela contabilidade, através das demonstrações e relatórios contábeis.

### **Objetivo Específico**

Conhecer a história da contabilidade, conceito, evolução e seus usuários;  
Desenvolver conceitos e habilidades de gestão.  
Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas como métodos, critérios contábeis, ajustes e operações diversas.  
Compreender e interpretar informações sobre os diferentes tipos de contas e demonstrações contábeis

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

A disciplina Contabilidade Geral e Gerencial pode integrar parte de seus conteúdos com a matemática básica, financeira, geografia, história, economia, administração, estratégia empresarial, direito e também com as disciplinas que envolvem a informática e os sistemas de informações.

### **Bibliografia Básica**

FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade de Custos. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2004.  
IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu. Manual de Contabilidade. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. Curso Contabilidade. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade para Administradores. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.  
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. São Paulo: Saraiva, 1997.  
SÁ, Antonio Lopes; SÁ, Ana M. Lopes de. Dicionário de Contabilidade. 9 ed revisada e ampl. São Paulo. 1995  
SANTOS, José Luiz dos, et al. Contabilidade Geral. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina	<b>Gestão de Pessoas e do Conhecimento</b>		
Período Letivo	2º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
A evolução de conceitos: de recursos humanos à gestão de pessoas. Definição de Perfil da Função. Recrutamento, Seleção e Treinamento de Pessoal.			

Rotatividade e Absenteísmo. Trabalho em Equipe, Motivação e Liderança. Programa de Benefícios. Ergonomia e Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho. Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional. Mediação de Conflitos. Qualidade de Vida no Trabalho.
<b>Objetivo Geral</b>
Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de competências para a identificação e utilização das técnicas e ferramentas de Gestão de Pessoas, compreendendo a evolução das principais teorias e suas implicações quanto ao atingimento dos objetivos organizacionais
<b>Objetivo Específico</b>
Identificar os principais aspectos técnicos e humanos da Gestão de Pessoas no contexto das organizações, reconhecendo os seus principais subsistemas, técnicas e métodos. Compreender o papel da Gestão de Pessoas face às mudanças no meio organizacional.
<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>
A disciplina pode ser integrada às demais disciplinas técnicas, bem como com algumas disciplinas básicas como: Filosofia, Sociologia, Educação Física e Geografia, principalmente nos conteúdos que se relacionam com o comportamento humano.
<b>Bibliografia Básica</b>
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007 DUTRA, J.S. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002. DEMO, Gisela. Políticas de gestão de pessoas nas organizações. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CARVALHO, Antonio Vieira de; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2012. CASTILHO, Áurea. Dinâmica do trabalho de grupo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010. DAVIS, Keith; NEWSTROM. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 1996. FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MIGUELES, Carmen; ZANINI, Marco Tulio (org.). Liderança baseada em valores: caminhos para a ação em cenários complexos e imprevisíveis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

### 13.3 EMENTAS TERCEIRO ANO

Disciplina	<b>Língua Portuguesa e Literatura III</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	3 h/a semanais 100h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>Gêneros discursivos e variedades linguísticas a eles associadas. Uso da língua: leitura (recepção, interação e compreensão e análise), produção oral e escrita (interlocução, autoria e criticidade) e conhecimentos linguísticos e expressivos (convenções ortográficas, fonologia, semântica, morfologia, sintaxe, pragmática e estilística). Especificidades da linguagem na área de formação profissional. Relação entre o contexto histórico e textos literários. Peculiaridades estilísticas de autores e escolas literárias.</p>			
<b>Objetivo Geral</b>			
<p>Desenvolver e aprimorar a língua portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral, assim como estudar as diferentes escolas literárias.</p>			
<b>Objetivos Específicos</b>			
<p>Reconhecer temas, gêneros discursivos, suportes textuais, formas e recursos expressivos, identificando os elementos organizacionais e estruturais de textos de diferentes gêneros, bem como a função predominante (informativa, persuasiva etc.) dos textos em situações específicas de interlocução.</p> <p>Identificar no texto a variedade linguística adequada ao contexto de interlocução e produzir textos considerando essa adequação.</p> <p>Reconhecer a importância da análise linguística na construção de uma visão crítica do texto, identificando os efeitos de sentido que resultam da utilização de determinados recursos linguísticos.</p> <p>Compreender a relevância da interlocução para a negociação dos sentidos construídos.</p> <p>Relacionar informações e procedimentos de construção de textos em contextos de produção distintos, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações.</p> <p>Analisar as intenções dos autores na escolha dos temas, das estruturas, dos estilos, gêneros e recursos expressivos como procedimentos argumentativos.</p> <p>Utilizar os conhecimentos sobre a relação literatura e realidade como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos artísticos.</p>			
<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>			

Períodos literários relacionados aos períodos históricos (História).  
Períodos literários associados às manifestações artísticas ao longo da história (Artes).  
Relação entre língua e sociedade (Sociologia).  
Inter-relações entre linguagem, pensamento e cultura (Filosofia).  
Marketing e gêneros publicitários (Marketing e Comercialização).

### **Bibliografia Básica**

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.  
FERREIRA, Aurélio. Novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009.  
TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira. São Paulo: Moderna, 2011.  
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2008.  
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Lexikon Editora: São Paulo, 2008.  
HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Objetiva: Rio de Janeiro, 2009.  
SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

Disciplina	<b>Língua Estrangeira - Espanhol I</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	2h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Fonética da Língua Espanhola. Aspectos histórico-sócio-culturais do Espanhol no contexto mundial. Leitura de textos direcionados à formação profissional. Estruturas gramaticais básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Léxico (entorno profissional, pessoal e familiar).			
<b>Objetivo Geral</b>			
Desenvolver as quatro habilidades da Língua Espanhola - ler, escrever, falar e ouvir - utilizando os recursos linguísticos do idioma (com ênfase nos mecanismos de coerência e coesão), assim como, estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação.			



<b>Objetivo Específico</b>
Conhecer a fonética da língua espanhola; Desenvolver questões de gramática aplicadas à compreensão leitora e à produção oral; Debater aspectos da cultura hispânica e da diversidade cultural; Dar e solicitar informações relacionadas ao entorno profissional, pessoal e familiar.
<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>
Identidade cultural – Espanhol, Filosofia, Geografia, História, Sociologia, Música – América Latina, a questão do outro (descoberta, civilizações pré-colombinas, contexto político, histórico e social). Meio ambiente – Biologia e Matemática - Hábitos de consumo.
<b>Bibliografia Básica</b>
DIAZ, Miguel. Dicionário Santillana para estudantes. São Paulo: Santillana Brasil, 2011. HERMOSO, A. González; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000. MARTÍN, Ivan Rodrigues. Síntesis: curso de língua espanhola. São Paulo: Ática, 2010.
<b>Bibliografia Complementar</b>
VOLPI, Marina Tazón. Así es. Nivel inicial. Porto Alegre: Rigel, 2008. FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. Gramática Contrastiva del Español para brasileños. Madrid: Sgel Educación, 2005. GÓMEZ, Silvia C. El punto en cuestión. Londres: Chancerel, 1998. GONZALES Hermoso, Alfredo. Conjugar es fácil en Español de España y de América. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1999. SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la Lengua Española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. TAMAMES, Ramón; QUESADA, Sebastián. Panorama de la formación de España y de las culturas hispánicas. Madrid: Edelsa, 2001. URIZ, Francisco J; HARLING, Birgit. En el mundo hispánico. Londres: Chancerel, 2000.

Disciplina	<b>Arte Educação I</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) ensinar Arte é “garantir uma aprendizagem conectada com os valores e os modos de produção artística nos meios sócio-culturais, significa não isolar a escola da informação sobre a produção histórica e social e, ao mesmo tempo, garantir ao aluno a liberdade de imaginar e edificar propostas artísticas pessoais e grupais com base em intenções próprias.” Assim como, o conhecimento visual possibilita ao aluno saber organizar, produzir e ter senso crítico sobre as imagens, trabalhar de forma integradora o sensível, o intuitivo e o conceitual, através da utilização das múltiplas formas de expressão artística contribui para o processo construtivo da criação. Herbert Read, propôs que a expressão artística deveria ser denominada educação visual ou plástica, sendo também todos os modos de expressão, de auto-expressão, literária, poética, musical e auditiva, formando uma abordagem integral, uma educação estética. Em consonância com as Leis 10.639/03 e 11.645/08 a disciplina de Arte Educação, terá como uma das diretrizes o conhecimento, a produção e a criação através dos aspectos culturais e artísticos da cultura afro brasileira e indígena e suas contribuições para a formação da arte e da cultura regional e nacional.

#### **Objetivo Geral**

A disciplina de Arte Educação visa desenvolver habilidades que permitam ao educando: compreender e usar sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas como meios de expressão, organização cognitiva da realidade pela constituição de significados; analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens artísticas, relacionando com textos em seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com a produção e recepção.

#### **Objetivo Específico**

Abordar e conhecer aspectos do Modernismo, da Arte Contemporânea e da História da Arte, Teoria da Cor, assim como aspectos da produção do Design, logomarcas, a utilização da arte no marketing, a produção, gestão cultural e patrimonial. Analisar produções artísticas e suas implicações e colaborações para as construções sócio-culturais. Estudar e produzir através de conteúdos culturais e artísticos da cultura afro brasileira e indígena, com o intuito de valorizar suas contribuições para a formação da arte e da cultura regional e nacional, em consonância com propostas e diretrizes pedagógicas oriundas dos PCNs.

#### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Pontos integradores: Modernismo e Arte, Arte Contemporânea, História e aspectos da produção do Design, Teoria das Cores, Produção e Economia cultural.

Disciplinas Área Técnica:

Empreendedorismo, Gestão ambiental, Gestão de Pessoas e do Conhecimento, Marketing.

Disciplinas Ciências Humanas:

História, Sociologia, Filosofia, Geografia

Disciplinas Códigos, Linguagens e suas Tecnologias:

Literatura, Espanhol e Inglês.

Disciplinas Ciências da Natureza:

Química e Física

Conteúdos:

História da Arte, estética e a linguagem visual e musical.

O Modernismo e Arte, Arte Contemporânea.

História e aspectos da produção do Design

A Teoria das Cores e sua utilização nos objetos de nosso cotidiano.

A teoria das cores com os meios digitais e as novas tecnologias.

As expressões artísticas através de novas mídias e recursos tecnológicos.

Aspectos culturais e artísticos da cultura afro brasileira e indígena e suas contribuições para a formação da arte e da cultura regional e nacional.

A produção e análise de trabalhos artísticos que possibilitem o desenvolvimento auto-expressivo, a experimentação e a geração de conhecimentos.

Os elementos da Linguagem Visual e Musical em novas mídias e recursos tecnológicos: ponto, linha, plano, forma, cor, textura, luz, composição, ritmo.

Serão ofertadas oficinas pelo programa que contemplarão as várias modalidades de expressão estética como: experiências sonoras e musicais, produção e potencialização da criatividade através de desenhos e diversas técnicas artísticas. Através de proposições que visam integração aos conteúdos e propostas apresentadas às demais disciplinas ofertadas no Ensino Médio Integrado.

Serão realizadas também duas visitas técnicas a Museus de Arte.

### **Bibliografia Básica**

DENIS Rafael Cardoso. Uma introdução à história do Design. Editora Edgard Blücher Ltda. São Paulo, 2000.

PEDROSA Israel. Da Cor à Cor Inexistente. 10. Ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

PROENÇA Graça. História da Arte. Editora Ática. São Paulo, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FONSECA, Joaquim. Tipografia e design gráfico. ARTMED EDITORA S.A. Porto Alegre, 2008.

FREIRE Cristina. Arte Conceitual. São Paulo: Jorge Zahar, 2006.

MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

XAVIER, Alberto. Depoimento de uma Geração - Arquitetura Moderna Brasileira. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Disciplina	<b>Matemática III</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	3 h/a semanais 100h anuais
<b>Ementa</b>			
Estudo da geometria plana. Reconhecimento das figuras planas, suas características e propriedades. Estudo da geometria espacial. Reconhecimento de sólidos geométricos, suas características e propriedades. Estabelecimento de relações entre as figuras planas e os sólidos geométricos através de propriedades geométricas. Estudo da geometria métrica envolvendo cálculo de áreas, perímetros e volumes e suas aplicações no cotidiano. Geometria Analítica: distância entre pontos, estudo da reta e da circunferência.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Desenvolver habilidades de construção de conceitos e fórmulas matemáticas, bem como suas aplicações no dia a dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento; Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e outras áreas do currículo, reconhecendo desta forma a importância da Matemática na transformação da sociedade e suas contribuições para o desenvolvimento do campo técnico e científico. Compreender e interpretar informações Matemáticas em diferentes meios de informação (textos, gráficos, tabelas, etc). E, fazer uso correto da linguagem matemática e suas representações para expressar situações.			
<b>Objetivo Específico</b>			
Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões, etc) Formular hipóteses e prever resultados. Discutir idéias e produzir argumentos. Desenvolver a capacidade de utilizar Matemática na interpretação e intervenção na realidade. Reconhecer e classificar figuras geométricas segundo suas propriedades. Identificar e aplicar os conceitos de geometria na solução de problemas. Interpretar e criticar resultados matemáticos apresentados em uma situação problema. Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.			
<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>			
Química e Biologia: Formas geométricas. Arte e Educação: geometrias nas Artes. Marketing e comercialização: Geometria nas embalagens.			

### Bibliografia Básica

DOLCE, O; POMPEO, J.N. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 9. Geometria plana. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2005.  
DOLCE, O; POMPEO, J.N. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 10. Geometria espacial. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005.  
IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 7. Geometria analítica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2013.

### Bibliografia Complementar

DANTE, L.R. Matemática. Volume Único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2010.  
BARBOSA, J. Geometria euclidiana plana. 10ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 1994  
CARVALHO, P. Introdução a Geometria Espacial. 4ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2002  
GIOVANNI, J. R. BONJORNO, J. R., GIOVANNI, Jr., J. R. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem. Vol. único. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2011.  
LIMA, E., CARVALHO, P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. A matemática do ensino médio. Volume 1. 9ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

Disciplina	<b>Física II</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>Eletróstática: carga elétrica e sua conservação; Processos de eletrização; Lei de Coulomb; Campo elétrico; Energia potencial elétrica, potencial elétrico e diferença de Potencial; Corrente elétrica, resistência elétrica e resistividade, tensão, força eletromotriz e potência elétrica; Condutores e isolantes; Circuitos elétricos simples; Campo magnético: lei de Ampère e lei de Biot-Savart, campo magnético e corrente elétrica, forças exercidas sobre cargas elétricas por campos magnéticos, forças exercidas sobre condutores percorridos por corrente elétrica; Noções sobre propriedades magnéticas da matéria; Lei de Faraday: fluxo magnético e sua variação, força eletromotriz induzida; A Lei de Lenz e o sentido da corrente elétrica induzida; Campo magnético produzido por variação de fluxo elétrico; Medidas elétricas: princípios de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, de diferença de potencial e de resistência elétrica. Temperatura, escalas termométricas (Kelvin e Celsius); Lei zero da termodinâmica; Calor como energia em trânsito; Transmissão de calor; Dilatação térmica; Capacidade térmica e calor específico; Mudanças de fase. Calor latente; Gás ideal. Lei dos gases ideais; Energia interna e Primeira Lei da Termodinâmica; Transformações termodinâmicas; Teoria cinética dos gases. Relação entre energia cinética e temperatura; Fenômenos reversíveis e irreversíveis; Máquinas térmicas e Segunda Lei da Termodinâmica; Conceito de entropia. Degradação de energia.</p>			

### **Objetivo Geral**

Contribuir efetivamente na formação de um cidadão contemporâneo, atuante e solidário, capaz de compreender e interpretar fatos, fenômenos e processos naturais. Capaz ainda de intervir e participar da realidade usando corretamente os conceitos científicos da Física tanto em sua vida cotidiana como em sua vida profissional.

### **Objetivo Específico**

São objetivos específicos da disciplina de Física o desenvolvimento integral das seguintes competências:

Aplicar o conhecimento teórico da disciplina nas atividades profissionais desenvolvidas reconhecendo os princípios e grandezas físicas presentes nas ações de sustentabilidade.

Reconhecer e utilizar adequadamente na forma oral e escrita símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica.

Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas;

Consultar, analisar e interpretar textos e comunicações de C&T veiculados através de diferentes meios;

Elaborar comunicações orais ou escritas para relatar, analisar e sistematizar eventos, fenômenos, experimentos, questões, entrevistas, visitas, correspondências;

Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de C&T;

Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la;

Identificar fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico, estabelecer relações; identificar regularidades, invariantes e transformações.

Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar resultados.

Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos;

Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro de uma ciência, entre as várias ciências e áreas de conhecimento;

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social;

Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;

Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;

Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

### **Bibliografia Básica**

GASPAR, A. Física Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004. Volume único.

SAMPAIO, J. L...; CALÇADA, C. S. Física (volume único). São Paulo: Atual, 2003  
XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. Física aula por aula. 1ª edição. São Paulo: FTD: 2010. Volume 3.

### **Bibliografia Complementar**

GRAF. Física 3 – Eletromagnetismo. EDUSP, 5ª Ed.  
GRAF. Física 2 – Física Térmica e Óptica. EDUSP, 5ª Ed.  
HEWITT, P. G. Física conceitual / trad. Trieste Freire Ricci e Maria Helena Gravina. Porto Alegre: Bookman, 2002.  
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2008. Volume único.  
PENTEADO, Paulo César M. e TORRES, Carlos Magno. Física, Ciência e Tecnologia Volume único. São Paulo, 2005.

Disciplina	<b>Química II</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Transformações gasosas, equação geral dos gases e de Clapeyron; Lei de Dalton, Lei de Amagat; fórmula percentual, mínima e molecular, estequiometria, grau de pureza, rendimento de reação, soluções: concentração comum e molar, título, densidade absoluta, concentração molal, fração em quantidade de matéria, mistura de soluções, diluição, propriedades coligativas, termoquímica: entalpia, gráficos, fatores que influenciam a variação de entalpia: temperatura, estado físico, estado alotrópico e dissolução, calor de formação, de combustão e de neutralização, energia de ligação, lei de Hess, cinética química: velocidade média de reação, energia de ativação, influência da temperatura, concentração dos reagentes e pressão, catalisadores, equilíbrio químico: constante de equilíbrio, fatores que afetam o equilíbrio químico, equilíbrio iônico, lei da diluição de Ostwald, autoionização da água, pH e pOH, indicadores, hidrólise, constante de hidrólise, produto de solubilidade, eletroquímica: pilhas, potencial de eletrodo, eletrólise. Emprego de softwares e aplicativos para o ensino de química.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Destacar a importância do equilíbrio químico para vida. Associar conceitos da termoquímica a obtenção de energia em máquinas. Analisar de forma qualitativa e quantitativa fenômenos decorrentes da interação entre partículas. Reconhecer e entender o processo de conversão de energia química em elétrica. Relacionar a química com outras áreas do conhecimento humano. Perceber que os fenômenos químicos estão associados a processos biológicos e industriais.			
<b>Objetivo Específico</b>			
Compreender conceitos relativos às transformações gasosas. Prever fórmulas mínima, percentual e molecular.			

Calcular concentração de soluções e realizar cálculos envolvendo misturas de soluções e diluição de soluções.

Interpretar o significado da constante de equilíbrio e do deslocamento químico.

Reconhecer a importância do conceito de acidez e de catalisadores para processos bioquímicos.

Compreender os conceitos básicos de cinética química, equilíbrio químico e de eletroquímica.

### **Bibliografia Básica**

MORTIMER, Eduardo Fleury e MACHADO, Andréa Horta. Química: volume único, 1ª ed. – São Paulo – Editora Scipione, 2007.

PERUZZO, Tito Miragaia e CANTO, Eduardo Leite do. Química: volume único, 2ª ed. – São Paulo – Editora Moderna, 2003.

SARDELLA, Antônio. Química: volume único, 5ª ed. – São Paulo – Editora Ática, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ATKINS, P. W., Moléculas, 1ª Edição – São Paulo- Editora da USP, 2000.

ATKINS, P., Jones, L.. Princípios de Química Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente, 5ª Edição – Porto Alegre: Bookman, 2012.

BETTELLHEIM, F. A., et AL. Introdução à Química Geral, 9ª ed. – São Paulo – Cengage Learning, 2012.

BETTELLHEIM, F. A., et AL. Introdução à Química Orgânica, 9ª ed. – São Paulo – Cengage Learning, 2012.

USBERCO, João e SALVADOR, Edgard. Química Essencial, 1ª ed. – São Paulo – Editora Saraiva, 2001.

Disciplina	<b>Biologia III</b>		
Período Letivo	3 ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Estudo da citologia: DNA. Hereditariedade e a necessidade do entendimento da divisão celular dentro do contexto da reprodução assexuada e sexuada (e não como um processo isolado).			
<b>Objetivo Geral</b>			
Favorecer o entendimento da biologia como um processo contínuo no tempo, do qual fazemos parte e sob o qual temos responsabilidade (possibilitar o entendimento do homem inserido no contexto biológico); Estimular e fornecer elementos para a análise crítica dos fatos relacionados à área, com ênfase no desenvolvimento sustentável, na qualidade de vida e nas implicações ambientais, sociais e econômicas dos processos de utilização dos recursos naturais;			



Discutir as relações entre o conhecimento biológico, o desenvolvimento tecnológico e as relações de poder  
Desenvolver o potencial investigativo e criativo  
Aprimorar a capacidade de levantar hipóteses  
Fomentar o interesse pela Ciência

### **Objetivo Específico**

Construir noções acerca da manutenção e continuidade da vida a nível molecular, bioquímico e celular. Familiarizar-se com a maravilhosa complexidade da vida, de modo a admirá-la e respeitá-la. As competências consistem no desenvolvimento de habilidades de abstração e de aprimorar a compreensão de processos biológicos em outras esferas (no caso, no nível microscópico e molecular).

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Noções de citologia, bioquímica e evolução dos distintos metabolismos. Material genético, padrões de herança e biotecnologia. Há pontos integradores imediatos com as disciplinas de química e física.

### **Bibliografia Básica**

[CATANI, A.](#); [CARVALHO, E. G.](#); [SANTIAGO, F.](#); et al. 2012. Ser Protagonista Biologia Ensino Médio. Edições SM  
AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. 2004. Conceitos de Biologia – Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna.  
CHEIDA, L. E. 2003. Biologia Integrada. Vol. Único. São Paulo: FTD.

### **Bibliografia Complementar**

ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WALTER, P.: Fundamentos da Biologia Celular. Porto Alegre: ARTMED, 1999.  
BORGES-OSÓRIO, M.R. & ROBINSON, W.M. Genética Humana. 2ª ed. Porto Alegre:ARTMED, 2001.  
GARCIA, S.M.L. & FERNÁNDEZ, C.G. Embriologia. 2ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2001.  
GRIFFITHS, A.J.F.; GELBART, W.M.; MILLER, J.H. & LEWONTIN, R.C. Genética Moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.  
JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e molecular. 7.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
OLIVEIRA, M.K.de. Vygotsky, Aprendizado e desenvolvimento: um processo histórico. 4. Ed. São Paulo: Scipicione, 1997.  
FROTA-PESSOA, O. 2005. Os caminhos da vida (Biologia no ensino médio). Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione.  
LAURENCE, J. 2010. Biologia. São Paulo: Nova Geração.  
LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. 2007. Biologia – Volume Único. 1ª Ed. São Paulo: Editora Ática.  
LOPES, L. & Rosso, S. Biologia. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2006.

SILVA JUNIOR, C.; SASSON, S. 2005. Biologia. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2005.

Disciplina	<b>História III</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	1 h/a semanal 33h anuais
<b>Ementa</b>			
A disciplina de História dedica-se a abordar o século XX, chegando-se até os conflitos árabe-israelenses. O estudo se dará tanto em âmbito global como nacional. No Brasil, estuda-se o período Republicano, a Era Vargas, o populismo, a fase nacional-desenvolvimentista, a ditadura militar e a redemocratização. Tais conteúdos são abordados através das dimensões sociais, econômicas, políticas e culturais, utilizando-se o passado como ferramenta para entender as questões colocadas no presente.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Compreender e analisar a História como um conjunto de processos de curta, média e longa duração, cujos acontecimentos sociais são resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas no tempo e no espaço e cujas consequências permitem a compreensão das sociedades atuais.			
<b>Objetivo Específico</b>			
Analisar o contexto que propiciou a eclosão da Primeira Guerra Mundial, bem como o período entre guerras e a Segunda Guerra Mundial. Estudar a transição do Império para a República e as transformações decorrentes da alteração de sistema político, bem como a Revolução de 1930 e a Era Vargas. Compreender o mundo bipolarizado que se originou com o fim da Segunda Guerra Mundial. Compreender a disseminação de regimes ditatoriais no Brasil e na América Latina. Estudar a fase de redemocratização. Analisar os conflitos árabe-israelenses.			
<b>Pontos Integradores/Disciplinas/Conteúdos</b>			
Filosofia: Compreensão das mentalidades e valores morais e éticos do século XX e XXI. Artes: As manifestações artísticas e musicais ocorridas nos séculos XX e XXI. Sociologia: Uma análise da sociedade atual e dos conflitos existentes nos dias de hoje. Geografia: compreensão global do espaço e tempo em conjunto. As condições geográficas como elementos fundamentais para a trajetória das sociedades modernas. Compreensão do processo histórico da administração, bem como da trajetória do mundo do trabalho. Como eixo geral: as influências da mídia na divulgação de ideologias.			

### **Bibliografia Básica**

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda a História. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.  
COTRIM, Gilberto. História Global. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.  
MORAES, José Geraldo Vinci. História: Geral e do Brasil. 2ª Ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ARENDDT, Hannah. Eichmann em Jerusalém: Um Relato Sobre a Banalidade do Mal. [tradução José Rubens Siqueira]. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.  
GRIJÓ, KUHN, GUAZZELLI e NEUMANN (org.). Capítulos de história do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2004.  
HOBSBAWM, Eric J. A era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.  
MARQUES, Ademar. BERUTTI Flávio. FARIA Ricardo (Orgs). História Contemporânea através de textos. São Paulo: Contexto. 2005.  
RATTNER, Henrique. O conflito entre israelenses e palestinos: um pesadelo sem fim? Revista Espaço Acadêmico, n.º31, dezembro de 2003.  
TINHORAO, JOSE RAMOS. História social da música popular brasileira. Editora 34, 1997.  
KIEFER, BRUNO. História da música brasileira: dos primórdios ao início do século. XX. Editora Movimento, 1997.

Disciplina	<b>Geografia III</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	1 h/a semanal 33h anuais
<b>Ementa</b>			
Caracterização das economias de países e regiões do Brasil a partir de elementos da Geografia Agrária, do comércio e da alimentação. Estudo de atividades econômicas em relação ao setor primário da economia. Análise da população urbana e rural, a tecnologia e a necessidade de alimentos. Estabelecer relações entre comércio e distribuição de alimentos verificando a desigualdade entre ricos e pobres.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Compreender e analisar os aspectos da geografia como ferramentas de leitura do espaço terrestre nos âmbitos mundial e brasileiro, desenvolvendo conhecimento em geografia econômica, geografia agrária, comércio e indústria.			
<b>Objetivo Específico</b>			

Realizar análises, do ponto de vista geoeconômico de diferentes países.  
 Compreender as características da geografia agrária brasileira.  
 Analisar a produção de alimentos e matérias primas para a economia e seu impacto nas economias locais.  
 Compreender os conceitos de agricultura familiar, agronegócio, biotecnologia, commodities e segurança alimentar no contexto econômico contemporâneo.  
 Compreender o significado e a missão das principais agências governamentais e multilaterais envolvidas na produção agrícola mundial.  
 Analisar o papel da população rural, bem como de gênero na produção agrícola.

**Pontos Integradores/Disciplinas/Conteúdos**

Pontos integradores: a partir dos estudos sobre geografia agrária e econômica, as disciplinas de Biologia, História, Sociologia, Gestão Ambiental, Gestão de Custos, Marketing e Comercialização e Direito Empresarial devem ser constituir laços de integração.

**Bibliografia Básica**

SENE, E. MOREIRA, J.C. Geografia. Ensino Médio. Volume único. Ed. Sipiione. São Paulo, 2011.  
 SIMIELI, M<sup>a</sup> Helena. Atlas Geográfico. Ed. Atica, SP. 2011  
 ADAS, Melhem. Panorama Geográfico do Brasil. Editora Moderna. São Paulo. 2004.

**Bibliografia Complementar**

Atlas do Desenvolvimento Humano. PNUD, Brasília 2010.  
 MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. Editora Harbra. São Paulo, 2006  
 BOTELHO, Adriano. Geografia dos Sabores. Revista Textos do Brasil. Ed. nº 13. Departamento Cultural. MRE, Brasília. Disponível em <http://dc.itamaraty.gov.br/imagens-e-textos/revista-textos-do-brasil>  
 CASCUDO, Luiz da C. História da Alimentação no Brasil. Ed Global. São Paulo, 1983.  
 CASTRO, Josué de. Geografia da Fome. Vol. 1. Brasiliense. SP.1963

Disciplina	<b>Sociologia III</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	1 h/a semanal 33h anuais
<b>Ementa</b>			
A disciplina propicia a discussão teórico empírica e oportuniza os alunos a compreensão da sociedade e suas instituições sociais bem como estudos relacionados a sua gênese e transformação ao longo de seu processo histórico possibilitando uma reflexão crítico/histórica dos processos sociais. Com base no histórico de vida do aluno, organizar estudos de compreensão social vivida. Incentivar discussões e debates sobre as interações sociais em suas diferentes			

formas de manifestação e transformações e procurar fazer a interdisciplinaridade de conhecimentos com outras disciplinas, fazendo assim da sociologia um vasto campo para o conhecimento.

### **Objetivo Geral**

A disciplina de Sociologia visa desenvolver habilidades que permitam ao educando aprofundar algumas perspectivas teóricas de análises das múltiplas relações da sociedade e do indivíduo, problematizando algumas abordagens do cotidiano social do ponto de vista sociológico ( estado; política; economia; cultura; classe; família; juventude; violência; religião; cooperativismo; trabalho; meio ambiente; modernidade, etc).

### **Objetivo Específico**

Desenvolver análise histórica da estrutura social e suas desigualdades.  
Estudar a sociedade capitalista e as classes sociais.  
Compreender criticamente a análise da desigualdade social no Brasil.  
Analisar os movimentos sociais no Brasil e no Mundo.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Formas de arte das classes populares / Artes  
História da sociedade capitalista / História  
Pensamento Social e Filosófico nos movimentos sociais ao redor do mundo / Filosofia

### **Bibliografia Básica**

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo. Editora Àtica. 20ª Ed. 2001.  
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.  
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (org.) Sociologia e ensino em debate. Ijuí: Unijuí, 2004.  
HALL, STUART. A Identidade cultural na pós-modernidade. 7º Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
HOBSBAW, Erick. A era dos extremos. O breve século XX 1914-1991. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.  
MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 21º Ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 1994.  
WACQUANT, Loïc. As prisões da miséria. Sabotagem. 2004.  
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 15º Ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

Disciplina	<b>Filosofia III</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária:	1 h/a semanal 33h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>A Ética e suas bases filosóficas - históricas. Oportunizar o estudo de textos importantes de (e sobre) pensadores clássicos ao longo da história da filosofia ocidental no campo da ética e assim contribuir para o processo de fundamentação teórica do conhecimento dos alunos e para o estabelecimento de relações entre teoria e prática, enquanto imbricação de eventos da história da humanidade com a forma de pensar/agir dos homens, e desta com as condições sociais do seu tempo.</p> <p>Ao estudar ética e moral debater o código de ética profissional vigente (deontologia) da respectiva área técnica, visando melhorar as relações humanas no trabalho e buscando estratégias para solução de conflitos, com estudos de caso.</p> <p>Questões a serem abordadas: É possível querer o mal? O bem e o mal dependem da perspectiva de quem os define? Somos livres ou determinados por fatores como genética, ambiente, etc.? A liberdade é ausência de coações ou ausência de lei? Uma pessoa que não é livre pode ser responsabilizada por seus atos? Os desejos e paixões limitam nossa liberdade? Podemos ser livres e controlados ao mesmo tempo? O que é felicidade?</p>			
<b>Objetivo Geral</b>			
Conceituar ética e moral e estudar algumas das contribuições dos principais filósofos na história da filosofia no campo da ética.			
<b>Objetivos Específicos</b>			
<p>Compreender e diferenciar os conceitos de ética e moral; Esclarecer o que é consciência moral, axiologia. Ponderar sobre o que mais pesa na balança moral: desejos, necessidades ou vontades estabelecendo hierarquia de valores; Analisar o agir humano, responsabilidade, consequências das escolhas e ações; Refletir sobre ser e dever, felicidade, liberdade, responsabilidade, o bem e o mal; Realizar estudos de caso: análise de dilemas éticos; Reconhecer o caráter histórico e social da moral; Estudar autores e correntes da história da ética: Aristóteles e a ética das virtudes Os Helenistas e a ética hedonista; O pensamento ético medieval; O utilitarismo ético; A ética do dever - Kant e o imperativo categórico; Ética normativa; Pensamento ético contemporâneo. Pesquisar e debater temas de ética aplicada (bioética, aborto, eutanásia, clonagem, ética na web, etc)</p>			
<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>			

Ao estudar algumas contribuições dos principais filósofos na história da filosofia no campo da ética, suas ideias e preocupações, contextualizar histórica, política, social e geograficamente (HISTÓRIA, ARTES GEOGRAFIA E SOCIOLOGIA) e com as disciplinas técnicas as questões de ética profissional, estudos de caso, ética na web.

Trabalhos integrados utilizando filmes como ponto de partida (A escolha de Sofia, Obrigada por Fumar, etc)

### **Bibliografia Básica**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando. São Paulo: Moderna: 1997.  
CANTO-SPERBER, Monique. Dicionário de ética e filosofia moral - 2ª ed. São Leopoldo: UNISINOS, 2013.

VALLS, Álvaro - Da Ética à Bioética. Petrópolis: Vozes, 2004.

### **Bibliografia Complementar**

ALVES, Júlia Falivene. Ética, cidadania e trabalho. São Paulo: Copidart, 2002.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

CHAUÍ, Marilena. Filosofia e Sociologia. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2007.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo : Ática, 2004.

FEITOSA, Charles. Explicando a Filosofia com a Arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

GAARDEN, Jostein. O Mundo de Sofia. Cia das Letras, 1995.

NARDI, Henrique Caetano. Ética, trabalho e subjetividade. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

PEGORARO, Olinto. Introdução à ética contemporânea. Rio de Janeiro : Uapê, 2005.

PEGORARO, Olinto - Ética e Bioética: Da Sub à Existência. Petrópolis. Vozes. 2002

VALLS, Álvaro L.M. O que é ética. 7ª edição Ed. Brasiliense, 1993.

Disciplina	<b>Gestão da Produção e da Qualidade</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	3 h/a semanais 100h anuais
<b>Ementa</b>			
Introdução à administração da produção; estratégias para definição do sistema de produção; estratégias para o planejamento do arranjo físico; tecnologias aplicadas aos controles de processos produtivos; PCP – planejamento e controle da produção; as principais ferramentas de programação e controle da produção; planejamento, gestão e controle da qualidade; conceitos, princípios, ferramentas, teorias e técnicas da gestão da qualidade; certificação nacional e internacional.			
<b>Objetivo Geral</b>			

Esta disciplina tem por objetivo familiarizar os estudantes com as técnicas e prática da gestão da produção de bens e serviços e com a compreensão sobre planejamento e cumprimento de metas de qualidade.

**Objetivos Específicos**

Desenvolver habilidade acerca das combinações possíveis de organização da produção, sobre tecnologias e arranjos aplicáveis no processo produtivo, definições de stakeholders e como alocar cada recurso em consonância com os objetivos de qualidade estabelecidos.

**Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

**Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. Administração da produção: uma abordagem introdutória. São Paulo: Campus, 2005. 200 p.  
 CHIAVENATO, Idalberto. Administração de materiais. São Paulo: Campus, 2005. 192 p.  
 SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração Básica. 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2007. 272 p.

**Bibliografia Complementar**

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
 BOWERSOX, Donald J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo. Atlas. 2001  
 CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
 MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.  
 MOURA, C. Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia de logística integrada. Rio de Janeiro: Ciência moderna Ltda., 2004.

Disciplina	<b>Marketing e Comercialização</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Marketing para o século XXI: o escopo do marketing; orientações da empresa para o mercado; conceitos, tendências e tarefas fundamentais de marketing; Desenvolvimento de estratégias e planos de marketing Marketing e valor para o cliente; planejamento estratégico corporativo e em nível de divisão; planejamento estratégico de unidades de negócios; planejamento de produto: a natureza e o conteúdo de um plano de marketing; Coleta de informações e análise do ambiente de marketing;			



Condução de pesquisa de marketing e previsão da demanda;  
Satisfação, valor e fidelidade do cliente;  
Análise dos mercados consumidores;  
Análise dos mercados organizacionais;  
Identificação dos segmentos de mercado e seleção de mercados-alvo;  
Como lidar com a concorrência;  
Definição da estratégia do produto;  
Desenvolvimento de programas e estratégias de determinação de preços;  
Marketing no comércio eletrônico;  
Gerenciamento de varejo, Atacado e Logística.

### **Objetivos Gerais**

Reconhecer a importância do marketing, suas orientações e tarefas necessárias para administração de marketing bem-sucedida;  
Conhecer como o marketing afeta o valor para o cliente, o planejamento estratégico nos diversos níveis da organização e constituição de um plano de marketing;  
Construir um sistema de informação de marketing eficaz levando em consideração as tendências macroambientais;

### **Objetivos Específicos**

Reconhecer em uma pesquisa pontos importantes para auxiliar no processo de decisão a curto e longo prazo;  
Conhecer formas para conquistar a fidelidade do cliente e atrair novos clientes;  
Conhecer o mercado consumidor e antever suas decisões de compra;  
Conhecer formas de negociação e comercialização para vários tipos de organizações;  
Conhecer os diferentes segmentos de mercados e identificar mercados-alvo;  
Analisar as estratégias, objetivos, pontos fortes e fracos da concorrência a fim de competir de maneira efetiva;  
Conhecer como tornar seu produto diferenciado das demais empresas se utilizando das ferramentas do marketing;  
Saber adequar o preço as oportunidades do mercado;  
Conhecer a importância do e-commerce analisando sua oportunidade em aumentar vendas e obter maiores receitas;  
Desenvolver conhecimentos de gerenciamento em varejo, atacado e logística.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas. São Paulo: Campus, 2005. 200 p.  
KOTLER, P, KELLER, K. L. Administração de Marketing. 12ª ed. São Paulo: Pearson. 2005.  
SILVA, Adelfino Teixeira da. Administração Básica. 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2007. 272p.

### **Bibliografia Complementar**

KOTLER, P., ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing: análise, planejamento. Implementação e controle. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LAS CASAS, A. L. Plano de marketing para micro e pequena empresa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LONGO, L. A.; LIBERALI, G. Marketing de relacionamento: estudos, casos e proposições de pesquisas. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. **Marketing de Serviços**: pessoas, tecnologias, resultados. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

### **13.4 EMENTAS QUARTO ANO**

Disciplina	<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>		
Período Letivo	4º ano ADM	Carga Horária	3 h/a (2,5 h)
<b>Ementa</b>			
Gêneros discursivos e variedades linguísticas a eles associadas. Uso da língua: leitura (recepção, interação e compreensão e análise), produção oral e escrita (interlocução, autoria e criticidade) e conhecimentos linguísticos e expressivos (convenções ortográficas, fonologia, semântica, morfologia, sintaxe, pragmática e estilística). Especificidades da linguagem na área de formação profissional. Relação entre o contexto histórico e textos literários. Peculiaridades estilísticas de autores e escolas literárias.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Desenvolver e aprimorar a língua portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral, assim como estudar as diferentes escolas literárias.			
<b>Objetivos Específicos</b>			
Reconhecer temas, gêneros discursivos, suportes textuais, formas e recursos expressivos, identificando os elementos organizacionais e estruturais de textos de diferentes gêneros, bem como a função predominante (informativa, persuasiva etc.) dos textos em situações específicas de interlocução. Identificar no texto a variedade linguística adequada ao contexto de interlocução e produzir textos considerando essa adequação. Reconhecer a importância da análise linguística na construção de uma visão crítica do texto, identificando os efeitos de sentido que resultam da utilização de determinados recursos linguísticos.			

Compreender a relevância da interlocução para a negociação dos sentidos construídos.

Relacionar informações e procedimentos de construção de textos em contextos de produção distintos, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações.

Analisar as intenções dos autores na escolha dos temas, das estruturas, dos estilos, gêneros e recursos expressivos como procedimentos argumentativos.

Utilizar os conhecimentos sobre a relação literatura e realidade como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos artísticos.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Períodos literários associados às manifestações artísticas ao longo da história (Artes).

Relação entre língua e sociedade (Sociologia).

Inter-relações entre linguagem, pensamento e cultura (Filosofia).

Redação empresarial (Direito Comercial e Trabalho).

### **Bibliografia Básica**

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

FERREIRA, Aurélio. Novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2009.

TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

ABAUURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira. São Paulo: Moderna, 2011.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Lexikon Editora: São Paulo, 2008.

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Objetiva: Rio de Janeiro, 2009.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

Disciplina	<b>Língua Estrangeira - Espanhol II</b>		
Período Letivo	4º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			

Leitura de textos relacionados à formação profissional. Estudos de sintaxe, morfologia e semântica, voltados à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Léxico (entorno profissional). Discussão e compreensão de áudios e vídeos em Língua Espanhola.

### **Objetivo Geral**

Desenvolver as competências de compreensão auditiva, leitora e de produção escrita e oral de nível intermediário, priorizando o uso de instrumentos (textos, vídeos, etc.) e produção de materiais direcionados ao contexto do profissional de Administração.

### **Objetivo Específico**

Distinguir as variantes linguísticas;  
Desenvolver questões de gramática aplicadas à compreensão leitora e à produção escrita e oral;  
Debater temas do mundo do trabalho;  
Dar e solicitar informações relacionadas ao entorno profissional.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Ação empreendedora - Empreendedorismo, Espanhol, Gestão de Custos e Administração Financeira – Criação e comercialização de um produto (operadores argumentativos, pesquisa de mercado, hábitos de consumo, comércio exterior).  
América Latina e suas culturas - Arte Educação, Espanhol, Filosofia, Gestão Ambiental, Sociologia – Construção de um mapa cultural da América Latina.

### **Bibliografia Básica**

DIAZ, Miguel. Dicionário Santillana para estudantes. São Paulo: Santillana Brasil, 2011.  
HERMOSO, A. González; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000.  
MARTÍN, Ivan Rodrigues. Síntesis: curso de língua espanhola. São Paulo: Ática, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. Gramática Contrastiva del Español para brasileños. Madrid: Sgel Educación, 2005.  
GÓMEZ, Silvia C. El punto en cuestión. Londres: Chancerel, 1998.  
GONZALES Hermoso, Alfredo. Conjugar es fácil en Español de España y de América. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1999.  
SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la Lengua Española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares.  
TAMAMES, Ramón; QUESADA, Sebastián. Panorama de la formación de España y de las culturas hispánicas. Madrid: Edelsa, 2001.  
URIZ, Francisco J; HARLING, Birgit. En el mundo hispánico. Londres: Chancerel, 2000.

VOLPI, Marina Tazón. Así es. Nivel inicial. Porto Alegre: Rigel, 2008.

Disciplina	<b>Arte Educação II</b>		
Período Letivo	4º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) ensinar Arte é “garantir uma aprendizagem conectada com os valores e os modos de produção artística nos meios socioculturais, significa não isolar a escola da informação sobre a produção histórica e social e, ao mesmo tempo, garantir ao aluno a liberdade de imaginar e edificar propostas artísticas pessoais e grupais com base em intenções próprias.” Assim como, o conhecimento visual possibilita ao aluno saber organizar, produzir e ter senso crítico sobre as imagens, trabalhar de forma integradora o sensível, o intuitivo e o conceitual, através da utilização das múltiplas formas de expressão artística contribui para o processo construtivo da criação. Herbert Read, propôs que a expressão artística deveria ser denominada educação visual ou plástica, sendo também todos os modos de expressão, de autoexpressão, literária, poética, musical e auditiva, formando uma abordagem integral, uma educação estética. Em consonância com as Leis 10.639/03 e 11.645/08 a disciplina de Arte Educação, terá como uma das diretrizes o conhecimento, a produção e a criação através dos aspectos culturais e artísticos da cultura afro brasileira e indígena e suas contribuições para a formação da arte e da cultura regional e nacional.</p>			
<b>Objetivo Geral</b>			
<p>A disciplina de Arte Educação visa desenvolver habilidades que permitam ao educando: compreender e usar sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas como meio de expressão, organização cognitiva da realidade pela constituição de significados; analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens artísticas, relacionando com textos em seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com a produção e recepção.</p>			
<b>Objetivo Específico</b>			
<p>Abordar e conhecer aspectos do Modernismo, da Arte Contemporânea e da História da Arte, Teoria da Cor, assim como aspectos da produção do Design, logomarcas, a utilização da arte no marketing, a produção, gestão cultural e patrimonial. Analisar produções artísticas e suas implicações e colaborações para as construções socioculturais. Estudar e produzir através de conteúdos culturais e artísticos da cultura afro-brasileira e indígena, com o intuito de</p>			

valorizar suas contribuições para a formação da arte e da cultura regional e nacional, em consonância com propostas e diretrizes pedagógicas oriundas dos PCNs.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Pontos integradores: Modernismo e Arte, Arte Contemporânea, História e aspectos da produção do Design, Teoria das Cores, Produção e Economia cultural.

Disciplinas Área Técnica:

Empreendedorismo, Gestão ambiental, Gestão de Pessoas e do Conhecimento, Marketing.

Disciplinas Ciências Humanas:

História, Sociologia, Filosofia, Geografia

Disciplinas Códigos, Linguagens e suas Tecnologias:

Literatura, Espanhol e Inglês.

Disciplinas Ciências da Natureza:

Química e Física

Conteúdos:

História da Arte, estética e a linguagem visual e musical.

O Modernismo e Arte, Arte Contemporânea.

História e aspectos da produção do Design

A Teoria das Cores e sua utilização nos objetos de nosso cotidiano.

A teoria das cores com os meios digitais e as novas tecnologias.

As expressões artísticas através de novas mídias e recursos tecnológicos.

Aspectos culturais e artísticos da cultura afro-brasileira e indígena e suas contribuições para a formação da arte e da cultura regional e nacional.

A produção e análise de trabalhos artísticos que possibilitem o desenvolvimento da autoexpressão, a experimentação e a geração de conhecimentos.

Os elementos da Linguagem Visual e Musical em novas mídias e recursos tecnológicos: ponto, linha, plano, forma, cor, textura, luz, composição, ritmo.

Serão ofertadas oficinas pelo programa que contemplarão as várias modalidades de expressão estética como: experiências sonoras e musicais, produção e potencialização da criatividade através de desenhos e diversas técnicas artísticas. Através de proposições que visam integração aos conteúdos e propostas apresentadas às demais disciplinas ofertadas no Ensino Médio Integrado.

Serão realizadas também duas visitas técnicas a Museus de Arte.

### **Bibliografia Básica**

DENIS Rafael Cardoso. Uma introdução à história do Design. Editora Edgard Blücher Ltda. São Paulo, 2000.

PEDROSA Israel. Da Cor à Cor Inexistente. 10. Ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

PROENÇA Graça. História da Arte. Editora Ática. São Paulo, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
FONSECA, Joaquim. Tipografia e design gráfico. ARTMED EDITORA S.A. Porto Alegre, 2008.  
FREIRE Cristina. Arte Conceitual. São Paulo: Jorge Zahar, 2006.  
MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.  
XAVIER, Alberto. Depoimento de uma Geração - Arquitetura Moderna Brasileira. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Disciplina	<b>Matemática IV</b>		
Período Letivo	4º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Estudo de matrizes: elementos e operações. Estudo de sistemas lineares e métodos de resolução. Aplicação dos conceitos na resolução de problemas.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Desenvolver habilidades de construção de conceitos e fórmulas matemáticas, bem como suas aplicações no dia a dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento; Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e outras áreas do currículo, reconhecendo desta forma a importância da Matemática na transformação da sociedade e suas contribuições para o desenvolvimento do campo técnico e científico. Compreender e interpretar informações Matemáticas em diferentes meios de informação (textos, gráficos, tabelas, etc). E, fazer uso correto da linguagem matemática e suas representações para expressar situações.			
<b>Objetivo Específico</b>			
Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões, etc) Formular hipóteses e prever resultados. Discutir idéias e produzir argumentos. Desenvolver a capacidade de utilizar Matemática na interpretação e intervenção na realidade. Identificar e aplicar os conceitos na solução de problemas. Interpretar e criticar resultados matemáticos apresentados em uma situação-problema. Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.			

<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>
Gestão de Custos e Administração Financeira e Física: matrizes.
<b>Bibliografia Básica</b>
IEZZI, G. HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 4. Sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2013. GIOVANNI, J. R. BONJORNO, J. R., GIOVANNI, Jr., J. R. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem. Vol. único. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2011. DANTE, L.R. Matemática. Volume Único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BONGIOVANNI, V. VISSOTTO, O. R. LAUREANO, J. L. T. Matemática Volume Único. São Paulo: Bom livro, 1994. BONJORNO, C., GIOVANI, J. Ensino médio, volume único. São Paulo: FTD, 2001. GENTIL, N.; Matemática para o ensino médio. Volume único. São Paulo: Ática, 2001. LIMA, E., CARVALHO, P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. A matemática do ensino médio. Volume 1. 9ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2001. LIMA, E. CARVALHO, P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. Temas e Problemas Elementares. 2ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2005.

Disciplina	<b>Física III</b>		
Período Letivo	4º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Osciladores harmônicos simples acoplados; Ondas transversais e longitudinais; Ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas: velocidade de propagação, comprimento de onda, frequência e período; Ondas em uma corda: propagação, superposição, reflexão, transmissão, interferência e ondas estacionárias; Ressonância; Ondas sonoras: intensidade e nível de intensidade, frequência, altura, timbre, espectro sonoro e velocidade de propagação; Batimentos; Efeito Doppler; Luz: natureza e propagação; O espectro eletromagnético; Óptica geométrica: reflexão e refração; Espelhos e lentes. Instrumentos ópticos. Visão; Óptica Ondulatória: interferência, difração, polarização e efeito Doppler da luz; Radiação térmica de um corpo negro. O espectro da radiação térmica; A natureza corpuscular da radiação eletromagnética. Efeito fotoelétrico; Fótons. Relação entre a energia do fóton e a frequência ou o comprimento de onda da radiação eletromagnética; Dualidade onda partícula. Relação entre a quantidade de movimento do fóton e o comprimento de onda a ele associado; Noções de Relatividade Restrita: postulados de Einstein, dilatação temporal e contração de Lorentz; A estrutura atômica: partículas atômicas, composição e características do núcleo atômico, espalhamento; Modelos atômicos de Rutherford e de Bohr; Quantização da energia, níveis de energia e transições atômicas; Radioatividade:			



raios X, radiação alfa, radiação beta e radiação gama; Reações nucleares; Radiações nucleares: riscos e precauções; Vantagens e desvantagens da energia nuclear; Partículas elementares.

### **Objetivo Geral**

Contribuir efetivamente na formação de um cidadão contemporâneo, atuante e solidário, capaz de compreender e interpretar fatos, fenômenos e processos naturais. Capaz ainda de intervir e participar da realidade usando corretamente os conceitos científicos da Física tanto em sua vida cotidiana como em sua vida profissional.

### **Objetivo Específico**

São objetivos específicos da disciplina de Física o desenvolvimento integral das seguintes competências:

Aplicar o conhecimento teórico da disciplina nas atividades cotidianas reconhecendo os princípios e grandezas físicas presentes em dispositivos de alta tecnologia.

Reconhecer e utilizar adequadamente na forma oral e escrita símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica.

Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas;

Consultar, analisar e interpretar textos e comunicações de C&T veiculados através de diferentes meios;

Elaborar comunicações orais ou escritas para relatar, analisar e sistematizar eventos, fenômenos, experimentos, questões, entrevistas, visitas, correspondências;

Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de C&T;

Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la;

Identificar fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico, estabelecer relações; identificar regularidades, invariantes e transformações.

Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar resultados.

Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos;

Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro de uma ciência, entre as várias ciências e áreas de conhecimento;

Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social;

Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;

Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;

Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

### **Bibliografia Básica**

GASPAR, A. Física Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004. Volume único.  
SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física (volume único). São Paulo: Atual, 2003.  
XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. Física aula por aula. 1ª edição. São Paulo: FTD: 2010. Volume 3.

### **Bibliografia Complementar**

GRAF. Física 2 – Física Térmica e Óptica. EDUSP, 5ª Ed.  
HEWITT, P. G. Física conceitual / trad. Trieste Freire Ricci e Maria Helena Gravina. Porto Alegre: Bookman, 2002.  
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2008. Volume único.  
PENTEADO, Paulo César M. e TORRES, Carlos Magno. Física, Ciência e Tecnologia Volume único. São Paulo, 2005.  
FEYNMAN, Richard. Física em 12 lições. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Sinergia/Ediouro, 2009.

Disciplina	<b>Química III</b>		
Período Letivo	4º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Radioatividade: tipos de radiações, leis da desintegração, cinética radiativa, energia nuclear; química orgânica: estudo do átomo de carbono; cadeias carbônicas, hidrocarbonetos, nomenclatura; funções orgânicas oxigenadas: álcoois, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, sal orgânico, ésteres, anidridos, cloretos de ácidos, éteres; funções nitrogenadas: aminas, amidas, nitrocompostos, nitrilas; isomeria: conceito, isomeria plana, metameria, tautomeria, isomeria espacial: isomeria geométrica ou cis-trans, isomeria óptica, reações orgânicas: reações de adição, ressonância, reações de substituição nos alcanos e aromáticos, de substituição do halogênio nos haletos, substituição da oxidrila nos álcoois, fenóis e ácidos (esterificação), reações de substituição do hidrogênio da oxidrila nos ácidos carboxílicos, fenóis e álcoois; reações de eliminação: desidratação de álcoois e de ácidos carboxílicos, eliminação de halogênios; redução de aldeídos, cetonas e de nitrocompostos; reações de polimerização, reações de oxidação, ozonólise de alcenos, oxidação de álcoois, aromáticos, aldeídos e cetonas, reações de combustão; petróleo, compostos orgânicos naturais, polímeros. Emprego de softwares e aplicativos para o ensino de química.-			
<b>Objetivo Geral</b>			
Destacar a importância da química no sistema produtivo e industrial. Reconhecer a importância do conhecimento químico para a conscientização da sociedade para problemas ambientais.			

Desmistificar o uso do termo química para situações negativas, visto que é a ação do ser humano que faz uso inadequado desse conhecimento.  
Relacionar os conhecimentos da área de química com outras disciplinas.  
Ter ciência que os compostos orgânicos são essenciais para processos bioquímicos e que estão presentes nos alimentos.

### **Objetivo Específico**

Diferenciar os diferentes tipos de radiações e de reações em química orgânica.  
Identificar compostos orgânicos e suas propriedades  
Conceituar, classificar e reconhecer a nomenclatura dos compostos orgânicos.  
Perceber que os compostos orgânicos estão presentes no nosso cotidiano fortemente.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

### **Bibliografia Básica**

MORTIMER, Eduardo Fleury e MACHADO, Andréa Horta, Química: volume único, 1ª ed. – São Paulo – Editora Scipione, 2007.  
PERUZZO, Tito Miragaia e CANTO, Eduardo Leite do, Química: volume único, 2ª ed. – São Paulo – Editora Moderna, 2003.  
SARDELLA, Antônio, Química: volume único, 5ª ed. – São Paulo – Editora Ática, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ATKINS, P. W. Moléculas, 1ª Edição – São Paulo- Editora da USP, 2000.  
ATKINS, P., Jones, L., Princípios de Química Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente, 5ª Edição – Porto Alegre: Bookman, 2012.  
BETTELLHEIM, F. A., et al, Introdução à Química Geral, 9ª ed. – São Paulo – Cengage Learning, 2012.  
BETTELLHEIM, F. A., et al, Introdução à Química Orgânica, 9ª ed. – São Paulo – Cengage Learning, 2012.  
USBERCO, João e SALVADOR, Edgard, Química Essencial, 1ª ed. – São Paulo – Editora Saraiva, 2001.

Disciplina	<b>Sociologia IV</b>		
Período Letivo	4º ano ADM	Carga Horária	1h/a semanal 33h anuais
<b>Ementa</b>			
A disciplina propicia a discussão teórico empírica e oportuniza os alunos a compreensão da sociedade e suas instituições sociais bem como estudos relacionados a sua gênese e transformação ao longo de seu processo histórico			

possibilitando uma reflexão crítico/histórica dos processos sociais. Com base no histórico de vida do aluno, organizar estudos de compreensão social vivida. Incentivar discussões e debates sobre as interações sociais em suas diferentes formas de manifestação e transformações e procurar fazer a interdisciplinaridade de conhecimentos com outras disciplinas, fazendo assim da sociologia um vasto campo para o conhecimento.

### **Objetivo Geral**

A disciplina de Sociologia visa desenvolver habilidades que permitam ao educando aprofundar algumas perspectivas teóricas de análises das múltiplas relações da sociedade e do indivíduo, problematizando algumas abordagens do cotidiano social do ponto de vista sociológico ( estado; política; economia; cultura; classe; família; juventude; violência; religião; cooperativismo; trabalho; meio ambiente; modernidade, etc).

### **Objetivo Específico**

Desenvolver a análise histórica das mudanças sociais do século XX e XXI.  
Estudar as revoluções do século XX na visão sociológica.  
Compreender criticamente as revoluções e as transformações sociais.  
Analisar as mudanças e a transformação social no Brasil.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

A arte no século XX / Artes  
O século XX / História  
Pensamento Social e Filosófico do século XX / Filosofia

### **Bibliografia Básica**

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo. Editora Àtica. 20ª Ed. 2001.  
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.  
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (org.) Sociologia e ensino em debate. Ijuí: Unijuí, 2004.  
HALL, STUART. A Identidade cultural na pós-modernidade. 7º Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
HOBSBAW, Erick. A era dos extremos. O breve século XX 1914-1991. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.  
MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 21º Ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 1994.  
WACQUANT, Loïc. As prisões da miséria. Sabotagem. 2004.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 15º Ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

Disciplina	<b>Filosofia IV</b>		
Período Letivo	4º ano ADM	Carga Horária	1 h/a semanal 33h anuais
<b>Ementa</b>			
Esta disciplina visa oportunizar o estudo das principais correntes do pensamento filosófico (idealismo, materialismo, empirismo e racionalismo) bem como abordar noções de epistemologia e metafísica. Contribuir para o processo de fundamentação teórica do conhecimento dos alunos e para o estabelecimento de relações entre teoria e prática, enquanto imbricação de temas atuais e eventos da história da humanidade com a forma de pensar/agir dos homens, e desta com as condições sociais do seu tempo.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Apresentar as principais correntes do pensamento filosófico e seus autores (idealismo, materialismo, empirismo e racionalismo) bem como abordar noções de epistemologia e metafísica, política, poder e ideologia.			
<b>Objetivos Específicos</b>			
Responder à questão “o que é conhecimento” e seus desdobramentos Associar os atos de conhecer e pensar; Descrever e caracterizar os diversos tipos de conhecimento humano; Conhecer filósofos que se preocuparam com a questão do conhecimento, as correntes filosóficas: racionalista e empirista bem como elementos que originam essas correntes; Refletir sobre o que podemos conhecer e os limites do conhecimento; Refletir sobre a verdade, a veracidade e a realidade; Estudar a questão da ideologia, consciência, alienação e suas características e concepções; Refletir sobre a pluralidade do pensamento humano, tomando como tema a aparente semelhança entre as correntes de pensamento;			
<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>			
TODAS: compreender os diferentes modos de conhecer: intuição (empírica, inventiva e intelectual) e como cada área do conhecimento se articula com esta proposição; -Ao estudar a epistemologia, busca articular/compreender conhecimentos de diferentes áreas, refletindo sobre questões como “para que (quem) serve o conhecimento? O psiquismo é separado do corpo? O conhecimento é uma modalidade de desejo? O que significa ser consciente? É mais fácil conhecer a si do que as coisas ou os outros? A consciência nos engana?			

### Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando. São Paulo: Moderna: 1997  
CABRERA, J. O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes. Tradução de Ryta Vinagre. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.  
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.

ADORNO, T., HORKHEIMER, M. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ARENDT, Hannah. A condição humana. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2001.  
FEITOSA, Charles. Explicando a Filosofia com a Arte. Rio de Janeiro: Editora, 2004.

GAARDEN, Jostein. O Mundo de Sofia. Cia das Letras, 1995.

MODRO, N. R. Nas entrelinhas do cinema. Joinville: Univille, 2008.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia: Do Humanismo a Kant. São Paulo: Paulus, 1990.

POURRIOL, Ollivier. Filosofando no Cinema. Ed. Zahar, Rio de Janeiro, 2012.

POURRIOL, Ollivier. CineFilô, As mais belas questões da filosofia no cinema. Ed. Zahar, Rio de Janeiro, 2009.

### Bibliografia Complementar

Disciplina	<b>Direito Empresarial Tributário e Trabalhista</b>		
Período Letivo	4º ano ADM	Carga Horária	3 h/a semanais 100h anuais
<b>Ementa</b>			
<p>Análise das noções gerais sobre o estudo do Direito, processos legais, leis, aspectos éticos e relações com a sociedade. Direito e garantias fundamentais previstos na Constituição. Estudo das noções de Direito Empresarial (tipos societários, empreendedores individuais. Análise dos institutos de Direito Cambiário, os títulos de crédito, seus usos e suas características. Estudo sobre Direito Falimentar, as formas de falência e de recuperação judicial. Estudo das noções de Direito Tributário, os tipos de tributos, as possibilidades de limitação do poder de tributar e a competência tributária. Análise da obrigação tributária, com os sujeitos das relações tributárias, as hipóteses de incidência e fatos geradores das obrigações dos tributos. Estudo do Crédito Tributário, as modalidades de lançamento, pagamento e extinção do crédito tributário. Estudo das noções de Legislação Trabalhista, como a Relação de Emprego e de Trabalho, Direitos Sociais e do Trabalho previstos na Constituição Federal. Análise do Contrato de Trabalho e direitos decorrentes da relação trabalhista: férias, remuneração e outros adicionais, FGTS, aviso prévio e indenizações decorrentes da extinção do Contrato de Trabalho. <b>Educação em Direitos Humanos. Princípios de proteção e defesa civil.</b></p>			
<b>Objetivo Geral</b>			

A disciplina tem caráter formativo complementar e visa possibilitar que o aluno, a partir de noções jurídicas básicas, desenvolva sua atividade técnica relacionada aos conhecimentos dos textos legais, doutrina e jurisprudência, tendo em conta os aspectos jurídicos e legais dos direitos humanos na sua formação integral como sujeitos de direitos e cidadãos.

### **Objetivo Específico**

A disciplina pretende instrumentalizar o aluno com conhecimentos básicos sobre conceitos jurídicos, direitos e deveres ligados ao Direito aplicado à Administração, a fim de viabilizar sua aplicação prática nas atividades administrativas, além de conhecer as possíveis relações jurídicas que as envolvem e que demandam uso dos mecanismos jurídicos específicos por parte dos administradores.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Como pontos integradores se destaca a linguagem e sua aplicação (relacionada à disciplina de Português), os aspectos éticos (relacionados à Filosofia), sociais, políticos e históricos (relacionados à Sociologia e a História, respectivamente).

### **Bibliografia Básica**

COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial: direito de empresa. 25ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. 28ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

### **Bibliografia Complementar**

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.  
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.  
MORAES, Alexandre de. Curso de Direito Constitucional. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.  
REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial: vol. 1. 32ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
TOMAZETTE, Marlon. Curso de Direito Empresarial: teoria geral e direito societário. vol. 1. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina	<b>Gestão Ambiental</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			

O novo paradigma ecológico. Resíduos sólidos urbanos. Água e saneamento. Energia. Mobilidade. Logística Reversa e Green Supply Chain. Produção Mais Limpa. Mudanças Climáticas. Ecomoda e Ecodesing. Consumo e Marketing Verde. Economia Verde e Ecomercados. Responsabilidade Social Corporativa. Indicadores de Impacto Socioambientais e ISO. Empreendedorismo socioambiental. Educação Ambiental.

### **Objetivo Geral**

Ao cursar esta disciplina, o aluno deverá ser capaz de perceber, interpretar e interferir nas ações das organizações que ele represente, faça parte ou tenha interesse, visando a construção de um desenvolvimento socialmente justo e ambientalmente sustentável.

### **Objetivo Específico**

A partir do reconhecimento do próprio papel na sociedade como cidadão e como profissional, deverá ser capaz de identificar práticas organizacionais que causam impactos ambientais e sugerir alternativas para minimizar ou eliminar esses impactos. Ainda, destacar os benefícios estratégicos de uma gestão ambiental eficiente e eficaz e posicionar-se criticamente frente ao desenvolvimento das organizações sob os pontos de vista econômico, social e ambiental.

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

Os conteúdos das disciplinas de Biologia, Geografia, Sociologia e Filosofia contribuem para a compreensão das técnicas de Gestão Ambiental:

Biologia: O ambiente natural e os impactos das ações humanas, a dimensão ambiental da sustentabilidade organizacional.

Geografia: Aspectos físicos e sociais da ação do homem sobre o meio ambiente.

Sociologia: Destaque para a dimensão social da sustentabilidade.

Filosofia: Reflexão sobre a postura pessoal face ao novo paradigma ecológico.

### **Bibliografia Básica**

BACKER, PAUL DE. Gestão Ambiental: a administração verde. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1995.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2007.

DONAIRE, D. Gestão Ambiental na Empresa. São Paulo: Atlas, 1995.

### **Bibliografia Complementar**

ALBUQUERQUE, J. de L. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social. Editora Atlas, São Paulo, 2009.

ANDRADE, R.; Tachizawa, T.; Carvalho, A. B. Gestão Ambiental. Gestão Ambiental: Enfoque Estratégico aplicado ao Desenvolvimento Sustentável. Makkron Books, São Paulo, 2000.

CAPRA, FRITJOF. A Teia da vida. Ed. Cultrix, São Paulo, 2001.



CHEHEBE, J.R.B. Análise do Ciclo de Vida de Produtos. Ed. Qualitymark. Rio de Janeiro, 1998.

FUNDAÇÃO Vanzolini. Furtado, J. S (coord). Manual de Prevenção de Resíduos na Fonte & Economia de Água e Energia. São Paulo, 1998.

GRAYSON, David e HODGES, Adrian. Compromisso Social e Gestão empresarial. São Paulo: Publifolha, 2002

HAWKEN, P.; LOVINS, A.; LOVINS L.H. Capitalismo Natural – Criando a próxima revolução industrial. Ed. Cultrix. São Paulo, 1999.

KINLAW, DENNIS, C. Empresa Competitiva e Ecológica. São Paulo: Makron Books, 1997.

LEITE, P.R. Logística Reversa – Meio Ambiente e Competitividade. Ed. Prentice Hall. São Paulo, 2003.

LIPIETZ, A. Será impossível um desenvolvimento ecologicamente sustentável? Portugal, Contemporânea Editora Ltda.

NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.; MELLO, M.C. Gestão Socioambiental Estratégica. Editora Bookman, Porto Alegre, 2008.

TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina	<b>Gestão de Custos e Finanças</b>		
Período Letivo	3º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Estudo das relações entre os sistemas de acumulação de custos; produção contínua; produção conjunta; Compreender os diferentes Métodos de Custeio; Ponto de Equilíbrio Contábil, Econômico e Financeiro; Formação do Preço de Venda; Decisões com uso da Margem de Contribuição; Estratégia de Custos (relevantes e irrelevantes na decisão); Custo de Oportunidade. Aspectos Gerenciais do Custeio. Atualidades nos sistemas de custeio e Integração com a Contabilidade.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Introduzir os alunos no conhecimento da Contabilidade de custos, com ênfase para a interpretação e análise dos diferentes métodos de custeio; Direcionar o estudante como usuário da Gestão de custos, interessado em participar do processo decisório, utilizando como ferramenta as informações geradas pela contabilidade de custos, através das diferentes estratégias de custos, como custo de oportunidade e margem de contribuição desejada.			
<b>Objetivo Específico</b>			

De forma específica, a disciplina Gestão de Custos visa capacitar o futuro profissional a interpretar e classificar os componentes dos custos para a formação do preço de venda e a margem de lucratividade. Proporcionar visão crítica das medições de desempenho e do processo de tomada de decisões com base em custos

### **Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos**

A partir dos estudos sobre custos as disciplinas de contabilidade, matemática financeira, economia, geografia e outras devem constituir laços de integração.

### **Bibliografia Básica**

LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
PADOVEZE, Clóvis Luis. Curso básico gerencial de custos. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

ATKINSON et al. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.  
HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.  
LEONE, George S. Guerra. Custos: um enfoque administrativo. 12. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1998.  
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos Fácil. 7ª Ed. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.  
RUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina	<b>Empreendedorismo</b>		
Período Letivo	4º ano ADM	Carga Horária	1 h/a semanal 33h anuais
<b>Ementa</b>			
Autoconhecimento, capacidade de transformar ideias e sonhos em realidade. Cultura e processo empreendedor, no exterior e no Brasil. O empreendedor que desenvolve o próprio negócio. O intra-empreendedorismo. Ideias de negócio a partir do Design Thinking. Desenvolvimento de negócios a partir da metodologia de Canvas.			
<b>Objetivo Geral</b>			
Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a compreender a importância do espírito empreendedor, seja com o desenvolvimento do próprio negócio, seja como colaborador de alguma organização. O estudante deverá ser capaz de relacionar o desenvolvimento de ideias para novos modelos organizacionais, desenvolvendo soluções inovadoras.			

<b>Objetivo Específico</b>
<b>Pontos Integradores / Disciplinas / Conteúdos</b>
A disciplina de empreendedorismo é uma disciplina integradora por excelência, pois se utiliza de habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes ao longo de todo o curso. Ao desenvolver um projeto para empreender, seja como um novo negócio seja colaborando com um negócio existente, o técnico em administração necessariamente terá que lançar mão do que aprender nas disciplinas de TGA, matemática financeira, informática, contabilidade, marketing, administração financeira, entre outras que dependem do tipo de empreendimento que será desenvolvido.
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 281 p.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 321 p.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>BROWN, Tim. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. 5. Ed. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>GERBER, Michael E. Empreender fazendo a diferença. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2004.</p> <p>PINHEIRO, Tennyson; ALT, Luis. Design Thinking Brasil: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JR., Silvestre.</p> <p><b>Empreendedorismo.</b> Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.</p>

Disciplina	<b>Planejamento Estratégico</b>		
Período Letivo	4º ano ADM	Carga Horária	2 h/a semanais 66h anuais
<b>Ementa</b>			
Planejamento estratégico: histórico, importância, principais conceitos. Principais escolas. Gestão Estratégica – Planejamento estratégico, cenários prospectivos e Inteligência Competitiva. Metodologias e etapas do planejamento estratégico.			

Formulação de um plano estratégico. Análise de cenários, modelo SWOT, modelo Porter, BSC BalanceScorecard.

### **Objetivos Gerais**

Apresentar o histórico, os principais conceitos e as metodologias de planejamento estratégico; conhecer o conceito de Gestão Estratégica, entendendo os seus principais pilares: planejamento estratégico, cenários prospectivos e inteligência competitiva. Fazer o aluno compreender a importância da definição de estratégias para competir no mercado e do planejamento estratégico como instrumento de implementação da estratégia adotada, ao tempo em que se propõe uma metodologia de elaboração de planejamento estratégico.

### **Objetivos Específicos**

Proporcionar condições para que o aluno compreenda a dinâmica competitiva das organizações e o seu posicionamento no ambiente empresarial, dominando suas técnicas, em especial o processo de planejamento estratégico, bem como seus benefícios. Saber mensurar e adotar, em sua futura atividade profissional, estratégias empresariais compatíveis com a realidade de sua organização. Identificar tendências do mercado e desenvolver o planejamento estratégico.

### **Bibliografia Básica**

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.  
MINTZBERG, Henry et al. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.  
PORTER, Michael E., 1947 - Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência / Michael E. Porter; tradução de Elisabeth Maria Pinho Braga. - 2ª ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 - 12ª reimpressão.

### **Bibliografia Complementar**

BESANKO, David et al. A economia da estratégia. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.  
CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à teoria das organizações. - Barueri, SP: Manole, 2010.  
HITT, A. Michael. Administração Estratégica: competitividade e globalização. 2ª ed. São Paulo: CENAGE Learning, 2012.  
HITT, Michael. Comportamento organizacional: uma abordagem estratégica. Rio de Janeiro: LTC, 2007.  
KAPLAN, Robert S. A estratégia em ação: balancedscorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

## **14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação é uma etapa muito importante no processo de ensino-aprendizagem. Esta deverá estar fundamentada nos pressupostos de que a aprendizagem se constitui como um processo contínuo e dinâmico, que tem início dentro de cada componente curricular e se completa a partir de atividades e práticas interdisciplinares, como a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, entre outras ações.

Conforme o Projeto Pedagógico Institucional do IFRS, os educandos são sujeitos únicos, com vivências pessoais, experiências anteriores e com formas particulares de construir e reconstruir conhecimentos. Considerando esses aspectos, a LDBN e a Organização Didática do IFRS preveem a avaliação como um processo contínuo e cumulativo, com prevalência de aspectos qualitativos sobre quantitativos.

A Organização Didática do IFRS também aponta que a avaliação deve ocorrer de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, às funções diagnóstica, processual, formativa, somativa, emancipatória e participativa, reforçando a importância de utilizar diferentes formas de avaliar. Esta normatização do IFRS destaca, ainda, que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo ensino-aprendizagem. Desse modo, visam ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pretendidas para o egresso do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

A avaliação do desempenho do estudante nos componentes ou grupo de componentes curriculares do curso, realizada ao longo de cada trimestre, ocorrerá através dos seguintes instrumentos, dentre outros:

- Atividades em grupo;
- Provas e questionários individuais;
- Provas Práticas;
- Produção Textual;
- Seminários;
- Trabalhos de pesquisa bibliográfica;
- Levantamento de dados em campo;

- Condução de ensaios e experimentos;
- Relatórios de visitas técnicas;
- Projetos e atividades culturais;
- Produções audiovisuais;
- Projetos e atividades interdisciplinares.

O resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular será expresso trimestralmente através de notas, com no mínimo 2 (dois) instrumentos avaliativos diversificados. Para aprovação, o estudante deverá apresentar uma frequência mínima global de 75% no período letivo e média 7,0 em cada componente curricular, calculada através da média das notas do trimestre.

O estudante que não atingir média anual igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF). A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame final (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média anual (MA) com peso 6 (seis):

$$MF = (MA*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0.$$

O estudante deve obter média anual (MA) mínima de 1,7 (um vírgula sete) para poder realizar exame final (EF). O exame final constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo.

As práticas avaliativas desenvolvidas no curso seguem a legislação vigente e a Organização Didática do IFRS. No plano de ensino de cada componente curricular, estarão detalhados os instrumentos de avaliação, bem como os critérios específicos que permitem o cálculo da média anual (MA).

#### 14.1 Da Recuperação Paralela

Conforme a Organização Didática do IFRS, ao longo do trimestre, será oportunizado ao estudante estudos de recuperação paralela, cuja finalidade é sanar as dificuldades e potencializar o processo de ensino-aprendizagem. Esta recuperação objetiva recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas e deverá seguir as normas constantes na Organização Didática.

## 14.2 Da Progressão Parcial

O estudante com desempenho insuficiente em até 02 (dois) componentes curriculares mesmo após a realização do exame final, será considerado aprovado em regime de progressão parcial. As aulas do(s) componente(s) curricular(es) em que o desempenho foi insuficiente no ano anterior serão realizadas em turno de estudo inverso ao regular. Os componentes curriculares cursados em regime de progressão parcial serão considerados pertinentes ao período letivo corrente e o fluxo desse encaminhamento deverá seguir a Instrução Normativa da PROEN nº 004, de 01 de setembro de 2016.

## 15. ATENDIMENTO AOS ALUNOS E MONITORIA

Ao longo do ano letivo todos os professores do curso ofertam um horário de atendimento extraclasse, conforme informação contida nos Planos de Trabalho docentes. Nesse horário, os professores estarão à disposição dos alunos para a realização dos estudos orientados. Entende-se por estudos orientados o processo didático-pedagógico que visa oferecer novas oportunidades de aprendizagem ao aluno a fim de superar dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

O professor pode indicar ao discente sua presença nos estudos orientados sempre que diagnosticadas dificuldades durante o processo regular de construção/apropriação do conhecimento pelo aluno. Convém ressaltar, no entanto, que o momento de estudos orientados não corresponde a uma nova aula, tampouco são abordados novos conhecimentos ao longo dos estudos orientados. O momento de atendimento compreende um horário no qual os alunos podem realizar diferentes atividades, e no qual o professor pode lançar mão de novas estratégias e abordagens de ensino-aprendizagem, visando suprir as dificuldades dos alunos.

O campus também oferece a Monitoria, com Regulamento próprio, que tem a finalidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, assim como promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e permitir ao aluno a experiência com as atividades didático pedagógicas.

De acordo com o Regulamento de Monitoria do Campus Osório, os alunos monitores são selecionados através de edital específico e o número de monitores é definido através das solicitações de monitoria feitas pelos professores das disciplinas à Coordenação de Curso, conforme instruções do edital. É importante frisar que o monitor não deve realizar atividades de responsabilidade exclusiva do professor, tais como controle de frequência e dos conteúdos no diário de classe, elaboração e correção de provas, regência de classe e as de caráter administrativo.

Dentre as principais atribuições do aluno monitor, destacam-se:

- auxílio aos demais estudantes na resolução de exercícios e trabalhos;
- auxílio ao professor orientador na produção de informações a respeito das dificuldades mais comuns encontradas pelo grupo de alunos no decorrer da disciplina.

## 15.1 AVALIAÇÃO INTERNA: AUTOAVALIAÇÃO

Conforme o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS, a avaliação institucional é um processo contínuo que visa gerar informações para reafirmar ou redirecionar as ações da Instituição, norteadas pela gestão democrática e autônoma, garantindo a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. A CPA (Comissão Própria de Avaliação), no âmbito do IFRS, e a SPA (Subcomissão Própria de Avaliação), no âmbito do Campus, são responsáveis pela realização do processo de avaliação.

A avaliação do docente pelo discente é realizada semestralmente e tem como instrumento de coleta de dados um questionário de forma on-line para cada disciplina e turma. Para a aplicação estão previstas as etapas de preparação, planejamento, *sensibilização e divulgação*. Após a consolidação, é apresentado um relatório global. Este instrumento visa avaliar o desempenho docente e também o conteúdo da disciplina. Neste processo, o objetivo maior é oferecer subsídios para o Curso reprogramar e aperfeiçoar seu projeto pedagógico.



## 16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES - Atividades Formativas Integradoras (AFINS)

As Atividades Formativas Integradoras estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica. Assim, podem incluir participação em projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, ações de extensão, estágios extracurriculares, projetos sociais, seminários, simpósios, congressos, conferências, atividades esportivas, culturais entre outros. São disciplinas que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive os adquiridos fora do ambiente escolar.

Essas atividades complementam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. São consideradas AFINS as atividades complementares desenvolvidas pelos discentes após ingresso no curso desde que exista relação ou conexão com as áreas de conhecimento do curso, inclusive o estágio não obrigatório, de acordo com regulamento próprio. Os discentes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, ao longo do curso, devem realizar e comprovar 50 horas (50h/relógio) de atividades complementares, de acordo com regulamentação específica. O aluno somente obterá o diploma quando, entre os demais requisitos, completar e comprovar a carga horária mínima de atividades complementares, de acordo com o Regulamento de Atividades Complementares desenvolvido pelo colegiado do curso.

A tabela abaixo apresenta os grupos de atividades que podem ser validados como atividades complementares e a carga horária máxima a ser validado em cada atividade. É importante destacar que os alunos devem diversificar a natureza de atividades a serem realizadas, com a finalidade de que estas complementam, de fato, sua formação curricular obrigatória.

ATIVIDADE	HORAS
Grupo 1 – Atividades de Ensino	
I - Estágios extracurriculares alinhados à área do curso com carga horária de 200h	50h
II - Monitoria em disciplina do ensino técnico	30h
Grupo 2 – Atividades de Extensão	

I - Curso de extensão em área específica ou áreas afins	20h
II - Curso de língua estrangeira com carga horária mínima de 90 horas	20h
III - Representação discente em Órgãos do IFRS ou comunidade – 10 horas por um semestre	20h
IV - Seminários, simpósios, convenções, conferências, palestras, congressos, jornadas, fóruns, debates, visitas técnicas, workshops e eventos promovidos por IES ou outras entidades vinculadas à área técnica do curso (Conselhos Federais, Regionais, etc)	30h
Grupo 3 – Atividades de Pesquisa	
I - Apresentação de trabalho em eventos científicos – 10 horas por apresentação	30h
II - Participação em eventos científicos	10h
III - Participação em pesquisa, inclusive na atividade de coleta de dados	20h
IV – Publicação de resumo em anais de eventos	20h
V- Publicação de artigos em revista científica; capítulos de livros; organização ou publicação de livro- Cada publicação contabilizará 30 horas.	30h
Grupo 4 – Atividades culturais, desportivas e de Ação Social	
I - Ação Social e Comunitária – Ações desenvolvidas em projetos sociais vinculadas a entidades assistenciais e sem fins lucrativos; e também em núcleos institucionais (como NAPNE e NEABI)	10h
II – Participação em grupo cultural, artístico ou esportivo, entre outras	20h

A regulamentação, a análise e a aprovação para registro das atividades complementares dos discentes cabe ao coordenador do curso/área, sendo que a efetivação do registro ficará sob a responsabilidade do setor de registros escolares. O regulamento das atividades complementares, contemplando a carga horária máxima para cada um dos itens, bem como o conjunto de atividades possíveis de serem desenvolvidas está em documento específico.

## 17. ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, no Artigo 2º, parágrafo 2º, encontra-se que “estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária

regular e obrigatória.” Para a realização do estágio não-obrigatório, devem ser observados os seguintes requisitos (Lei Nº 11.788, 25/09/08):

- I. matrícula e frequência regular do educando em curso de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e nos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;
- II. celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- III. compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O Estágio Não Obrigatório é uma atividade individualizada pelo discente sendo a condução e a forma de avaliação determinadas por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio pode ser realizado em indústrias, instituições públicas e privadas, empresas prestadoras de serviços ou de pesquisa, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados à Administração.

Os estágios podem ser realizados em quaisquer um dos quatro anos e deverão proporcionar ao aluno experiências profissionais, introduzindo-o em situações de trabalho que lhe assegurem possibilidades de sucesso por ocasião do exercício de sua profissão. A realização do estágio não tem duração mínima e poderá ser utilizada para contemplar parte da carga horária total destinada às Atividades Formativas Integradoras, referentes às atividades complementares.

Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos estudantes, em que os mesmos participem de situações reais de trabalho.

Como já explicitado na apresentação deste, não existe a obrigatoriedade de estágio neste Projeto Pedagógico, entretanto, entende-se, como instrumento valioso para a formação profissional do Técnico em Administração a realização do Estágio Não Obrigatório, contratado nos moldes da Lei 11.788/08 e em consonância com as normas deste documento, desenvolvido como atividade opcional e definido como atividade extracurricular.

Direitos e deveres dos discentes estagiários podem ser encontrados em sua íntegra na Lei 11.788/08:

- I. A jornada de atividade em estágio é definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:
  - a) 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais;
  - b) 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

## 18. EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EM DIREITOS HUMANOS E EM PROTEÇÃO CIVIL

O curso prevê a Educação Ambiental como conteúdo da disciplina Gestão Ambiental conforme é indicado pela Resolução CNE/CP nº 02/2012.

O curso prevê a Educação em Direitos Humanos e em Proteção Civil como conteúdo da disciplina Direito Empresarial, Tributário e Trabalhista, conforme é indicado pela Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012 e pelo artigo 26, parágrafo 7º da LDB 9394/96.

## 19. TEMAS TRANSVERSAIS

O curso prevê o trabalho com temas transversais permeando todo o currículo. De acordo a Resolução nº 02, de 30 de janeiro de 2012, estão previstos os seguintes temas:

- **Educação alimentar e nutricional** (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica);
- **Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso**, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso);

- **Educação Ambiental** (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);
- **Educação para o Trânsito** (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro).

Além disso, levando em conta que o estudante é um ser datado e situado, os professores podem incluir outros temas que se fizerem necessários.

## 20. ADAPTAÇÕES CURRICULARES E TERMINALIDADE ESPECÍFICA

Aos alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o campus Osório possibilita adaptações curriculares e **terminalidades específicas**, a qualquer tempo, conforme indicado nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional (artigo 59 da Lei nº 9394 / 1996).

## 21. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

### 21.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Todos os recursos materiais e de infraestrutura do Campus Osório estão à disposição do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. O Campus Osório conta com 3 blocos: o prédio administrativo (Bloco A), os prédios de ensino, com salas de aula (Blocos B e C). Encontra-se em construção o Centro de Convivência, com previsão de finalização para maio de 2015. Na sede principal, situada na Avenida Santos Dumont, nº 2127, Bairro Albatroz, o planejamento total de área construída é de 3800 m<sup>2</sup>.

O espaço físico do Campus, atualmente, é constituído por: 13 salas de aula, 1 sala coletivas para os docentes, 2 salas de reuniões, 19 salas administrativas, 4 laboratórios de Informática, 1 laboratório de Física, 1 laboratório de Biologia, 1 *auditório*, 1 miniauditório e uma biblioteca com sala de estudos e acervo em constante atualização. Para a segunda fase das obras da sede do Campus, estão *previstas* mais salas de aula e laboratórios, além do ginásio.

Em relação à acessibilidade, o Campus Osório foi construído em terreno plano e totalmente pavimentado, sem obstáculos à passagem para o acesso aos prédios e a todas as instalações. Os corredores são largos e os bebedouros possuem 2 níveis diferentes de altura, para facilitar seu uso. As rampas de acesso aos prédios possuem piso antiderrapante e corrimãos de apoio, com portas amplas que facilitam a passagem. Nas salas de aula, há espaço para mesas especiais adequadas para o uso de cadeirantes, considerando que as próprias mesas também estão disponíveis. Os sanitários também possuem acessibilidade espacial, de acordo com a Norma Brasileira NBR 9050/2004, que trata dessa questão, tendo sido construídos com espaço adequado para a passagem de cadeirantes. Além disso, há uma cabine especial adaptada para uso de cadeirantes, com espaço para manobra da cadeira e barras de apoio, além de identificação com cartazes específicos na porta dos banheiros a respeito da disponibilidade do sanitário especial.

## 21.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFRS - Câmpus Osório tem como missão fornecer subsídio informacional para as atividades de ensino, pesquisa ou extensão realizadas pelos discentes e servidores do campus; bem como promover o fácil acesso a todos os seus recursos e serviços. Tem por objetivos fomentar a leitura e a pesquisa, a fim de promover maior enriquecimento cultural e aquisição de conhecimento por parte da comunidade acadêmica e externa.

A Biblioteca é aberta à comunidade em geral, sendo o empréstimo restrito aos docentes, discentes e técnicos administrativos do campus; ficando disponível para a comunidade externa, a consulta local aos documentos.

O desenvolvimento de sua coleção é realizado visando atender aos eixos de ensino, pesquisa e extensão do campus Osório, buscando reunir, conservar e disseminar a informação de forma ativa, atuando como ambiente de suporte aos processos de ensino-aprendizagem. A aquisição de obras para a composição do acervo concentra-se em sua grande maioria na compra, recebendo também algumas doações que são selecionadas, e posteriormente incluídas ou não em nosso acervo.

Atualmente a Biblioteca conta com 1.254 títulos e 3.340 exemplares, em diversos formatos, compreendendo livros, periódicos, mapas, jornais, CD, CD ROMS e DVDs. Seu espaço físico possui cerca de 272,11 metros quadrados, nos quais dispomos de sala para o acervo, sala de estudos, sala para processamento técnico, sala de preparo dos materiais para a circulação e hall de entrada com espaço para leitura de periódicos, guarda-volumes e balcão de atendimento / referência.

A sala de estudos da Biblioteca dispõe de 34 lugares para estudos coletivos e 09 computadores com acesso à internet, para pesquisa em periódicos online, consulta ao catálogo da biblioteca e outras atividades de ensino, pesquisa e extensão. O espaço para estudos individuais está disponível junto à sala do acervo, por ser o ambiente mais reservado da Biblioteca.

O acesso ao catálogo da Biblioteca está disponível *online* (Software Pergamum) permitindo reservas e renovações online.

A Biblioteca também dispõe dos serviços de consulta local, empréstimo domiciliar, auxílio em pesquisas bibliográficas, disseminação seletiva da informação e normalização bibliográfica, contando atualmente com 01 bibliotecária, 01 assistente administrativo, 02 auxiliares de biblioteca.

## **22. NÚCLEOS E ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO**

### **22.1 NAPNE: NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)– Campus Osório, atendendo ao capítulo V, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que trata da Educação Especial, institucionalizou, ao longo de 2010, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE. O Núcleo tem objetivo de promover a inclusão social, digital, informacional e profissional de pessoas com necessidades específicas (PNEs), a acessibilidade, o atendimento às necessidades dos alunos, propiciando a "educação para todos", a aceitação da diversidade, a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais e o exercício da cidadania.

Este núcleo faz parte do programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas (TECNEP), por portaria da Direção. Esse programa vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), sendo responsável pela coordenação das atividades ligadas à inclusão.

O NAPNE do Câmpus Osório constitui-se como um núcleo de grande atuação não apenas na instituição, mas, principalmente, fora dela, em projetos que contam com outros grupos parceiros e mobilizam docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, além de voluntários da comunidade externa. Além de eventos e iniciativas de inclusão, o NAPNE do Câmpus Osório tem realizado, constantemente, atividades de integração da comunidade escolar com a comunidade externa, além de diversas oficinas e cursos de capacitação.

É de suma importância ressaltar, ainda, que os educandos do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio que participam do NAPNE e também no NEABI podem solicitar aproveitamento de horas de Atividades Complementares do Grupo 4, constituído por atividades de Ação Social, conforme o Regulamento de Atividades Complementares.

## 22.2 NEABI: NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS

O NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas foi criado no IFRS - Câmpus Osório em 11 de novembro de 2011. O núcleo tem desenvolvido ações afirmativas no Câmpus com parceiros de diversas comunidades quilombolas e indígenas na região do Litoral Norte.

Seus principais objetivos são:

- Oportunizar encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, das culturas afro-brasileira e indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Promover atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão relacionadas à temática;
- Estimular ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Câmpus nos aspectos étnico-raciais;



- Auxiliar na implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, que visam a inclusão no Currículo Oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do tema, por determinação do MEC.

Sobre este último tópico, convém ressaltar que a temática da cultura afro-brasileira e das questões étnico-raciais, a partir da Resolução nº 1 do CNE, de 17 de junho de 2004, Artigo 3º inciso 3º que diz que “O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, nos termos da Lei 10639/2003, refere-se, em especial, aos disciplinas de Educação Artística, Literatura e História do Brasil foi inserida gradualmente em disciplinas dos eixos de Gestão e de Ciências Sociais presentes na matriz curricular.

### 22.3 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

As atividades de apoio psicopedagógico correspondem a ações de natureza interdisciplinar que reconheçam as diferentes formas de aprender e favoreçam o processo de aprendizagem, integrando ensino, pesquisa e extensão. Buscam promover também uma ação articulada entre o conhecimento científico, o saber popular e a relação de saberes construídos pelo sujeito em seus contatos estabelecidos com o local de origem e demais vínculos vividos, percebidos e concebidos que o tornam uma pessoa autora, construtora de sua história e de conhecimentos, que está eticamente situada em seu contexto social.

A aprendizagem é um dos principais objetivos de toda e qualquer prática pedagógica, e a compreensão do que se entende por aprender é fundamental na construção de uma proposta de educação, já que esse processo não se encerra com a conclusão do curso. Um sujeito autônomo no processo de aprendizagem durante sua formação torna-se mais autônomo no processo de viver e definir os rumos de sua vida pessoal e profissional.

Neste sentido, entende-se a necessidade do trabalho psicopedagógico atuando com o objetivo de mediar o processo ensino-aprendizagem. Esse acompanhamento é de caráter avaliativo e não diagnóstico, conduzindo reflexões coletivas e individuais com os sujeitos, participando de propostas que objetivem o

desenvolvimento do equilíbrio emocional, da competência profissional e das relações interpessoais, considerando o desenvolvimento do aluno em sua trajetória no curso.

O acompanhamento do aluno de forma a conduzi-lo a reavaliar sua postura diante dos conhecimentos (re)construídos e da tomada de decisão oportuniza o desenvolvimento de sua autonomia e a gestão do seu processo de aprendizagem de forma significativa e comprometida.

Para atender a estas especificidades, o Câmpus disponibiliza atendimento aos alunos e professores, contando, hoje, com uma equipe de profissionais. O setor pedagógico conta com: um pedagogo e dois técnicos em assuntos educacionais. O departamento de Assistência ao Educando, conta com um psicólogo, um pedagogo, um assistente social e três assistentes de alunos.

### 23. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

A equipe de docentes necessária para a oferta deste curso é composta pelos seguintes profissionais, com respectiva formação na área de Administração e áreas adjacentes:

Professor	Eixo de atuação	Titulação	Regime de Trabalho
ALINE SILVA DE BONA	Matemática	Doutora	Dedicação Exclusiva
ANDREIA MEINERZ	Filosofia	Mestre	Dedicação Exclusiva
ANTÔNIO ANDERSON TEIXEIRA COTRIM	Administração	Graduado	Dedicação Exclusiva
AGNES SCHNELING	Música	Mestre	Dedicação Exclusiva
BRUNO CHAGAS ALVES FERNANDES	Informática	Doutor	Dedicação Exclusiva
CÁTIA ELI GEMELLI	Gestão	Especialista	Dedicação Exclusiva
CÍNTIA LISIANE DA SILVA RENZ	Ciências Contábeis	Mestre	Dedicação Exclusiva
EDNEI LUIS BECHER	Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva
EDVAL MOYA LOPES	Engenharia/Gestão	Graduado	Dedicação Exclusiva
ELISA DAMINELLI	Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva
HELOISA GONCALVES	Biologia	Doutora	Dedicação Exclusiva

ISABEL CRISTINA TEDESCO SELISTRE	Português	Doutora	Dedicação Exclusiva
JORGE DE LIMA BRASIL	Química	Doutor	Dedicação Exclusiva
JANAINA DE SOUZA BUJES	Direito	Mestre	40 horas
FELIPE CÉSAR KINGESKI	Sociologia	Mestrando	40 horas
LUCIANA DELGADO DA SILVA	Espanhol	Especialista	Dedicação Exclusiva
LUCIANE SENNA FERREIRA	Português/ Espanhol	Mestre	Dedicação Exclusiva
LUIS FELIPE RHODEN FREITAS	Português / Inglês	Mestre	Dedicação Exclusiva
MAITÊ MORAES GIL	Português	Mestre	Dedicação Exclusiva
MARCELO PARAVISI	Informática	Mestre	Dedicação Exclusiva
MARCELO MALLET SIQUEIRA CAMPOS	ECONOMIA	Mestre	20 horas
MARCOS DANIEL SCHMIDT DE AGUIAR	Geografia/Desenvolvimento	Doutor	Dedicação Exclusiva
MARIA AUGUSTA MARTIARENA DE OLIVEIRA	História	Doutora	Dedicação Exclusiva
MARIA DA CONCEIÇÃO HATEM DE SOUZA	Artes	Doutora	Dedicação Exclusiva
PATRÍCIA PROCHNOW	Informática	Especialista	Dedicação Exclusiva
RAFAELA FETZNER DREY	Estudos da linguagem	Doutora	Dedicação Exclusiva
TERRIMAR IGNÁCIO PASQUALETTO	Física	Mestre	Dedicação Exclusiva
ROGER GONÇALVES URDANGARIN	Informática	Mestre	Dedicação Exclusiva
TIMOTEO ALBERTO PETERS LANGE	Informática	Mestre	Dedicação Exclusiva
SÉRGIO ALMEIDA MIGOWSKI	Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva
VANICE GOMES	Administração	Mestre	40 horas

O quadro docente, admitido por concurso público (ou ainda contando com a presença de professores substitutos), formará um único colegiado multidisciplinar, o que é condição fundamental para o desenvolvimento da proposta pedagógica que norteia o curso proposto. Os professores lotados no Curso atuarão de forma aberta, flexível e interdisciplinar.

Quanto aos técnico-administrativos, igualmente a organização de seu trabalho e definição das especificidades com relação ao curso acontecerá por determinação da Direção Geral do Campus Osório, ou por órgão por este designado. Dentre os técnicos-administrativos que atuam de forma mais direta no curso técnico, citam-se:

Servidor	Cargo	Área de atuação
ADEMILSON MARCOS TONIN	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	PEDAGÓGICO
ANDRÉ BOHM DE OLIVEIRA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	SETOR DE REGISTROS ACADÊMICOS
ANTONIO SPERANDIO	ASSISTENTE DE ALUNOS	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
MARIA CRISTINA SCHEFER	PEDAGOGA	SUPERVISÃO PEDAGÓGICA
GABRIEL ANTÔNIO DALLA COLLETTA DA COSTA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	SETOR DE REGISTROS ACADÊMICOS
GABRIEL DUARTE DA FONSECA	PEDAGOGO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
CRISTINE KRÜGER GARCIAS	ASSISTENTE SOCIAL	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
ELOÍSE BOCCHESI GARCEZ	TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	PEDAGÓGICO
EDER JOSÉ MORARI	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COORDENADORA DE ESTÁGIOS
FAMELENE FERRAZ DA SILVA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	SETOR DE REGISTROS ACADÊMICOS
GIANE SILVA SANTOS	ASSISTENTE DE ALUNOS	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
IRACEMA SOUTO RUIZ	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ACERVO BIBLIOGRÁFICO
LUANA MONIQUE DELGADO LOPES	BIBLIOTECÁRIA	ACERVO BIBLIOGRÁFICO
NAIRANA FLORES DA ROSA	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ACERVO BIBLIOGRÁFICO
SIMONE CAZZAROTTO	PSICÓLOGA	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
VERIDIANE NORONHA	ASSISTENTE DE ALUNOS	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

## 24. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAS

Após a integralização dos períodos letivos organizados por disciplinas e da realização das Atividades Complementares, que compõem o Curso Técnico Administração integrado ao Ensino Médio, fará jus ao diploma de Técnico em Administração o aluno que:

- obter aprovação em todas as disciplinas obrigatórias e eletivas do curso;
- comprovar a realização de, no mínimo, 50 horas/relógio de Atividades Complementares;

Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistec, atendendo assim o artigo 22º § 2º da Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 38 § 2º da Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.

## **25. CASOS OMISSOS**

Caberá à Diretoria de Ensino e à Coordenação de Curso tomar providências em relação aos casos omissos não previstos por este Projeto Pedagógico, e que não se apresentem explícitos nas Normas e decisões vigentes no Câmpus até a presente data, podendo ser consultados, ainda, o Colegiado de Curso vigente.

## 26. REFERÊNCIAS

ACCURSO, Jorge da Silva. Matriz Econômica do Litoral Norte. Porto Alegre, 2002.  
[http://www.fepam.rs.gov.br/PROGRAMAS/Matriz\\_Economica\\_LN.pdf](http://www.fepam.rs.gov.br/PROGRAMAS/Matriz_Economica_LN.pdf)

AGUIAR, Marcos Daniel Schmidt de. Percorrendo os caminhos da modernização: técnica e tempo na construção social do litoral norte gaúcho. Dissertação de mestrado, 2006. <http://tede.ufsc.br/teses/PGCN0299.pdf>

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 20 dez. 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 04, de 05 de outubro de 1999. Brasília, DF, 05 out. 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações educacionais complementares aos Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio. Brasília, 2006.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Brasília, DF, 25 set. 2008.

CNE. Conselho nacional de educação. Câmara de educação básica. Resolução CNE/CEB Nº 1, DE 21 DE JANEIRO DE 2004. Brasília, DF. 2004.

### [DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO DE 2004.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm)

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em 10.09.2013.

FEE. Fundação de Economia de Estatística.  
<http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/capa/index.php>. Acesso em setembro de 2013.

FUJIMOTO, Nina Simone Vilaverde Moura; STROHAECKER, Tania Marques; Aline KUNST, Vicente; FERREIRA, Anelise Helm. Uso e ocupação do uso no litoral norte do estado do Rio Grande do Sul – Brasil. Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina, 2005 – Universidade de São Paulo.  
<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Procesosambientales/Usoderecursos/17.pdf>

IBGE. Instituto Brasileiro de Economia e Estatística. <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em setembro de 2013.

IN 06. Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Instrução Normativa 06. Osório. 2010.

Lei 12287/10 | Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010.

PARECER CNE/CER 16/99. CEB – Aprovado em 5.10.99. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes\\_p0563-0596\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes_p0563-0596_c.pdf). Acesso em agosto 2013.

RUMOS 2015. [http://hlc.com.br/rumos\\_2015.php](http://hlc.com.br/rumos_2015.php). Acesso em agosto de 2013.